REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 801 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno........ 30$000
Semestre........ 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno........ 50$000
Semestre........ 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Sabbado, 14 de Fevereiro de 1914 || N. 564

Fuzilamentos no Exercito

Diversos soldados foram passados pelas armas

Um attentado contra a civilisação e a humanidade

EM PLENA CAPITAL DO BRAZIL

Uma denuncia gravissima chega ao nosso conhecimento = A reportagem d'A EPOCA entra em investigações = Uma visita aos cemiterios da capital = O que nos foi dito pelos coveiros do cemiterio de S. Francisco Xavier: Alta noite do dia cinco do corrente, foram sepultados, em cova rasa, quadra 81, daquella necropole, varios soldados do Exercito

Os nossos companheiros, á porta do cemiterio do Murundú, acompanhados de dois coveiros

Ao nosso conhecimento chegaram varias denuncias de que, em razão de um levante ocorrido, ha dias, na Villa Militar, foram passados pelas armas diversos soldados, sendo em seguida clandestinamente sepultadas as victimas dessa barbaridade sem nome no cemiterio de São Francisco Xavier.

Tamanha monstruosidade não se nos afiguraria verosimil, caso vivessemos em um regimen que, mesmo sem realisar todas as aspirações dos que se bateram pelo seu evento, ao menos se affirmasse por umas tantas franquias de liberdades asseguradas pelo nosso pacto fundamental.

Infelizmente, porém, a Republica, nestes ultimos annos, maxime depois que o marechal Hermes ascendeu ao governo, tem sido chafurdada nas mais nauseantes patrilagens, para satisfação dos appetites indignos de meia duzia de reprobos e de patifes.

Nenhuma bandalheira, por mais indecorosa e sordida, nenhuma barbaridade, por mais horrivel e deshumana, tem deixado de ser praticada pelos desbriados politiqueiros que se apoderaram das altas posições administrativas do paiz, dellas se utilisando para esgotar os cofres publicos em proveito proprio e para opprimir quantos se não deshonram em os ter como chefes.

Por mais que se nos confrangesse a alma pensando no que de ferocidade seria forçoso attribuir aos responsaveis pelos fuzilamentos de que recebemos denuncia, não pudemos, entretanto, repellir a idéa da veracidade do facto, uma vez que o actual governo desde o seu inicio que se ennodoou com o sangue de brazileiros covardemente assassinados, em nome de uma ficção legal de segurança publica.

A um governo que perpetrou a tragedia dantesca da Ilha das Cobras e os assassinatos do "Satellite"; que trucidou, no largo de S. Francisco, indefesos populares reunidos em comicio pacifico; que agora mesmo ensanguenta, saqueia e depreda os sertões cearenses para restaurar uma oligarchia de ladrões e de trabuqueiros; a um governo que requintou todos os processos deshonestos de delapidação dos dinheiros da Nação, tudo é licito admittir, no terreno do crime.

Eis porque deliberámos estabelecer uma rigorosa syndicancia sobre o facto que nos havia sido reiteradamente communicado, pondo, para isso, em campo a nossa reportagem. E são os primeiros resultados do inquerito feito que agora publicamos, resultados que desejáramos fossem negativos, mas que desgraçadamente confirmam em grande parte as denuncias recebidas por esta folha, desnudando mais um dos horripilantes crimes a custo dos quaes se vae aguentando o governo marechalicio, execrado pela população brazileira e repudiado pelas forças armadas.

De tudo quanto apurou a nossa reportagem, chega-se á conclusão de que, na noite de 5 do corrente, após a movimentação da policia ao longo das linhas suburbanas da Central e após a visita do general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, á Villa Militar de Deodoro, foram sepultados na necropole de S. Francisco Xavier, para onde os conduziram em carroça, amontoados uns sobre os outros, como [illegible], diversos soldados do Exercito.

Deante da monstruosidade desse attentado á civilisação, e, ao mesmo tempo, uma affronta inominavel aos brios das classes armadas, todos os commentarios seriam ociosos.

O povo, o Exercito e a Marinha que julguem o crime que acaba de ser commettido, e inflijam aos que por elle são responsaveis o merecido castigo.

A nossa reportagem em campo

Em virtude das successivas denuncias que chegavam ao nosso conhecimento, puzemos em campo a nossa reportagem. A's 6 horas de hontem, tomámos um trem na estação inicial da praça da Republica e fomos directamente para o Realengo, onde, segundo os dados que tinhamos, se deveriam encontrar os cadaveres das victimas da revolução de Deodoro. Ahi, apenas saltámos, um individuo a quem interpellámos nos disse:

— O cemiterio do Murundu' fica bem perto daqui.

E o nosso informante, desmanchando-se em mesuras, nos explicou detalhadamente todo o caminho:

— Mas, volveu o homem, como o caminho não está muito seguro, convém aos senhores tomar um carro ou automovel.

— E ha disso por aqui?

— Oh! fez o cavalheiro informante, aqui só não ha dinheiro!

Momentos depois estavamos entabolando negocio com um cocheiro:

— Damos-lhe 5$ pelo aluguel do carro.

— Não, senhor; o meu preço é um só. Mil e quinhentos por cabeça.

Não nos agradou a offerta, e, como o nosso informante da estação dissera que o Murundu' ficava "pertinho dalli", resolvemos, por fim, seguir a pé mesmo. Afinal, quando já estavamos cançados de caminhar, encontrámos na estrada um transeunte que nos informou:

— Os senhores já estão em meio do caminho. Daqui a meia hora estarão no cemiterio...

Effectivamente, foi preciso ainda meia hora para chegarmos á

Necropole do Murundú

Quando chegámos ao portão principal do campo santo, decidimo-nos a entrar. E o fizemos incontinenti, indo direitos á casa onde se depositam cadaveres.

Ahi, sentados sobre tijolos e cêpos, tres homens almoçavam tranquillamente. A' nossa presença, os tres se ergueram. Tomámos uma certa solemnidade e dissemos-lhes:

— Façam o obsequio de nos levar onde estão enterrados os soldados mortos em Deodoro...

O mais velho dos tres, um creoulo sympathico que apparentava 55 a 58 annos, tomou-nos a frente e disse:

— Estão alli na baixada.

Não pudemos esconder a nossa sorpresa. Decididamente estavam alli, enterrados, na necropole longinqua e solitaria, as victimas dos grandes amigos do governo. Afinal, o preto, voltando-se, perguntou-nos:

— O senhor sabe o nome delle?

— Não; é justamente por isso que estamos aqui.

O preto replicou:

— Então nada se póde fazer.

— Oh! insistimos, mas diga-nos, ao menos, onde foram enterrados esses cadaveres.

O preto parou e nos indicou friamente uma sepultura rasa:

— E' aqui.

— Não é possivel, replicámos, porque esta tem flôres e a que eu procuro deve estar completamente núa.

— Então, não tem outra. Soldado, aqui, só temos esse, e estas flôres foram depositadas ahi pela familia, que o acompanhou á ultima morada.

Nisso, chegaram os seus companheiros. Entretivemos com elles a mesma palestra. Nada pudemos colher. Fôramos frustrados no nosso intuito.

— Olhem, dissemos-lhes, vamos mandar-lhes tirar o retrato.

— Sim, senhor, sorrindo, agradecidamente, disseram os coveiros.

O João Augusto, porém, não se quiz deixar photographar. Tinha medo. Era empregado alli ha 20 annos... e nunca se photographára...

De resto, nós queriamos apenas o retrato dos coveiros para authenticar a nossa presença alli, porque, custasse-nos o maior dos sacrificios, o crime do sr. Vespasiano, do sr. Hermes e do sr. Pinheiro Machado seria, nesse dia ou em outro qualquer, descoberto pela reportagem d'"A Epoca".

Para a casa do administrador do cemiterio de Murundú

Afinal, terminadas as nossas investigações, no cemiterio de Murundu', sahimos em demanda da residencia do respectivo administrador, sr. Luiz Bastos Guimarães, ao que nos informaram os coveiros, situada á rua do Arsenal.

Procurámos immediatamente as informações sobre o local onde estava situada aquella rua, o que nos foi informado por um dos poucos transeuntes encontrados nas escusas estradas.

O nosso informante, typo de verdadeiro tropeiro, quando abordámol-o, assim se expressou:

"Os senhô vae por aqui, tópa com um açougue no logá do Barata, dobra á esquerda, é uma casa bonita, que tem gradil de ferro."

A' vista da interessante resposta, procurámos o açougue desejado.

Ahi verificámos, de facto, onde ficava situada a casa do sr. Guimarães, e para lá nos encaminhámos.

Batemos palmas. Immediatamente appareceu uma senhorinha á janella e, logo após, uma respeitavel senhora, que nos pareceu esposa daquelle cavalheiro; esta, porém, no alpendre do vistoso predio, talvez o melhor da localidade.

Cumprimentamol-a, perguntando, em seguida, si o sr. Guimarães estava.

A distincta senhora, muito gentilmente, respondeu-nos, que aquelle senhor havia partido para a estação, com destino á cidade, perguntando a nossa incumbencia.

Respondemos, usando de um *truc*, afim de evitar suspeitas e nos retirámos, em seguida.

Resolvemos fallar ao sr. Guimarães, na estação, porém nos foi de todo impossivel, em virtude de estarmos a dois kilometros da mesma, faltando apenas tres minutos para a partida do trem que o devia conduzir á Central.

As declarações de um alumno da Escola Militar

Quando sahimos da casa do administrador, fomos ao botequim, situado nas proximidades da matriz do Realengo, em procura de alguns refrigerantes.

Abancados na mesa mais proxima da porta, ficamos visinhos de alguns alumnos da Escola Militar, que se entretinham em amistosa palestra.

Em cumprimento da nossa missão, nos fizemos intromettidos e, no fim de curto es-

Os nossos companheiros percorrendo o cemiterio de Murundú

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica

General Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra

paço de tempo, estavamos de camaradagem feita.

Mal iniciámos a palestra com aquelles moços, eis que surge um vendedor de jornaes, que nos reconheceu como jornalistas.

Nesta qualidade, conseguimos alli algumas notas interessantes.

Um alumno da Escola, mostrando ser um moço independente, nos disse, muito claramente, que as coisas nos quarteis de Deodoro andam muito perigosas, acreditando mesmo que aquillo por lá está em condições de "kerosene esperando o fogo".

Descambando a conversa para a venda de jornaes naquella localidade, foi-nos dito que só tinham acceitação os que estão em opposição.

E' licito accrescentar que o vendedor de jornaes, talvez por um espirito de solidariedade, foi tão intruso quanto nós.

No cemiterio de Inhaúma nada conseguimos

No cemiterio de Inhauma, nada conseguimos colher de veridico. Todos os nossos intervistados foram promptos em negar qualquer facto anormal alli passado durante a noite de 5 para 6 do corrente.

Fomos informados ainda que nunca se deu o caso de ser effectuado, em tempo algum, enterramento que não fosse nas horas determinadas pelo regulamento em vigor.

Assim que julgamos ser dispensavel a nossa permanencia no referido cemiterio, nos retirámos, com o destino aconselhado pelo nosso estafante programma.

Um pulo ao cemiterio de Jacarépaguá não seria desnecessario

Tomámos immediatamente rumo do cemiterio de Jacarépaguá, depois de um curto descanço, nas desertas estradas que ligam as estações de Madureira á Cascadura.

Ainda nesta necropole, foram debalde os ingentes esforços praticados pela nossa activa reportagem, que nada conseguiu, com referencia ao caso.

O pessoal do cemiterio referido ignorava mesmo a noticia de uma rebellião nos corpos aquartelados em Deodoro, ou em outro qualquer quartel do Exercito.

Em seguida, nos retirámos, para proseguir nas nossas investigações.

A nossa investigação no cemiterio de Irajá

Depois da visita que emprehendemos á necropole de Murundu', já bastante exhaustos, como acima dissemos, nos encaminhámos para a estação do Realengo, onde embarcámos no expresso das 10 horas e 45 minutos.

Meia hora depois, estavamos na gare de Madureira, em a qual tomámos um bonde, que nos encurtou bastante o caminho para o cemiterio de Irajá, onde chegámos depois de andar, ininterruptamente, um quarto de hora, a passos apressados.

Logo que transpuzemos o portão principal daquella casa santa, observámos, entre as catacumbas, varios homens que trabalhavam distrahidamente na confecção dos jardins e no arranjo das sepulturas, certamente, das pessoas mais abastadas, que alli repousam para o sempre.

Podemos, mesmo, dizer que a nossa presença não foi notada, por espaço de muito tempo, pois, mesmo no portão principal, não havia empregado algum.

Muito calmamente, traçámos o nosso plano, dado o conhecimento do terreno em que pisavamos.

Abordámos, em seguida, um homem que estava empregado no serviço de capinação.

Logo ás primeiras palavras, verificámos ser um destes trabalhadores rudes, indifferentes a tudo e a todos e que só cuidam das suas obrigações. Fugia de responder ás nossas innocentes perguntas, sobre os multiplos serviços do cemiterio.

Investimos contra um grupo, que se nos deparou a poucos passos do local, onde nos encontravamos. Ahi chegámos ao assumpto almejado, sendo, porém, infructiferas todas as tentativas sobre o caso.

Para evitar que nos seja absorvido muito espaço, sahimos da necropole de Irajá, convictos de que alli não haviam sido sepultadas as victimas em questão.

No cemiterio do Cajú

A's 14 horas, precisamente, depois de mil e uma diligencias, fomos, afinal, ao cemiterio do Caju', onde deveriamos colher informações mais positivas.

Chegados alli, dirigimo-nos para o fundo do cemiterio. De passagem, encontrámos um coveiro, que nos cumprimentou risonhamente.

— Onde ficam as vallas?

— Vallas, não; hoje, já não se usam mais Vallas...

— Então o que é que se usa?

— Covas rasas.

— E onde ficam essas covas?

— Acolá, — fez o coveiro, indicando-nos para a esquerda.

— Obrigado.

— E lá se enterram muitos cadaveres?

— Oh! isso nem se falla!

— A melhor fregueza, com certeza, é a Santa Casa, não é assim?

— Ah! isso é que é verdade.

Em seguida, encaminhando a palestra, dissemos-lhe:

— E o Hospital do Exercito?

— Esse tambem não fica atrás. De "cando" em vez, manda os seus clientes.

— Nestes ultimos dias elle tem mandado?

— "Caxe" sempre...

Entretivemos, alli, dois minutos de prosa, sem, no entretanto, colher resultado.

Fomos, então, para o logar indicado pelo coveiro risonho, e, ahi, sentado sobre um tumulo, encontrámos um outro, que, por signal, era capenga.

— O senhor não nos póde informar onde estão enterrados os soldados que vieram do Hospital do Exercito?

— Pois não — fez o coveiro capenga, erguendo-se — esses soldados devem estar enterrados no 77.

— E o senhor nos poderia levar até lá? Seria um grande favor.

Contámos ao coveiro o nosso apuro, visto como, na qualidade de funccionarios do hospital, deixámos sahir os cadaveres sem o necessario registro. Elle ficou compadecido da nossa sorte e, capengando, aos pulos, nos levou ao quadro alludido. Ahi, cordealmente, pediu informações ao coveiro respectivo, que dormia, pacatamente, sobre um carrinho de mão.

Mas, esse coveiro era um portuguez boçal, intratavel. Pedimos-lhe toda a sorte de informações e elle, talvez de proposito, não nol-as fornecia.

— O senhor, — disse, por fim, — desde que não sabe o nome dos mortos, só póde conseguir isso com o "seu" Pereira.

— Mas quem é esse Pereira?

— E' o encarregado do registro da portaria, volveu-nos o capenga.

Restava-nos, pois, esse unico apêgo.

Fomos ao "seu" Pereira, que nos recebeu com a maior gentileza. O outro funccionario, alheio completamente á nossa intenção, apenas lhe pedimos para nos deixar ver o livro de entradas, pôz-se á nossa disposição, exclamando:

— Perfeitamente!

Examinámos o livro alludido, de 5 a 8, e só pudemos encontrar, na primeira dessas datas, o registro da entrada de um soldado, o cabo Pedro Pereira de Moraes, de 26 annos de edade, natural do Rio Grande do Sul, do 1º regimento de cavallaria, e que morreu, segundo consta, de tuberculose pulmonar.

Nada do que ahi colhemos, póde adeantar o nosso expediente.

Sahimos.

O enterramento clandestino

O DEPOIMENTO DOS COVEIROS

Afinal, depois de corrermos Séka e Méka, extenuados, regressámos, sem todavia trazer qualquer nota importante, que viesse corresponder á gravidade da denuncia.

Tivemos, porém, um momento de inspiração, e assim, valendo-nos do telephone da Light, pedimos ligação para o cemiterio do Caju'.

Uma voz fraca acudiu:

— Quem falla ?

— Faça o obsequio de me dizer: está o administrador ?

— Não, senhor.

— E o chefe dos coveiros ?

Tambem não.

— Mas sabe dizer-me onde o posso encontrar ?

— Quem ?

— O chefe...

O nosso interlocutor prometteu attender-nos dentro de dez minutos. Effectivamente, mal decorreu esse tempo, a mesma voz voltou a chamar-nos.

— Prompto !

A voz, sempre mais fraca, disse, por fim:

— O chefe dos capineiros mora á rua Bomfim n. 45.

— E como se chama ?

— Custodio Tosseira.

— Obrigado.

Deixâmos o phone e, cheios de esperança, tomámos um bonde. Em pouco tempo estavamos na casa do sr. Tosséira, o chefe dos capineiros.

Ahi, com o sr. Tosseira moram, pelo menos, trinta a quarenta coveiros. A' noite, divertindo-se ao jogo, consomem grande parte do tempo. Logo, porém, que as ruas vão perdendo a intensidade do seu movimento, os coveiros, uns após outros, regressam ao cemiterio, onde dormem.

Quando chegámos á sordida vivenda e perguntâmos pelo sr. Tosseira, um dos seus habitantes nos respondeu:

— "Seu" Tosseira não está. Agora mesmo recebeu um chamado no cemiterio e para lá seguiu. Talvez demore pouco. O senhor não quer entrar ?

— Não, obrigado. Mas, diga-me, não ha ahi nenhum collega seu?

— Ha, sim, senhor.

Pedimos-lhe, por obsequio, que o chamasse. Dois minutos depois, estavamos deante de um moço portuguez, rude, mas sympathico, que se pôz á nossa inteira disposição.

— Nós somos, dissemos-lhe, dando á voz um tom sentido, somos sobrinho do general ...., que nos mandou recommendado ao administrador do cemiterio, afim de obtermos algumas informações acerca da morte do nosso irmão...

— Ah! isso, murmurou o coveiro, é só com elle mesmo.

— Não, accrescentámos nós, o senhor talvez nos possa informar, porque, afinal, a informação que queremos está na sua alçada responder.

— Si é assim...

Continuámos:

— Não vê que o nosso irmão fazia parte de um regimento que está alojado em Deodoro. Agora, porém, com essa revolução que rebentou ha dias no seu alojamento, estamos inteiramente persuadidos de que o nosso irmão foi tambem fuzilado.

O rude coveiro, coitado, sentia immenso pezar com a nossa narrativa. Mas não dizia coisa alguma.

Proseguimos, com a voz sempre tremula:

— Elle desappareceu...

— E como se chama o seu mano ?

— Já o procurámos no registro da portaria e não o encontrámos...

— Então não foi fuzilado, replicou um segundo coveiro, que se approximára havia dois minutos.

— Sim, alimentamos a esperança de que elle tenha desertado, porque, afinal, elle sempre gostou de proceder assim.

— Então foi isso, volveu o coveiro, porque, do contrario, o seu nome estaria no livro, registrado.

De posse, assim, do principal segredo, isto é, sabendo que effectivamente se déra fuzilamento, e depois de enternecer bem os coveiros, proseguimos:

— Mas a que horas, afinal, chegaram os fuzilados ?

— A que horas ?

— Sim; não foi á noite?

— Foi, respondeu o primeiro, e já estavamos recolhidos e dormindo.

Um outro, que mais sabia, emendou logo:

— Foi ás 12.5, precisamente.

— E como fizeram o enterro ?

Um delles, o mais espevitado, narrou-nos:

— Quando a carroça do Exercito, puxada por quatro cavallos, chegou á porta do cemiterio, vinda directamente de Deodoro, ás 12.5, o sr. Manoel Cruz, chefe dos coveiros, fez soar o sino, dando signal de cova rasa. Todos nos erguemos, e então desembarcámos os cadaveres, que eram em numero de dez ou doze, inclusive um cabo, e os levámos para o quadro 81, onde os depositámos cada um em sua cova. Feito isso, o "seu" Pereira tomou as suas notas para registral-os no respectivo livro...

Interrompemos, ahi, o coveiro, para perguntar-lhe:

— Mas de onde vieram, afinal, esses cadaveres ?

— De Deodoro, já lhe disse.

Effectivamente, o coveiro já nos tinha declarado isso. Queriamos, porém, a confirmação dessa declaração. Depois continuámos:

— Si é effectivamente isso, então podemos estar descançados, porque nada aconteceu ao nosso irmão.

— Ah! fizeram todos, si o "seu" Pereira não tem o nome do seu irmão no livro, nada lhe aconteceu, póde estar certo.

— Felizmente. Nisso, chegavam outros coveiros.

Fizemos-lhes identicas perguntas. Todos elles afinavam pelo mesmo diapasão: os mortos vieram de Deodoro, em carroça do Exercito, chegaram ao cemiterio do Caju' ás 12.5 e foram sepultados no quadro n. 81.

Agradecemos-lhes e sahimos.

A disparada da morte

Quando estivemos hontem em Deodoro, um velho pintor, referindo-se a uma carruagem suspeita, disse-nos:

— Mas foi ainda muito cedo: o carro passou por ahi a toda a brida, e o cocheiro, sem poupar os animaes, gritava e estalava o chicote: — Hop! hop! hop!

Em Cascadura obtivemos identica informação, e os coveiros, quando fizeram referencia á carruagem funebre, disseram que os cavallos suavam e bufavam desabridamente.

A "disparada da morte", póde-se presumir, durou pelo menos tres horas, agitando os cadaveres dos pobres soldados, transformados num montão de carne, por todo o caminho.

E os fogosos corceis, que soffreram com isso o maior dos castigos, foram descançar depois, nas cocheiras do Hospital Central do Exercito, onde lhes prepararam as baias...

O genenal Vespasiano assistiu a tragedia ?

Na Villa Militar, um carpinteiro que trabalha aqui, nas officinas da rua Senhor dos Passos, affirmou-nos que viu, tarde da noite, na estação local, o general Vespasiano.

S. ex. teria assistido á tragedia ? E' acreditavel, porque, deante do que acabamos de apurar, não foi até agora aberto inquerito, tomando-se as providencias que o caso requer.

O que resta fazer

De tudo quanto acima fica exposto é incontestavel que, na noite de 5 do corrente, foram sepultados no cemiterio de S. Francisco Xavier, sem as formalidades exigidas e mediante a entrega de uma ordem qualquer, diversos soldados do Exercito.

Os cadaveres em questão foram transportados em uma carroça militar, e não em coches funebres. Não estavam, siquer, collocados em caixões mortuarios, o que de si já infunde suspeitas.

Tudo isso é mais do que irregular, principalmente si considerarmos que, na noite alludida, a população desta cidade e dos suburbios foi alarmada com a divulgação de boatos de uma revolta em Deodoro e pela movimentação extraordinaria de forças de policia, e que, segundo ouviram os coveiros dos conductores de cadaveres, procediam estes daquella localidade.

Deante de um facto assim positivado, cabe ás autoridades policiaes explicar como, por que e á ordem de quem foi feito o enterramento em questão, nas circumstancias descriptas. E, si essas autoridades não estão habilitadas a uma resposta, que se instaure, quanto antes, um inquerito sobre o estranho caso, epilogo, sem duvida, de um hediondo crime, envolto no mysterio que começamos a desvendar.

NOTAS AVULSAS

Continu'a a ferver a mixordia politica do Estado do Rio.

Os candidatos á presidencia contam-se já em dezena, apparecendo nomes que constituem verdadeiras surprezas quando não impagabilissimos disparates.

Emquanto o sr. Botelho cada vez mais se apega ao nome do tenente Sodré, mão grado a opposição dos amigos do senador Nilo Peçanha, os conservadores, como baratas tontas, suggerem candidatos sobre candidatos, sem que, porém, assentem uma escolha definitiva.

Hontem, por exemplo, fallou-se no nome do sr. Verissimo de Mello, muito do agrado da gente do sr. Backer e do sr. Edwiges.

Ao mesmo tempo, porém, elementos mais chegados ao sr. Pinheiro Machado alvitraram a candidatura do sr. Souza e Silva que, parece, tomará vulto.

Caso se torne definitiva a escolha desse deputado para succeder ao sr. Botelho, affirma-se que os srs. Backer e Edwiges romperão com o sr. Pinheiro.

Não teremos a menor duvida em acreditar que isso se verifique, quanto ao sr. Backer, muito embora os seus avaccalhamentos recentes. Do sr. Edwiges, porém, é que ninguem póde esperar semelhantes attitudes.

Que o deixem na pasta da Agricultura, é tudo quanto agora deseja o "ex-presidente eleito do Estado do Rio"...

O conde de Frontin ainda não mandou pagar os vencimentos de janeiro findo, aos conductores de trem, telegraphistas, agentes, conferentes e jornaleiros da E. F. C. do Brazil. Até agora, só se benzeram com o cumprimento desse dever administrativo, os chefes de serviço, funccionarios de escriptorios e os guarda-freios da estação da praça da Republica, estes ultimos porque o conde de Frontin sabe muito bem para quanto prestam...

Os conductores de trem, escalados, muitas vezes, para viagens até Pirapora, são obrigados, afim de não passarem necessidades, a vender, com o abatimento de 10 "|", os respectivos ordenados, emquanto o conde de Frontin manda pagar, com as verbas do exercicio de 1914, contas e folhas do de 1913, e, canalhamente, finge não perceber as difficuldades materiaes por que estão passando empregados que labutam honestamente no cumprimento dos arduos deveres que lhe são inherentes.

Hontem, estiveram nesta redacção alguns funccionarios da Central, com o fim de nos pedir reclamassemos do governo providencias capazes de fazerem cessar tal estado de coisas na via ferrea que o conde de Frontin está anarchisando, cada vez mais.

Aqui fica, pois, satisfeita a pretenção desses funccionarios, ficando elles certos, porém, que reclamar do governo do marechal Hermes providencias moraes, é malhar em ferro frio...

O tempo de que dispõe o presidente da Republica é pouco para cuidar de politica e *arrumar* fortunas de seus parentes, amigos e apaniguados.

O marechal Hermes é adeantado demais, para se envolver em casos como esse, de somenos importancia!.

O ministro da Guerra nomeou hontem chefe do serviço de administração do quartel-general da 9ª região militar o major intendente Eugenio de Azambuja.

Pelo coronel commandante da Brigada Policial foi feito, com o constructor Vieira Lima, um contrato para a construcção de um necroterio, no hospital daquella corporação, pela importancia de 7:000$, que foi o minimo alcançado em concorrencia aberta para aquelle fim.

Em resposta a uma consulta do 1º supplente do substituto do juiz federal na secção do Espirito Santo, na cidade de Victoria, o ministro do Interior declarou que, por se tratar de eleição presidencial em que o Senado é tambem poder apurador, parece nada obstar a que sejam convocadas as mesas actuaes, ficando ao Congresso Nacional resolver opportunamente sobre a sua legalidade.

"A SUECIA"

Conferencia do dr. Simoens da Silva

Na Bibliotheca Nacional realisou-se hontem, ás 20 horas, a primeira conferencia publica do dr. Simoens da Silva sobre a "Suecia", tendo sido passadas 30 projecções luminosas durante o correr da prelecção.

Presidiu a conferencia o coronel da Suecia, no Rio de Janeiro.

Referiu-se o conferencista á bella capital do paiz, conhecida pela denominação de "Perola do Norte", titulo esse bem merecido pela belleza, conforto e hygiene que possue.

Tratou dos pontos limitrophes com a Noruega, referindo-se ás florestas de pinheiros, que occupam 100 milhões de hectares e 50.000 operarios em sua industria.

Referiu-se aos theatros Real da Opera, Dramatico, palacios do Rei e do Congresso, hoteis Royal e Strand, Pantheon Real e outros bellos e importantes edificios publicos.

Tratou carinhosamente do que possuem os museus Nacional, Ethnographico, do Norte, e Biologico, das tres edades, conservando exemplares rarissimos, alguns de quatro e cinco mil annos atraz.

As industrias de tapeçarias, dos phosphoros, do ferro, da pesca e de porcellanas e crystaes dão grande renda aos cofres da nação.

Os nús, quer em telas a oleo, quer em bellissimas esculpturas em bronze, madeira e marmore, avultam nas galerias de arte e no Museu Nacional.

No Museu Biologico existem para mais de 4.000 animaes preparados e como si estivessem nos pontos onde vivem as respectivas especies.

Os jardins publicos, muito asseados e frequentados, são dignos de nota em toda a Suecia.

Muitos dos artefactos encontrados no sub-sólo da Suecia têm pontos de contacto com os encontrados em excavações no continente americano.

A bondade, a alegria e a independencia da mulher sueca tambem tiveram largas referencias e justos elogios.

O Stadium, que comporta para mais de 20.000 espectadores, bem merece ser imitado e creado nos paizes que, dedicando-se a "sports", ainda não possuam o seu congenere.

O Instituto Nobel, da Academia Sueca, ao qual pertence o nosso consul em Stockolmo, commendador dr. Goran Bjorkman, possue já varias obras em portuguez, quer de Portugal, quer do Brazil, tratando de sciencias, literatura e philantropia, por intermedio do mesmo respeitavel academico.

Os mercados nas praças publicas, observando toda a ordem, muito asseio e sempre muito fiscalisados, são dignos de figurar como modelo em muitos paizes, até do Velho Mundo.

Referiu-se a varios outros tópicos, mantendo o auditorio presente durante hora e meia, tempo que durou a conferencia, ficando annunciada a segunda para o futuro mez de março, tambem nesta capital.

Entre as numerosas pessoas presentes á conferencia, notámos as seguintes:

Antonio de S. Clemente, pelo ministro das Relações Exteriores; Bernardo Oliveira, pelo ministro da Viação; Augusto Cavalcanti, pelo prefeito municipal; dr. Valmore Magalhães, major José Moreira Ribeiro, Josephina C. Mesquita, Gastão França Amaral, J. S. de Castro Barbosa, Domingos J. de Saboia e Silva, Napoleão Magno de Abreu, Raul da Silveira, Francisco Dias da Cunha, Americo Nascimento, Sylvio Dinarte, Augusto Lewin e senhora, E. P. Controili, Carlos Braga Junior, Peryllo Henriques da Silva, Benedicto Hoeper Paris, Antonio Joaquim de Campos, Eduardo Marcial Alves, Leonildo Bhering, major Leivas Massot, dr. Flavio Nascimento, Francisco de Moraes, Muryllo Campos, J. Dutery, A. C. Ferreira Paula, Ruben D. Garcia Paula, Adelmo Marques, Renée Marques, João O' Droyel, Mauro Montagna, Eugenio Nogueira, dr. Olympio da Fonseca, Flavio da Fonseca, José Martins Ribeiro, Hermenegildo de Moraes, Robert Muller, Floriano Pereira Barreto, Cassio P. Barreto, Alvaro Pereira da Rocha, Anthero de Almeida, Modesto Brow, Brausildes Barcelklos. Omar Barcellos, Just Sansen, etc.

Pelo general prefeito foram nomeados, para o Matadouro de Santa Cruz, interinamente: veterinario, o auxiliar dos medicos microscopistas José Thomaz Rivera, e auxiliar, o sr. Edino Freire.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos, do mez findo, dos adjuntos de 2ª classe e mestres e auxiliares de costuras, etc.

O ministro da Guerra concedeu permissão ao capitão do 30º de caçadores Geroncio Nitto de Souza Pimentel permissão para demorar-se 30 dias em Pernambuco.

O ministro do Interior regressará amanhã, pela manhã, a esta capital, vindo de S. Paulo, no nocturno de luxo.

O ministro da Fazenda recommendou aos inspectores das Alfandegas e administradores de mesas de rendas, a fiél observancia da tabella das mercadorias que devem pagar armazenagem dobrada.

O ministro da Guerra transferiu do 3º regimento de artilharia para o 16º grupo o 1º tenente Carlos de Oliveira Duro, e classificou, na arma de cavallaria: no 7º regimento, o 1º tenente Setembrino Alves de Oliveira, e no 6º regimento, o 2º tenente Achilles Lima de Moraes Coutinho.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados os predios ns. 137 da rua José dos Reis, de Raul de Vasconcellos, ás 12 horas, e 256 da rua Riachuelo, e 205 da rua do Rezende, de Emilia J. de Oliveira, ás 12 e ás 13 horas de hoje.

As pagadorias do Thesouro Nacional pagaram, hontem, por conta do exercicio de 1913, 308:339$147, e, por conta do exercicio corrente, 70:997$145.

Pela directoria da Contabilidade, foram as delegacias fiscaes nos Estados de Minas S. Paulo e Santa Catharina, autorizadas a pagar respectivamente as quantias de 241:708$763, 116:825$696 e 20:920 866, provenientes de quotas de loterias extrahidas no 2º semestre do anno passado, a que têm direito diversas instituições de caridade daquelles Estados.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal da Pará que, esgotado o preso de intimação que fez ao collector federal em Breves para recolher á delegacia a quantia de 1:993 611, pela qual é responsavel, forneça com a maxima presteza ao procurador da Republica os elementos necessarios para se transformar em judiciaria a prisão administrativa effectuada e promova o sequestro dos bens do responsavel,caso não entre o mesmo com a importancia do alcance.

O TEMPO

Amanheceu nublado. Limpo, durante o dia, nublou-se, novamente, á tarde.

Temperatura maxima, 29º,3, ás 12 h., 40 m.; minima, 22º,4, ás 5 h., 35 m.

O Lord Civil do Almirantado Inglez declarou, em um discurso pronunciado ha dias, sobre o abuso dos armamentos, que com o preço de um "dreadnought" pódem-se construir dez mil casas para operarios.

Reflexão do tenente Palmyro: e fazem tanto barulho com o que eu tenho gasto, que mal chega para uma torpedeira...

◆ ◆ ◆

— O Pinto Brandão metteu na dança quatro figurões.

— Que dança? o maxixe? o tango? o *one-step?*

— Não, senhor: o *catoraté*...

◆ ◆ ◆

Foi convidado para embaixador de Portugal no Brazil, o dr. Augusto de Vasconcellos.
(Telegramma de Lisbôa.)

Pobre industria nacional,
Estás numa dependura,
Que agora até Portugal
Nos exporta *rapadura!*

◆ ◆ ◆

A firma Corrêa & Sampaio apresentou queixa á policia por ter sido roubada em cinco contos de réis, pelo seu cobrador Antonio Affonso Coelho.

Sim, senhor! Já é vontade de ser roubada! Pois si a tal firma admittiu um Affonso Coelho para seu cobrador, que outra coisa esperava ella.

◆ ◆ ◆

O Jangote declara ter conhecido o Brandão no Grande Oriente.

Da transacção orientado,
Jangote, do Grande Oriente,
Ao sahir, muito apressado
Ouve na rua este brado:
O' Jangote, *ó qu'esse dente*...

◆ ◆ ◆

A proposito da proxima conferencia de Ruy Barbosa:

" . . . .
Essa conferencia é a que devia ser lida em Buenos Aires."
(*De um vespertino.*)

O caçula dos nossos vespertinos descobriu, hontem, que o senador Ruy Barbosa vae fazer uma conferencia em Buenos Aires, sobre... a crise moral do Brazil!

Amanhã, o collega dirá que o senador bahiano, desgostoso com o seu partido, vae adherir á politica do sr.... Zeballos! E, si tal succeder, acompanhal-o-ão nessa attitude mais as seguintes pessôas: o typographo que compôz a noticia que vimos commentando e o revisor tresnoitado, que consentiu na transferencia de São Paulo para a Argentina.

R. Dente

UMA TRAGEDIA SANGRENTA PELA CALADA DA NOITE

O caso da rua Jannuzzi complica-se

A policia já tem em mãos documentos compromettedores contra o tenente Paulo do Nascimento Silva

Os defensores do accusado em campo -- Varias notas

Tenente Paulo do Nascimento Silva

Bem diziamos, ha dias, que esse caso da rua Jannuzzi promettia se eternisar.

Dia a dia vão surgindo factos que cada vez tornam mais embaraçosa a situação do tenente Paulo.

Ainda, agora, a policia conseguiu apanhar uma carta por elle endereçada a d. Albertina, que contém materia, que muito o vem compromettcr.

O INQUERITO NÃO ESTA' ENCERRADO

Ao contrario do que o dr. Ayres do Couto informou á reportagem, o inquerito sobre a tragedia da rua Jannuzzi não está encerrado.

O dr. Ayres do Couto esteve durante estes ultimos dias, aproveitando as folgas que lhe dava o serviço de sua delegacia, preoccupado em estudar os autos para a confecção do relatorio.

Já estava o serviço bem adeantado, quando lhe chegou ás mãos o laudo do exame da letra do perito Michellet.

Não o satisfazendo esse laudo, pois que, como não desconhecem os leitores, esse laudo resente-se de muitas falhas, o delegado resolveu paralysar o serviço a que se tinha entregue.

SÃO JUNTOS AOS AUTOS DOIS DOCUMENTOS IMPORTANTES

O dr. Ayres do Couto, tendo sciencia de que estavam em poder do dr. Eugenio do Nascimento, as cartas escriptas pelo tenente Paulo Nascimento, á sua cunhada d. Albertina e a elle, dr. Eugenio, convidou-o a entregar-lhe estas cartas, por assim tornar-se necessario para melhor elucidação da tragedia.

Essa cartas foram entregues ao delegado do 10º districto, que, depois de lel-as, fel-as juntar aos autos, por se tratar de documentos importantes.

Segundo ouvimos, esses documentos virão trazer muita luz ao caso.

O QUE DIZ A CARTA DO TENENTE PAULO A' SUA CUNHADA ALBERTINA

Tanto quanto nos foi dado saber, a carta pelo tenente Paulo enviada a d. Albertina, encerra materia de relevante importancia, como se vae vêr.

Nessa carta, o tenente Paulo, falla na reparação do acto por elle praticada, dizendo ainda que sua mãe, d. Amelia Lemos, está de perfeito accordo com o casamento.

Depois de si deter em considerações sobre a situação della e delle, pede-lhe que se encha de coragem para resistir a esse transe doloroso por que vem passando.

Ainda nessa carta ha referencias graves á d. Carmem, esposa do sr. Aristides do Nascimento.

Ao terminar, o tenente Paulo convida d. Albertina, a ter coragem para não revelar o que sabe, de accordo com o que ficou combinado.

Os trechos dessa carta, portanto, induzem a acreditar que d. Albertina não ignora os factos occorridos em a madrugada de 24 de janeiro findo, na casa n. 13 da rua Jannuzzi.

Resta que a policia os apure com habilidade para que seja, emfim, descoberta toda a verdade.

A CARTA DE D. AMELIA LEMOS, MÃE DO TENENTE PAULO, A SUA SOBRINHA D. ALBERTINA

Como dissemos ante-hontem, a carta do tenente Paulo á d. Albertina era capeada por uma outra de d. Amelia Lemos, mãe do tenente Paulo.

Nesa carta, que estava escripta em meia folha de papel tarjado, a mãe do tenente Paulo lembra a sua sobrinha a necessidade de "rasgal-a, pois toda a prudencia é pouca".

Eis a carta:

"Filhinha, Remetto-te uma carta de Paulo, que julgo você deve occultar e mesmo rasgal-a logo, pois, toda a prudencia é pouca e já que elle não tem, tenha você.

Elle pede-me para eu mandar dizer a casa, que você está onde é; eu neguei, pois acho que é melhor por emquanto, elle ignorar. Si você quizer responder-lhe, dirija a carta para onde elle te indica, sem deixar que qualquer pessoa descubra que estás te correspondendo com elle.

Si quizeres, dirige a carta para mim que eu farei chegar a seu destino. Que historia foi essa do "Imparcial" dizer que você tinha dito que eu corri com você de casa ? quando foi você mesmo que disse, na noite que voltou da delegacia, o delegado ter aconselhado você para se retirar daqui o quanto antes ?

As meninas estão bem, não têm chorado.

Saudades da tia

Nêné"

VAE SER NOMEADO OUTRO PERITO PARA EXAMINAR O BILHETE ENCONTRADO NO QUARTO ONDE SE DESENROLOU A TRAGEDIA.

Como dissemos acima, o dr. Ayres do Couto não se satisfez com o laudo de exame da letra apresentado pelo perito Michellet e com o qual está de accordo o dr. Elysio de Carvalho, director do Gabinete de Identificação e Estatistica.

Esse laudo não satisfez ao dr. Ayres do Couto como não podia satisfazer a ninguem.

A' vista disso, o delegado do 10º districto resolveu convidar para perito o dr. Belisario Tavora, o ex-chefe de policia cuja inepcia é sobejamente conhecida.

Achamos que essa escolha é pessima. O sr. Belisario Tavora, não tem competencia para um caso de tal ordem. O ex-chefe de policia póde quando muito entender de dizer missas e nada mais.

Numa ciae em que existem polygraphos, do valor de Narciso Filgueiras, Paulino Pacheco e outros, não comprehendemos como a policia tenha ido desencavar o santarrão do sr. Belisario Tavora...

O outro perito será o tabellião Evaristo de Barros.

O PADRASTO DO TENENTE PAULO PROCURA O DR. EUGENIO DO NASCIMENTO EM SEU ESCRIPTORIO E COM ELLE ALTERCA FORTEMENTE.

Os que procuram innocentar o tenente Paulo do Nascimento Silva comprehenderam, emfim, que o moço official está irremediavelmente perdido. Dahi o lançarem mão de todos os recursos para seu salvamento, o que ha de ser bem difficil a se acreditar na existencia da justiça nesta terra.

Entre os defensores do tenente accusado figura o seu padrasto o sr. Eduardo Lemos.

Esse senhor, sabendo que o dr. Eugenio do Nascimento estava de posse das cartas escriptas pelo tenente Paulo á d. Albertina e a elle dr. Eugenio e que pretendia entregal-as á policia, procurou-o em seu escriptorio, pedindo-lhe que as rasgasse.

O portador dessas cartas, como se sabe, foi o proprio sr. Eduardo Lemos.

O dr. Eugenio do Nascimento, ao ser inteirado dos motivos que o levavam alli, declarou-lhe peremptoriamente que não as inutilisava.

Insistindo o padrasto do tenente Paulo no seu proposito o dr. Eugenio indignou-se exclamando :

— Não ! Não posso inutilisar as provas que hão de entregar á justiça os criminosos, os assassinos que tramaram contra a vida de minha infeliz irmã !

Ao que o sr. Lemos retrucou já então humilhado,

— Mas... isso é um escandalo que nós devemos evitar... E' horrivel Eugenio !

— Horrivel, mas necessario !

Eu não posso pactuar com esse crime revoltante que espero seja punido !

O sr. Eduardo Lemos, porém, insistiu. E essa insistencia de tal modo irritou o dr. Eugenio que o irmão da infeliz d. Edina teve necessidade de usar de termos asperos que só terminaram com a sahida do interlocutor a convite deste.

D. ALBERTINA SERA' MAIS UMA VEZ INTERROGADA

O dr. Ayres do Couto pretende interrogar hoje, d. Albertina, no Asylo do Bom Pastor, onde se acha recolhida, pois que essa senhora em carta dirigida a seu irmão, dr. Eugenio do Nascimento, manifestou desejos de não mais sahir á rua.

A POLICIA PENSA EM CONSEGUIR MAIS ALGUNS AUTOGRAPHOS

O dr. Ayres do Couto, está empenhado em conseguir mais alguns autographos escriptos antes e depois do crime por senhoras, mais ou menos ligadas ao caso.

[illegible] bilhete apresentado pelo tenente Paulo á policia, como sendo escripto por d. Edina, um documento qualquer do punho de d. Amelia Lemos.

O INQUERITO SOBRE O INFANTICIDIO

Nesse inquerito, que ainda não está encerrado, deverão prestar declarações, hoje duas testemunhas que a policia reputa importantes.

NAS DOBRAS DO MYSTERIO

O caso de Trapicheiros

O caso do encontro da cabeça, nas mattas do Trapicheiro, já se vae tornando irrisorio.

Diversos são os commentarios feitos em torno deste triste e pilherico caso.

A policia do 17º districto, paralysou por completo as diligencias, dando o caso como apurado, afirmando que o mesmo não passou de uma "blague" organisada por algum espirituoso de mão gosto ou mesmo de algum desoccupado.

Entretanto, mesmo tratando-se de uma simples brincadeira, convinha que aquellas autoridades elucidassem completamente o facto levando as suas deligencias até que elle ficasse perfeitamente á prova.

Ao que sabemos e segundo os factos que se têm produzido o espirituoso autor da brincadeira está empenhado em pôr tonta a policia, a não ser que simples coincidencias o auxiliem.

Ainda hontem, Thereza de Jesus Calmon, empregada do Collegio Romanel, á rua Haddock Lobo, procurou a policia do 15º districto, e alli disse que a cabeça encontrada parecia ser a de um seu filho desapparecido ha tempo. Apresentada a policia do 17º districto, o delegado levou-a ao gabinete medico e mostrou-lhe a mysteriosa cabeça. Alli, á frente do craneo, Thereza não o reconheceu como pertencente a seu filho.

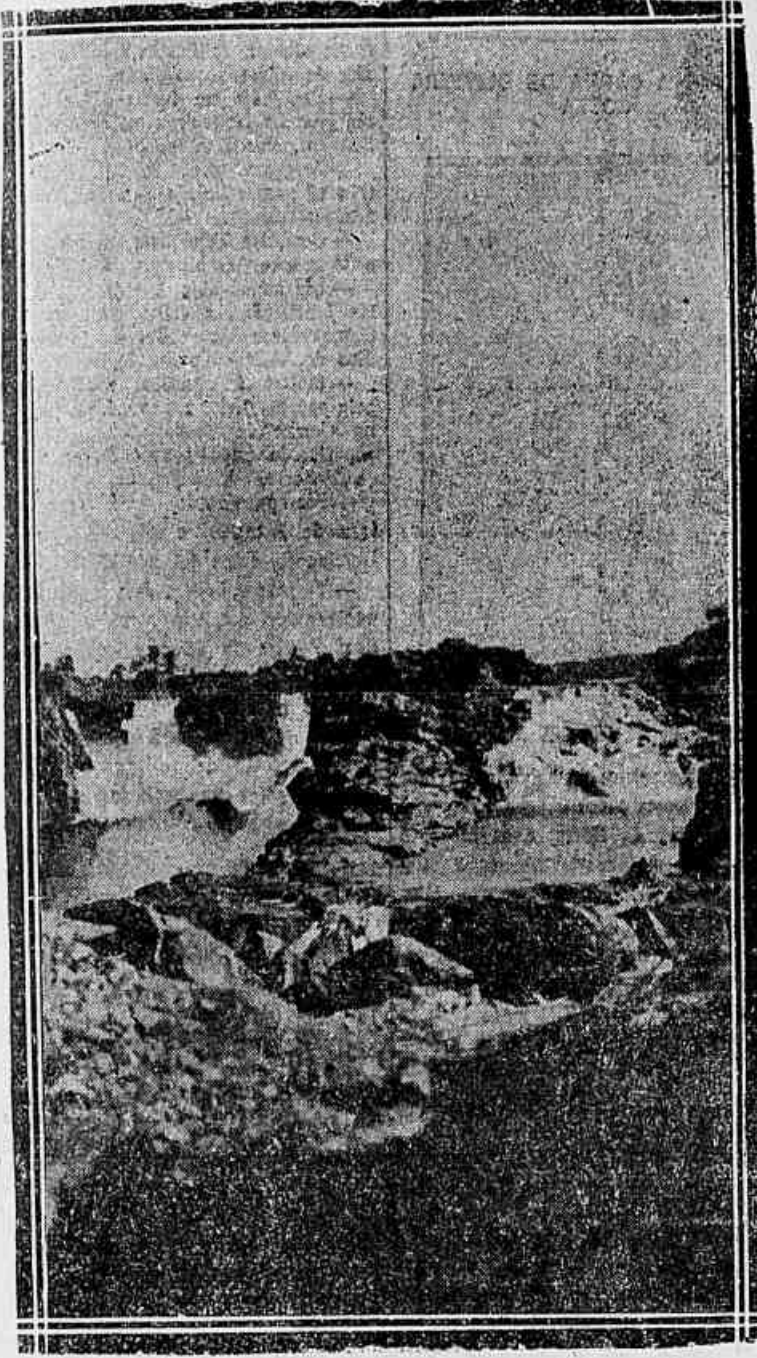
Entretanto sendo-lhe mostrada a calça encontrada junto á cabeça, reconheceu-a, como pertencente a seu filho desapparecido.

A policia anda á procura de um moço alto, de barbas pretas, cheio, e bigodinho, sobre a cadeira, e careca, que, segundo dizem, foi o autor da brin

A cachoeira Paulo Affonso

Como operou a quadrilha Brandão, Jangote, Lemos, Carvalho & C.

AS ASNEIRAS DO CONTRATO

A concessão tem de ser annullada, antes de mais nada por ser inexequivel o famoso contrato

Vista de uma das quédas com reservatorio nacional

Preparada a chantage contra Reidy, orgulhosos da acção immoralissima que acabavam de praticar, planeando um ataque á bolsa de um industrial, por meio de uma concessão preventiva, obtida por interferencia de terceiros interessados, aguardavam apenas a ingenuidade da victima para que se pudesse, então, fazer a distribuição da quantia previamente combinada pela quadrilha. Enganaram-se, mais uma vez. A victima almejada não se deixa facilmente roubar. Nem esse contrato será adquirido por quem quer que seja pouco acima de analphabeto, taes os disparates de ordem technica, que o definem; nem sob o ponto de vista legal, tem elle valor algum. Esse amontoado de clausulas, que se chocam, algumas das quaes vergonhosamente asnaticas, é uma prova evidente da ignorancia crassa de quem o redigiu e de quem o assignou. E' um verdadeiro escandalo administrativo. Si houvesse ainda necessidade de um documento, de um acto publico para evidenciar a falta de criterio, a falta de sisudez do pessoal que entorpece e degrada o ministerio da Agricultura, o contrato de 5 de fevereiro corrente, seria um auto de fé. Não admira, emfim, que isso se dê num periodo presidencial que fez timbre em se acercar de não preparados, de cretinos e de hygidos moraes; é mesmo natural que, em taes épocas, haja um ministro tão incompetente, tão falto de consciencia, que, dentro de sua "pose" de lacaio de uma situação fallida, nem siquer pestaneja na assignatura de um documento estupido, inepto, illegal e absolutamente inveridico. Houve tempo, no Brazil, que taes indecencias preoccupavam sériamente a opinião publica; hoje, não, tudo isso passa em julgado porque o caracter nacional rebaixou-se por tal forma que só o dinheiro o preoccupa, venha de onde vier, pouco se importando a origem. "Ganha dinheiro, meu rapaz", dizia um americano ao filho, na hora da partida"; ganha dinheiro, honestamente, si fôr possivel; mas, ganha dinheiro". E' esta maxima que anda na ponta dos dedos da geração actual, accusando a temerosa crise de ordem moral, por que está atravessando o nosso paiz.

Deixando, porém, de parte esse lado da questão, vamos, agora, examinar esse producto hybrido, originario do connubio incestuoso do ministerio da Agricultura, sito ao lado do Hospicio Nacional, á Praia da Saudade. Primeiramente, o paragrapho unico do artigo 1º do decreto nº 5.407, de 27 de dezembro de 1904, determina com maxima clareza, que *as concessões serão feitas sem privilegio e respeitando os direitos de terceiros*, por isso que o paragrapho 2º do artigo 2 do citado decreto, que manda dar as concessões por trecho, estabelece que *a determinação de um trecho do rio nas condições referidas, não impede outras concessões para aproveitar outro trecho do mesmo rio*. Ora, a lei citada acima, feita ao tempo em que o ministerio da Viação era occupado por um homem intelligente, por um engenheiro distincto, emprega o termo *trecho* na accepção technica, designando uma certa area do rio, onde se possa captar um certo volume d'agua capaz de produzir energia electrica representativa de um minimo de potencia, a que se refere a lei: — *determinando a quantidade de energia electrica minima a ser aproveitada*. Exemplifiquemos, para maior clareza: — No rio São Francisco, ha 10 cachoeiras; pois bem, cada uma dessas quédas constitue um trecho de rio, a ser dado em concessão, e de modo que, como diz a lei, o aproveitamento de um trecho não impeça o aproveitamento do trecho seguinte, e assim por deante. E' esse o caracteristico fundamental do decreto nº 5.407, a que nos estamos referindo. Dividindo o rio em trecho ou secção, o legislador teve em vista não se poder enfeixar nas mãos de um só concessionario toda a potencia disponivel num curso d'agua qualquer, com o fim concebido de não ser admissivel o privilegio em materia dessa natureza.

O ministerio da Agricultura, porém, o que fez? Dentro da sua ignorancia crassa de bacharel pulha e do seu torpismo politico, começou presenteando o inimputavel Pinto Brandão, na phrase do sr. Fonseca Hermes, *com a corredeira do Alto do Rio São Francisco*, exceptuando o salto dos Anjinhos, que, na clausula 2 do contrato, passou a ser: — *toda a corredeira no trecho do alto do rio São Francisco, comprehendendo entre cinco kilometros á montante e cinco kilometros á jusante, com aproveitamento das cinco quédas ahi comprehendidas, exceptuando o salto dos Anjinhos.*" De modo que, no cabeçalho do contrato, Pinto Brandão se lambe *com a corredeira do rio São Francisco*, e logo na clausula segunda do mesmo contrato, essa corredeira se transforma em 5 cachoeiras. Como asneira, é completo. Pondo-se de parte a redacção escangalhada desse periodo, escripto por algum mãosinha, vê-se bem que o ministro da Agricultura e o seu ineffavel e genialissima secretario ignoram, por completo, o que seja uma corredeira, e tanto assim que suppõem existir no alto São Francisco *uma corredeira com cinco quédas*. Decididamente, esses homens suppõem que o rio São Francisco é a baixada pantanosa do Estado do Rio, onde as corredeiras de actas falsificadas andam aos pontapés.

Por outro lado, manda o contrato que sejam contados 5 kilometros á montante e outros 5 á justante, mas, sem dizer de que. Será da já agora celebre corredeira, onde se acham localisadas, pela ignorancia, as 5 cachoeiras? Que cachoeiras, porém, serão essas, cujos nomes não são citados? Serão, porventura, as cachoeiras do inferno? Ninguem sabe ao certo, nem mesmo o proprio concessionario. Si o contrato não dá pontos de referencias e a partir dos quaes essas distancias á montante e á justante sejam contadas, como se as poderá determinar? O ponto de origem dessas distancias fica, portanto, indeterminado, completamente arbitrario, a criterio exclusivo do concessionario que a deslocará para onde melhor fiquem attendidos os seus interesses e os de seus amigos e associados. Como tudo isso é vergonhoso e depriment da idoneidade de uma repartição de Estado!

Do exposto, se conclue, á primeira vista, que essa concessão não póde subsistir, tem de ser annullada. Mas, não páram ahi as illegalidades e as asneiras desse monstrengo. Vamos descarnal-as systematicamente, de muito bom humor, aos olhos do publico, que não mais se enganará com a carejinha da Praia Vermelha, onde officia o mais agachado dos homens desta terra, um perfeito typo de invertebrado, a serviço de um governo que acabou enxotal-o a rebenque e á pata de cavallo da direcção dos publicos negocios do Estado do Rio.

O ministro da Guerra designou o major do 6º regimento de infantaria Pedro Botelho da Cunha, inspector das companhias regionaes do Territorio do Acre, para se encarregar de escolher o local para aquartelamento da companhia de Tarauacá, recentemente creada, devendo o mesmo official apresentar os respectivos planos e orçamentos.

O ministro da Guerra designou hontem, para servirem nos corpos abaixo, os seguintes officiaes intendentes:

1º tenente Luiz Galdino de Souza Leão, no 3º regimento de artilharia;

segundos tenentes João Carvalho Guimarães, no 16º grupo da mesma arma; Luiz de Araujo Cabral, na 10ª companhia isolada; René Alves de Oliveira, no 14º regimento de infantaria; Paulo da Cruz Souza França, no 46º de caçadores; Manoel Luiz Egydio de Albuquerque, na 11ª companhia isolada; Leandro Arlindo, na 3ª companhia de metralhadoras; Menandro Melchiades, no 7º regimento de cavallaria, e

1º tenente João Aurelio da Cunha, no 9º regimento da mesma arma.

O general prefeito designou hontem os professores de desenho Luiz Dumont, para ter exercicio na 2ª escola profissional feminina, e d. Maria von Honhooltz, para a 1ª.

Adquiriram propriedades:

Antonio Sampaio Ribeiro, predio á rua João Vicente n. 169, por 7:500$000;

Luiz Jacintho da Silva, predio á rua Mariz e Barros n. 417, por 35:000$000;

capitão-tenente Tancredo Telemont Fontes, terreno á rua Dr. Domingos Ferreira, por 10:000$000;

Manoel Gomes, predio á rua dos Invalidos n. 63, por 20:000$, e

Antonio Maria da Costa, predios á rua Sete de Setembro ns. 69 e 71, por ... 200:000$000.

Ao delegado fiscal no Amazonas, o ministro da Fazenda mandou declarar que, do credito de 80:000$000, distribuido á sua repartição, pela directoria da Despeza Publica, em 9 de dezembro ultimo, a quantia de 8:000$000 é destinada á despeza da commissão de Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, em Manáos, segundo communicação do ministerio da Justiça.

O sr. Servulo Dourado, director commercial do Lloyd Brazileiro, esteve, hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda.

Foi levar as portarias do ministerio da Guerra, perfeitamente legalisadas, em virtude das quaes foram extrahidos os bilhetes de passagens para Corumbá, referidos por um vespertino desta capital.

O Tribunal de Contas, em sua sessão de hontem, deu provimento ao recurso interposto pelo representante do ministerio publico, contra o registro do contrato celebrado entre o governo federal e a Estrada de Ferro Theresopolis.

O director da Despeza Publica devolveu ao ministro da Agricultura, afim de que seja cobrado com revalidação o sello de um requerimento, o processo de montepio pretendido pela viuva e filhos do ex-mestre das officinas de marcenaria da Escola de Aprendizes Artifices, José Candido dos Santos.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, hontem, 187:967$349.

A renda de 1º até hontem, foi de .... 1.489:821$751.

Em egual periodo do anno passado, a renda foi de 1.341:299$027.

O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura ter sido attendida sua solicitação sobre a annullação da quantia de .... 23:000$000, no credito distribuido á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, por conta da verba 18, do orçamento da Agricultura.

A directoria da Despeza Publica do Thesouro Nacional concedeu á directoria geral da Contabilidade da Guerra, o credito de ... 580:000$000, por conta da verba 8ª, saldo e gratificação a officiaes, do orçamento de 1913, afim de attender ao pagamento e despezas dessa obra.

OS FALSARIOS

A policia, em um predio da rua do Cattete, apprehendeu cem libras esterlinas falsas

A PRISÃO DE DOIS FALSARIOS

Os moedeiros falsos com a ultima diligencia feita pela policia, em que conseguiu prender toda a quadrilha chefiada por Albino Mendes, pareciam haver esquecido do seu trabalhinho...

Agora, porém, voltam elles a fabricar e introduzir a moeda falsa, não se contentando com falsificarem somente moeda nacional. E' que elles acharam um plano muito melhor: falsificarem libras esterlinas.

Essas, ao que parece, devido á breve denuncia que chegou ao conhecimento da policia, não foram dadas á circulação.

Ha dias, aqui chegaram tres rapazes estrangeiros, trajando decentemente, indo residir no primeiro andar do predio n. 43 da rua do Cattete, casa de uma familia brazileira.

A principio nada que despertasse a attenção foi descoberto pela familia locataria do predio. Com o passar dos dias, porém, foram taes as discussões havidas entre os tres inquilinos, que pessoas da casa julgaram tratar-se de malfeitores.

Ha dois dias, mais ou menos notaram os locatarios do predio que dois dos seus inquilinos discutiam acaloradamente trocando phrases asperas. Entre essas foram ouvidas as accusações que um fazia ao outro, chamando-o de ladrão.

Deante disso, foi apresentada denuncia contra os tres individuos.

Os drs. Raul de Magalhães e Ferreira de Almeida, respectivamente, 1º e 2º delegados auxiliares, autoridades que haviam recebido a denuncia, organisaram então uma importante diligencia.

Immediatamente foram á casa n. 43 da rua do Cattete, onde residem os tres individuos.

Alli estavam ha muito tempo as autoridades, quando, por volta das 24 horas, chegou um dos moradores do 1º andar, um individuo de nacionalidade hespanhola, de nome Velasco. Chegou e foi preso.

Passou-se ainda uma hora, quando regressou um outro individuo de nacionalidade italiana. Esse, como o outro, tambem foi preso.

Ambos, a principio mostraram-se surpresos com a prisão, dizendo tratar-se, naturalmente, victimas de um engano...

Aquellas autoridades resolveram aguardar a chegada do ultimo personagem para então darem inicio a busca que iam emprehender no quarto dos rapazes. E elle, entretanto não chegava.

As tres horas, mais ou menos, presentindo as autoridades, que o individuo não regressava a casa, resolveram entrar no quarto e emprehender a busca.

Com a maior facilidade obtiveram, dos individuos, as chaves das malas e de outros moveis, para serem examinados. Durante o serviço de exame, mostrava-se Velasco e seu companheiro, perfeitamente calmos, não dando a perceber as angustias de que se achavam possuidos.

Entretanto, os policiaes dirigiram-se a uma mala, a unica que faltava ser vistoriada. Estava hermeticamente fechada.

— Onde estão as chaves?

— Não estão em nosso poder, disseram os individuos.

— Encontram-se com o nosso companheiro de quarto. Esta mala pertence-lhe.

Deante da formal recusa dos individuos, em não quererem entregar as chaves, foram chamadas testemunhas e na presença destas, foram as malas arrombadas pelos policiaes.

Examinado o interior da mala, a principio nada decobriram os policiaes. Não desanimaram, porém.

A um canto, no fundo, foram encontradas cem libras, aproximadamente, envoltas em papel.

Tão bem falsificadas estavam ellas que, para que a policia soubesse tratar-se de libras falsas, foi necessario que os individuos confessassem o delicto.

Os dois individuos, foram levados presos para a Central de Policia, onde permanecem em rigorosa incommunicabilidade.

O inquerito continúa, devendo hoje se realisar importante diligencia.

Em visita ao ministro da Fazenda estiveram hontem no seu gabinete, no Thesouro, os srs. Adhemar Delcoigne e dr. Vieira Souto, ministro e consul geral da Belgica.

Respondendo á consulta do inspector da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, o director do gabinete do ministerio da Fazenda declarou-lhe ter o ministro resolvido que, dentro de quatro mezes, qualquer que seja a data do conhecimento de embarque, as mercadorias cujas taxas foram alteradas para a vigente lei orçamentaria da Receita, ficam sujeitas ao regimen anterior, pagando as taxas da tarifa então em vigor, e bem assim que a esse regimen ficam tambem sujeitas as mercadorias embarcadas antes da data da citada lei.

AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se, hontem, a commissão de promoções no Exercito, que apresentou as seguintes propostas, na arma de infantaria:

A capitão, por antiguidade, o graduado João Maricá; a primeiro tenente, por antiguidade, o segundo tenente H. Olympio de Carvalho; e a segundo tenente, o aspirante a official, José Antonio de Sant'Anna Medeiros.

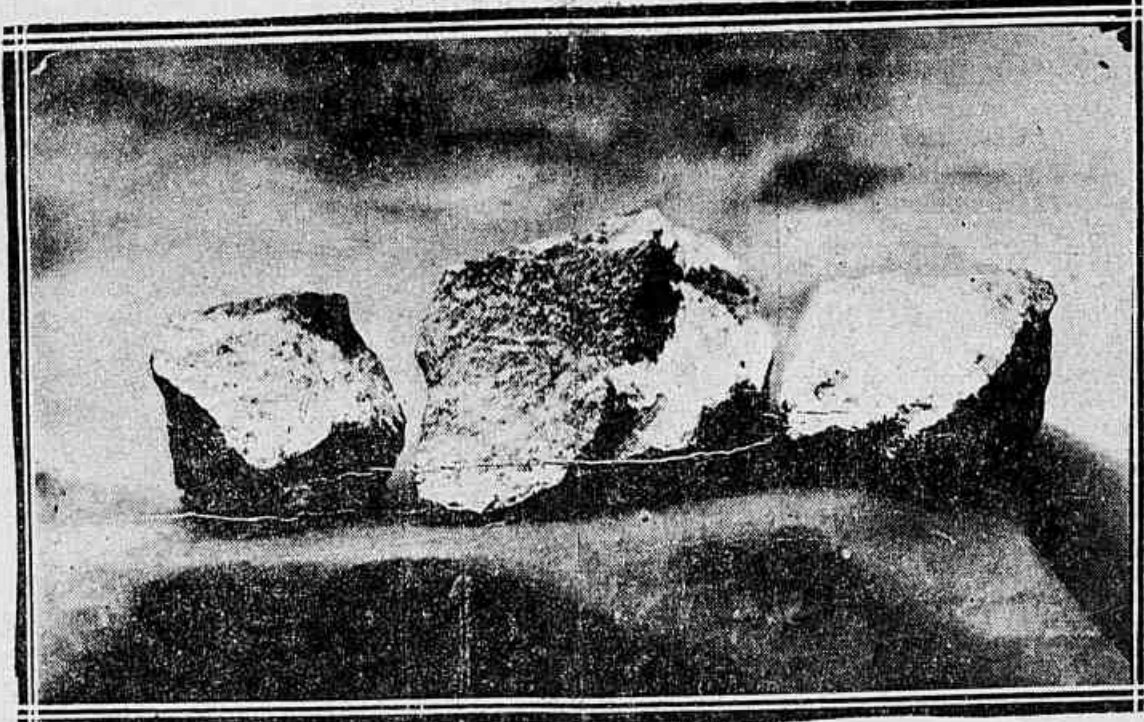
O ministro da Guerra nomeou, hontem, chefe da 6ª divisão do departamento da Guerra, o general medico dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves.

O ministro da Guerra nomeou hontem chefe da 5ª secção do quartel-general do commando da brigada mixta o capitão intendente José Bueno Vieira Braga.

O general prefeito concedeu hontem 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao veterinario do Matadouro de Santa Cruz Francisco de Oliveira Bezerra e ao guarda municipal Antonio Cyriaco de Oliveira.

O chefe do departamento da Guerra determinou que os chefes das diversas divisões dessa repartição enviem á G. 1 uma relação do numero de vagas do 1º posto existentes nas diversas armas e as que se deram no anno findo em cada uma das mesmas armas, afim de ser essa informação, com brevidade, enviada ao commando da Escola Militar.

Ramos ameaçada de arrazamento!

O abuso das cargas excessivas de dynamite nas pedreiras

Ramos, a prospera estação de suburbios da Leopoldina Railway, ha poucos minutos do centro da cidade, está ameaçada de arrazamento.

Como? indagará o leitor.

E' o que vamos explicar.

Estavamos á nossa mesa de trabalho, quando, fomos procurados por um cavalheiro suarento, curvado ao peso de enorme embrulho que sobraçava.

E antes que tivessemos tempo de indagar o que de nós desejava, o cavalheiro fallou:

— Senhor, é permittido a um dono de pedreira matar e depredar impunemente? Trago, aqui, estas pedras (e arriou o pesado embrulho que trazia, deixando ver tres regulares pedaços de pedra), para que o senhor possa avaliar a situação afflictiva em que me encontro. A maior dellas cahiu, ha dois dias, no terreiro da minha casa, bem proximo de minha mulher, quando conversavamos, á tarde, estando esta com a nossa filhinha de dois mezes ao collo. As outras duas cahiram sobre o telhado, ha dias passados. Outras muitas têm cahido, nos telhados e quintaes visinhos.

Já reclamámos do proprietario da pedreira, que fica situada nos fundos de um terreno da rua Cantilde, onde moro, sem que, até agora, providencia alguma fosse tomada. Lembrei-me d'"A Epoca", e vim até cá, para pedir aos senhores que viessem em nosso auxilio.

Achámos justa a reclamação. O queixoso não é sómente o sr. Sebastião Augusto e Silva, que veiu até nossa redacção. São tambem os srs. Manoel Dias, Antonio Silva, Amaro e Balbino Damasceno, Olindo Maciel, Francisco Alves e Luiz de Souza, moradores na mesma rua Cantilde, e que vivem sobresaltados.

O dono da pedreira parece que quer arrazar tudo e arrazará, si as autoridades competentes não vierem em soccorro dos moradores, punindo-o como merece. E é o que esperamos.

LUCILIA PERES

Estréa, hoje, no Apollo, fazendo a protagonista da comedia de Bourdet, traducção de Portugal da Silva — "A mulher do outro" — a insigne actriz patricia, Lucilia Peres, a quem a critica, nestes ultimos tempos, não tem regateado applausos.

A anciedade publica, pela reprise da notavel actriz é, agora, mais do que nunca, enorme, visto como, depois do seu regresso da Europa, Lucilia, que tem tido muitos contratos e bellos offerecimentos, preferiu, entre tantos, o que lhe fez o sr. Eduardo Victorino, cuja reconhecida competencia no assumpto, constitue uma garantia para quantos se dedicam á arte de Thalia.

Na "Mulher do outro", hoje, Lucilia, com o seu talento formoso e a sua belleza tentadora, irá, certamente, colher muitos applausos e levar á victoria a companhia organisada pelo sr. Eduardo Victorino.

STA. MARIA STELLINE

Constitue um dos melhores successos da temporada da companhia Caramba, no theatro "Xavier", em Petropolis, a representação da opereta "Reginette della Rosse", fazendo a protagonista, a senhorita Maria Stelline.

A plastica correcta, a dicção clara e intelligente, além de um timbre de voz forte e melodiosa, são os attributos que muito recommendam a formosa actriz, que, certamente, tem deante de si um futuro brilhante e coroado de exito.

A concorrencia selecta que enchia o theatro "Xavier", onde se via tambem o marechal Hermes da Fonseca e sua exma. senhora, applaudiu delirantemente a estimada artista, durante todo o decorrer da representação.

Cartaz para hoje:

THEATRO S. PEDRO — "Figuras e figurões".

THEATRO RECREIO — "Amor de perdição".

THEATRO APOLLO — "A mulher do outro".

THEATRO S. JOSE' — Zig-zig-bum!"

THEATRO RIO BRANCO — "O Chico Gostoso".

PALACE-THEATRE — Attracções.

Noticias, reclamos, etc.

FIGURAS E FIGURÕES — Com a acquisição dos artistas Les Armoniques, a empresa do theatro S. Pedro resolveu adaptar mais um quadro á revista "Figuras e figurões", intitulada inferno musical.

Isto, certamente contribuirá para augmentar o successo que, merecidamente, têm alcançado aquella festejada peça.

AMOR DE PERDIÇÃO — No theatro Recreio, repete-se hoje o sempre apreciado drama "Amor de perdição", extrahido da obra com o mesmo titulo do immortal escriptor portuguez Camillo Castello Branco.

Quer pela peça, quer pelo desempenho, que é magnifico, não se deve perder a occasião de assistir uma representação do emocionante drama.

A MULHER DO OUTRO — E' hoje, finalmente, que a platéa carioca vae ter o ensejo de apreciar, ainda uma vez, os meritos incontestes da distincta actriz brazileira, Lucilia Peres, principal figura da companhia dramatica Eduardo Victorino.

A peça, conforme já noticiámos, é a comedia, em tres actos de Ed. Bourdet, traduzida por Portugal da Silva e cuja primeira representação far-se-á á noite, no theatro Apollo.

Os nossos votos para que o nome de Lucilia triumphe mais uma vez, encorajando os que se interessam pelo soerguimento do theatro nacional.

ZIG-ZIG-BUM! — Sempre e cada vez mais animadas, continuam as sessões do theatro S. José onde está em franco successo a revista carnavalesca de Cardoso de Menezes, "Zig-zig-bum!".

Quem quizer rir, a bom rir, assista uma representação dessa peça e aprecie o impagavel Alfredo Silva, incarnado no papel de Nicola. Aprecie e terá a certeza de que não exaggeramos.

O CHICO GOSTOSO — A revista de Alfredo Breda, intitulada "O Chico Gostoso", que ha tres dias vêm sendo levada, com algum successo e regular concorrencia, no theatrinho da avenida Gomes Freire, continuará por muitos dias no cartaz desse theatro.

Não se perderá tempo indo ao theatro Rio Branco, para ouvir bellissimos trechos da musica que, para "O Chico Gostoso", escreveu o sympathico e habillissimo maestro Paulino do Sacramento.

PALACE-THEATRE — Sempre attracções, sempre novidades, continua a proporcionar aos seus frequentadores a excellente "troupe" que está trabalhando no Palace-Theatre.

O espectaculo de hontem foi um verdadeiro successo.

O de hoje não será inferior.

CIRCO DO PAVILHÃO INTERNACIONAL — Têm sido muito apreciados os trabalhos da companhia de cavallinhos que está occupando o Pavilhão Internacional, que, como nas noites anteriores, apanhará hoje mais uma enchente.

Primeiras

"O CHICO GOSTOSO", revista em 3 actos, no theatro Rio Branco.

Não serão precisas muitas linhas para dizer do merecimento da revista carnavalesca (sic) intitulada "O Chico Gostoso", levada antehontem, em "première", no theatro Rio Branco.

E' autor da nova peça o sr. Alfredo Breda, que teve a feliz inspiração de adquirir para a sua revista uma partitura do maestro Sacramento o que vale dizer que é uma musica lin-

dissima, graças á competencia e geito particular de que dispõe elle para musicar composições desse genero.

E foi o que, em parte, salvou a revista.

"O Chico Gostoso", é um conjuncto de banalidades, mas banalidade, enfadonhas, onde não ha graça, não ha espirito, nem mesmo a malicia velada, que faz as delicias de uma certa parte de nossa platéa.

Alli ou é o sensaborismo chato ou a piada grossa, um quasi descaramento...

Moldada em outras peças desse genero, isto é, do theatro por sessões, o sr. Alfredo Breda conseguiu arranjar uma colcha de retalhos, e retalhos ordinarios, a que, sem proposito, ou muito a proposito baptisou com o nome de "Chico Gostoso", com a intenção, talvez, de provocar um chamariz...

Mas...

A revista, que fora annunciada como de genero carnavalesco, tem apenas um quadro de carnaval, o final, em que, rèlesmente, apparecem os tres grandes clubs: Tenentes, Fenianos e Democraticos, emmoldurados num scenario bastante acerrado — familiarisado com a platéa do Rio Branco.

Quanto ao desempenho, posto de parte alguns senões justificaveis em uma "primeira", não correu mal. Pinto Filho e Casimiro Teixeira, que encarnaram, respectivamente, os papeis de Chico Gostoso e Pacho, compadres da peça, fizeram o possivel para contentar a platéa.

O Pinto Filho, que vae declinando para o processo condemnavel dos cacos, nem sempre foi feliz com este expediente; todavia, brilhou.

Os demais artistas deram o recado como o patrão lhes ordenou...

A encenação regular; regular em economica. Economica, dizemos, porque foi completada com alguns scenarios desbotados pelo uso. Foi só.

E agora encerramos esta noticia com louvores ao maestro Paulino do Sacramento, em honra de quem o Rio Branco talvez consiga — e nós desejamos — conservar por mais alguns dias em scena a pseuda revista carnavalesca "O Chico Gostoso".

Duas praças da Brigada Policial promovem um grande conflicto na rua General Camara

De nada têm servido os exemplos dados pelo commandante da Brigada Policial, no sentido de moralisar a corporação que dirige; nenhum resultado salutar têm produzido as expulsões de praças daquella milicia, não cumpridoras dos seus deveres.

Os abusos e crimes continuam a ser praticados por soldados da Brigada Policial.

Ainda hontem, duas praças do 4º esquadrão do regimento de cavallaria da Brigada Policial promoveram um grande conflicto na rua General Camara, abandonando o serviço de ronda á rua General Pedra!

Têm ellas os numeros 52 e 111.

Abandonando o serviço daquella rua, dirigiram-se o 52 e o 111, montados em seus ginetes, para a rua General Camara. Passando em frente ao predio nº 393, onde funcciona o Hotel Municipal, hospedaria de propriedade de Osmar Alves de Mesquita, tentaram entrar.

Como o seu proprietario não consentisse, as praças, que já estavam embriagadas, o espancaram a sabre.

Indo em seu soccorro o sr. Francisco Magalhães, succedeu-lhe o mesmo. Foi tambem espancado.

Foi, então, que appareceu o sargento nº 41 da Brigada Policial, destacado na Prefeitura, que deu voz de prisão ás praças desordeiras.

Estas, porém, não obedeceram ao seu superior, continuando nas suas tropelias.

A policia do 4º districto ignora o facto!...

Menor seduzida por um soldado da Brigada Policial

Victoria Elisa é o nome de uma infeliz mocinha que se entregava ao prazer de andar só durante á noite, pelas ruas escusas da cidade.

Sua familia, ao que parece pouca importancia ligava ao facto.

Em seus passeios nocturnos conheceu Victoria o soldado n. 155 do 2º esquadrão da Brigada Policial, soldado este muito conhecido pela antonomasia de «Campeão». Conheceu-o e o amou.

Dias depois era ella illudida e deshonrada pelo «Campeão».

Hontem, de madrugada foi Victoria apresentada á policia do 12º districto por um guarda civil que a encontrou vagando pelas ruas.

Na delegacia sendo interrogada, Victoria confessou a sua falta confissão que foi testemunhada por sua progenitora.

Aquella autoridade vae proceder contra o 155.

Tiro Brazileiro do Riachuelo

(97 da Confederação)

Por convocação do sr. João Reis e Silva, presidente do Tiro Riachuelo, realisa-se, amanhã, 15 do corrente, a assembléa geral dos socios do Tiro n. 97, afim de effectuar a eleição da directoria que tem de dirigir os destinos daquella Sociedade, durante o anno de 1914.

Essa reunião terá logar ás 12 horas no "stand" que o Tiro Riachuelo, vem mantendo com heroicos sacrificios, á rua Diamantina n. 123, e que se acha em magnificas condições de conservação e frequencia.

Sabemos que, pelos esforços dos rapazes do Riachuelo, vae-se mantendo naquelle Tiro, a disciplina e energia que reinavam nos aureos tempos em que o Tiro Brazileiro era uma instituição onde se rendia culto á grandeza e ao futuro da Patria, e por isso, como bons patriotas, nós daqui rendemos um preito de homenagem a esses moços que, até a presente data, vivendo de seus proprios esforços, sem auxilio do governo, vão custeando essa sociedade, onde os maiores proveitos são tirados pelas forças do Exercito e da policia que diariamente vão ao "stand" daquella sociedade se aperfeiçoam no manejo do fuzil e da metralhadora, sem ao menos indemnisar á sociedade dos prejuizos causados pelos soldados bizonhos que damnificam trincheiras, alvos e suportes.

Almejamos, que a directoria que vae ser eleita saiba manter, com a independencia tradicional, essa util sociedade, e fazemos votos para que, quando o sorteio militar obrigatorio vier á execução, encontre o povo essa escola de civismo que não o deixará parasitar no Exercito activo durante tres longos annos.

TELEGRAMMAS

Inglaterra

LONDRES, 13 (A. H.) — O "Times" publica um telegramma de Petersburgo, communicando que as autoridades policiaes de Kieff estão ás voltas com um crime sensacional identico áquelle em que esteve envolvido o judeu Beiliss.

Neste crime, porém, a victima é uma creança judia, filha de um individuo de nome Pashkoff, e o assassino um camponez chamado Goutcharuk, que a policia já prendeu.

França

PARIS, 13 (A. H.) — O "Journal" informa, em telegramma de Berlim, que as epidemias de diphteria, do typho e da dysenteria estão dizimando as guarnições militares de diversas cidades da Allemanha, calculando-se em cerca de doze mil o numero de enfermos.

Allemanha

BERLIM, 13 (A. A.) — O director do Deustche Bank, sr. Swinner, declarou ao principe de Wied, que o banco por elle dirigido tenciona empregar capitaes para o desenvolvimento economico da Albania.

Russia

CONVENÇÃO ENTRE A BULGARIA E A TURQUIA

PETERSBURGO, 13 (A. A.) — Os jornaes desta capital dão a noticia de ter sido assignada, em janeiro deste anno, entre a Bulgaria e a Turquia, uma convenção, pela qual estes dois paizes se obrigam a salvaguardar os seus interesses mutuos e a inviolabilidade das suas fronteiras.

Em caso de guerra, a Turquia terá o direito de fazer passar as suas tropas pelo territorio bulgaro; caso as duas nações colligadas conquistem territorios de outras nações, serão estes partilhados entre ambas, de accordo com os successos alcançados na guerra.

O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO

PETERSBURGO, 13 (A. H.) — (Official. — O czar Nicoláo acaba de nomear o sr. Gorenkine, para substituir o presidente do conselho de ministros, sr. Kokovtsoff, que ha pouco pediu demissão do cargo.

Num rescripto hoje publicado, sua magestade faz as mais elogiosas referencias ao ministro demissionario, a quem declara ter conferido o titulo de conde.

Austria-Hungria

O SOBERANO DA ALBANIA EM WIENNA

VIENNA, 13 (A. H.) — Chegou, hoje, a esta capital o principe Wied, futuro rei da Albania.

Turquia

CONSTANTINOPLA, 13 (A. H.) — Entrou em julgamento, sendo condemnado a galés perpetuas, o deputado albanez Basri-Bey, que, ha dias, foi preso na legação da Hollanda.

Italia

AMNISTIA AOS PRESOS POLITICOS A DELEGAÇÃO ALBANEZA CHEGOU A' ROMA

ROMA, 13 (A. H.) — Chegou, hoje, a esta capital a delegação albaneza chefiada pelo general Essad Pachá.

Foram esperal-a na estação do caminho de ferro, afim de lhe apresentar cumprimentos, o presidente do "comité" italo-albanez, representantes dos ministros dos estrangeiros e da Guerra, e muitas outras pessoas.

O general Essad Pachá, após ligeiro descanço no Grand Hotel, onde ficou hospedado, foi visitar o marquez di San Guiliano, no ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Portugal

O NOVO EMBAIXADOR DE PORTUGAL N BRAZIL

LISBOA, 13 (A. H.) — Os jornaes de hoje annunciam haver todas as probabilidades de que o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Antonio Macieira, venha a ser nomeado para desempenhar as funcções de embaixador de Portugal no Brazil.

LISBOA, 13 (A. H.) — A proposito da amnistia, ao que ficou resolvido em reunião do ministerio, só será apresentada ao Parlamento na sessão de 16 do corrente.

O dr. Bernardino Machado, chefe do novo gabinete, manifesta o desejo de que o Parlamento a approve por unanimidade.

Os srs. Antonio José de Almeida, Brito Camacho e Affonso Costa examinam previamente a intenção em que se acha o governo de incluir no projecto de amnistia os individuos presos por transgressões da lei de separação da Egreja do Estado.

Japão

TOKIO, 13 (A. H.) — As manifestações promovidas por varias classes para protestarem contra os novos impostos, não se repetiram, hoje, em virtude das energicas medidas tomadas pelas autoridades.

A cidade está, presentemente, na mais completa calma.

Mexico

UM TREM CONDUCTOR DE FORÇAS GOVERNISTAS DYNAMITADO PELOS REVOLUCIONARIOS

MEXICO, 13 (A. H.) — Segundo noticias recebidas, as tropas revolucionarias dynamitaram um trem que conduzia diversas forças governistas, matando cincoenta soldados e muitos passageiros, que iam no mesmo comboio.

O ataque deu-se entre as estações de Los Canoas e Cardenas.

VERA CRUZ, 13 (A. H.) — O tenente Cook, do couraçado norte-americano "Connecticut", surto neste porto, foi victima de uma tentativa de assassinato, quando se dirigia de terra para bordo do navio.

Um individuo, cuja identidade ainda não está apurada, desfechou-lhe diversos tiros de revólver, um dos quaes sómente o attingiu, resvalando-lhe ligeiramente pelos quadris.

Argentina

TRAVESSIA DOS ANDES EM AEROPLANO

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O aviador Theodoro Fels acha-se actualmente em Mendoza, onde está fazendo os seus preparativos para tentar a travessia da cordilheira dos Andes, em aeroplano.

O engenheiro Jorge Newbery, que tambem tenciona fazer a mesma travessia e que, ha dias, fazendo experiencias para esse fim, conseguiu estabelecer o "record" da altura, subindo á 6.225 metros de altitude, fará, amanhã, um novo ensaio para alcançar essa mesma altitude ou si fôr possivel ultrapassal-a.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Falleceu nesta capital, o dr. Molinari Laurin.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Sobre esta capital e suburbios, desabou, esta madrugada, forte temporal, acompanhado de copiosa chuva. Noticias recebidas de diversos pontos da provincia de Buenos Aires, dizem que têm cahido abundantes chuvas.

A CRISE ARGENTINA. O SR. DE LA PLAZA OCCUPA-SE DA ORGANISAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, acceitou a renuncia collectiva do ministerio, declarando que hoje se occupará da escolha dos novos ministros, que recahirá sobre pessoas completamente alheias aos grupos politicos que têm tido maior preponderancia nos governos destes ultimos annos.

Continuam a ser indicados nomes de suppostos candidatos ás differentes pastas, dando logar ás combinações mais disparatadas.

NÃO SE REALISARÃO AS GRANDES MANOBRAS DO EXERCITO

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Devido ao facto de deixar a pasta da Guerra, o general Gregorio Velez, por causa da demissão collectiva do ministerio, foram suspensos os preparativos para as grandes manobras do Exercito, que deviam ser effectuadas brevemente, na provincia de Entre-Rios, em campos proximos á fronteira do Uruguay.

Realisa-se, assim, uma economia de mil contos, que era em quanto se achavam orçadas as despezas com essas manobras.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Diz-se que o dr. Victorino de la Plaza está sériamente empenhado em realisar grandes economias e que os córtes realisados no orçamento para o futuro exercicio, sóbem á cerca de cincoenta milhões, accrescentando-se que serão diminuidos os impostos, em geral, no intuito de favorecer o barateamento da vida.

A SOLUÇÃO DA CRISE MINISTERIAL

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O dr. Victorino de la Plaza, vice presidente da Republica, em exercicio, declarou que, amanhã, ficará resolvida a actual crise ministerial. Apesar de se manter na mais absoluta reserva, quanto á composição do novo gabinete, parece que não haverá uma renovação total do ministerio, e sim uma reorganisação, na qual entrarão alguns dos ministros que se exoneraram, mas que não conservarão as mesmas pastas que administratavam anteriormente.

A pedido do dr. Victorino de la Plaza, o dr. Joaquim de Anchorena, prefeito municipal retirou o seu pedido de exoneração.

BUENOS AIRES 13 (A. A.) — O governo, accedendo ao convite que lhe foi dirigido, por intermedio do ministerio das relações exteriores deliberou fazer-se representar no congresso da cultura do arroz, a realisar-se proximamente em Valencia.

Pelo ministerio da Agricultura vae ser nomeada uma commissão especial para esse fim.

—— Concluindo as investigações a que procedeu sobre o assassinato de Berta Sprinfield, occorrido ha mezes nesta capital, a policia apurou que Felippe Churck, José Jocomovich e Maximo Malechuk, foram os autores do barbaro crime.

Todos esses individuos são de nacionalidade russa, sendo pessimos os seus precedentes.

Chile

SANTIAGO, 13 (A. A.) — Estão desmentidas as noticias das victorias alcançadas pelo coronel Andrade, um dos chefes da revolução contra o governo do Equador, e que marcha com as suas forças sobre Quito, capital daquella Republica.

SANTIAGO, 13 (A. A.) — A commissão nomeada pelo governo para organisar a representação chilena na Exposição Universal de S. Francisco da California deu inicio aos respectivos trabalhos, tendo recebido numerosas adhesões de industriaes que desejam comparecer com os seus productos naquelle "certamen".

—— Deixou hontem o porto de Valparaiso a divisão de "destroyers", para as manobras deste anno.

A divisão irá, em viagem de exercicios, até o canal Beagle, visitando as ilhas Ricton Nueva e Menox, sendo provavel que chegue ao porto argentino de Ushuaia.

—— E' esperada a 8 do proximo mez de março, nesta capital, uma delegação de industriaes norte-americanos, que vêm fazer uma visita de propaganda ao Chile, Brazil e Argentina.

Uruguay

FRACASSO DA CONSPIRAÇÃO CONTRA O PRESIDENTE DA REPUBLICA.

MONTEVIDE'O, 13 (A. A.) — Consta que, devido á prisão do coronel Manoel Dubra, foi descoberta uma conspiração organisada por sete militares de altas patentes, inimigos do sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, com o fim de depôl-o, com o apoio do Exercito.

MONTEVIDE'O, 13 (A. A.) — Sabe-se que a prisão, hontem effectuada, do coronel Manoel Dubra, foi baseada em uma denuncia, recebida pelo governo, de que aquelle official entregava-se a trabalho subversivos a bordo do cruzador "Montevidéo", entre a guarnição desse vaso de guerra.

Paraguay

ASSUMPÇÃO, 13 (A. A.) — A firma Bromberg & Hacker, do Rio de Janeiro, apresentou ao governo uma proposta para os trabalhos de canalisação de agua potavel, destinada ao abastecimento desta capital.

—— Attendendo ás constante reclamações que lhe eram feitas pelos interessados, o governo estabeleceu um serviço especial de fiscalisação permanente á herva matte destinada á exportação.

—— Declararam-se hoje em gréve pacifica os estivadores do porto desta capital, exigindo augmento de salarios.

Perú

LIMA, 13 (A. A.) — Foi posto em liberdade o ex-ministro do Interior do governo do sr. Billinghurst, coronel Gonzalo Tirado.

RECONHECIMENTO DO NOVO GOVERNO

LIMA, 13 (A. A.) — Por intermedio dos respectivos representantes diplomaticos aqui acreditados, os governos de Cuba, Argentina, Belgica, França, Inglaterra, Bolivia e Uruguay reconheceram o novo governo peruano.

S. Paulo

BARBARO ASSASSINIO

S. PAULO, 13 (A. A.) — Por questões de ciumes, Antonio Angelini, ex-amante de Victoria Ghedini proprietaria da "Pensão Milano" á rua Ypiranga n. 32, depois de forte altercação com a mesma, vibrou-lhe 18 facadas.

Aos gritos de Victoria, acudiram varias pessoas que prenderam Angelini, entregando-o á policia, que lavrou contra elle auto de flagrante.

O criminoso confessou o delicto. A victima, acha-se em estado gravissimo.

A Colonia dos Dois Rios é um manancial de escandalos

Uma série de factos innominaveis

O cháos administrativo e a immoralidade triumphante

Entre os muitos correccionaes da Colonia de Dois Rios existia João Baptista Pereira Bayão, que, embora pertencente a uma abastada familia, se havia entregado ao vicio da malandragem.

João Bayão foi alli internado pelo seu pae, que esperava encontrar naquella colonia o correctivo para o menor. Puro engano. Logo ao chegar á colonia, Bayão sentiu que aquelle meio era mais viciado e propenso ao crime do que cá fóra.

O primeiro a abordal-o foi o guarda roupeiro, que lhe exigiu que lhe cedesse todas as suas joias, no valor de 300$, pela importancia de 50$, dispensando, como recompensa, Bayão de todo o serviço que lhe cabia na qualidade de correccional.

Esse guarda, Waldemar Braga, é cunhado do escripturario Indalecio, que é o mentor do director, coronel "Vieirão".

Mas não pararam ahi os assaltos ás joias do joven Bayão.

Outro individuo, Alvaro Costa, que exercia as funcções de ajudante de escrevente da secretaria, do qual foi demittido pelo crime de adulterio, tratou de captar-lhe a confiança.

Quando veiu para esta capital, Costa offereceu os seus prestimos a Bayão, que os acceitou com agrado, encarregando-o de retirar de uma joalheria da rua Uruguayana joias no valor de tres a quatro contos de réis.

Chegando, porém, ao conhecimento de Bayão que Costa havia sido demittido, pediu ao escrevente Indalecio que desse uma contra-ordem, afim de acautelar as suas joias. A contra-ordem foi expedida: mas, depois de haver cumprido a pena, ao chegar a esta capital, indo Bayão procurar as suas joias, teve o desprazer de saber que as mesmas haviam sido retiradas pelo individuo que havia sido portador de sua carta, não sendo este, todavia, Costa.

João Bayão mora á rua Carolina n. 6, na estação do Rocha, em companhia de um tio, onde póde ser procurado

Outro menor, de nome Alvaro Toledo, tambem fôra recolhido á Colonia Correccional, por ordem paterna.

Apesar de vadio, Alvaro, ainda adolescente, não era um corrupto. Essa florescencia do vicio aguçou os instinctos torpes do guarda Waldemar.

Como Alvaro não se submettesse á pratica de actos libidinosos, Waldemar Braga esbofeteava-o frequentemente, sendo que em uma das vezes o fez na presença de todos os outros guardas e praças, em plena portaria.

Inundação em Minas

BELLO HORIZONTE, 13 (A. A) — O sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma de Formiga:

"Grande inundação, cidade casas arruinadas, outras ameaçadas; novas enchentes rio Formiga, duas pontes centro cidade imminente ruina, grandes prejuizos, população alarmada; pedimos urgentes providencias vinda engenheiros — Bernardes Faria, presidente; José Amarante, vice-presidente em exercicio e Rodolpho Almeida".

POÇOS DE CALDAS, 13 (A. A.) — Os drs. Wenceslão Braz e Delphim Moreira, foram hospedados no Hotel Thermas, da Companhia Melhoramentos.

Chegaram tambem, acompanhando os nossos hospedes, o coronel Jacintho Freire, commandante do 4º batalhão de policia, coronel Jayme Miranda, além de outras pessoas.

Ao seu collega da Agricultura, pedindo para emittir parecer, o ministro da Fazenda remetteu o processo relativo ao aforamento de terrenos de marinhas, situados na ilha de Paquetá, requerido pelo dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Aprigio Octavio do Rego Lopes.

E — Eugenio Gomes.

G — Gregorio Thaumaturgo de Azevedo (gederal).

I — Irineu de Mello Machado (deputado) 5.

J — J. B. da Camara Canto (dr.) 2; Joaquim de Almeida e José Piragibe (dr.)

M — Mauricio de Lacerda (deputado), Moacyr de Oliveira e Manoel dos Santos.

P. — Pinto da Rocha (dr.) 2.

R — Ruy Barbosa (dr.) e Raymundo W. de Oliveira (coronel).

O feitor dos trabalhadores do Passeio Publico suicida-se, enforcando-se no interior daquelle jardim

Antonio Alves da Fonseca, o suicida

Antonio Alves da Fonseca, ha muito que vinha experimentando atrozes soffrimentos. Casado, logo depois de alguns annos, viu-se obrigado a separar-se da sua esposa, devido talvez á incompatibilidade de genios.

Uma vez separado da mulher, tratou de arranjar uma companheira, visto lhe ser completamente impossivel viver só, pois que, já se havia acostumado a viver em companhia de uma mulher. Já entrado em annos, cançado, necessitava de alguem que tratasse da sua roupa e do seu "menage".

Amasiando-se com Joaquina Ramos Novaes, foi viver maritalmente com ella no predio n. 73 da rua Joaquim Silva.

Feitor dos trabalhadores do Passeio Publico, Antonio tirava do seu modesto emprego os meios de subsistencia.

Nunca houve entre elle e a amante a menor desavença que o levasse a praticar um acto de loucura. Ella sempre, carinhosa, e complacente ia aguardal-o á hora do regresso á casa, á janella ou á porta. E, no emtanto, parecia que o infeliz soffria.

De alegre e communicativo que fôra, tornára-se triste. Raramente mostrava-se alegre e quando o estava não era por muito tempo.

Ante-hontem, regressando á casa, teve uma conversação com a amante. Na conversa deixou Antonio, transparecer o interesse que tinha em proteger uma sua sobrinha menor.

Ao que parece, a conversa não agradou muito á Joaquina que foi contraria á idéa do amante.

Entretanto, ao que se sabe, a discussão não se aggravou.

Hontem foi Antonio para o Passeio Publico e alli esteve por algum tempo sentado em um banco.

Tempos depois, foram encontral-o enforcado, erguido no centro de um pequeno bosque.

Communicado o facto á policia do 5º districto, partiu para o local o commissario de serviço á delegacia, que providenciou para que fosse o cadaver removido para o Necroterio Policial, afim de ser examinado.

Nenhuma declaração feita pelo morto foi encontrada pela policia.

ECOS SOCIAES

CASAMENTOS

Civil e religiosamente, consorcia-se hoje, em Nictheroy, com a senhorita Olivia de Oliveira, filha do sr. Antonio de Oliveira Costa, das officinas graphicas d'"O Paiz", o sr. Alfredo José de Mattos, daquella cidade.

SENHORITA OLIVIA DE OLIVEIRA COSTA

ALFREDO JOSE' DE MATTOS

Serão testemunhas: da noiva, o sr. José de Oliveira Costa e sua esposa, exma sra. d. Luiza Velho da Costa, e do noivo, o sr. Francisco Antunes Parreiras e sua esposa, exma. sra. d. Guilhermina Mattos Parreiras.

Ambas as solemnidades serão effectuadas na residencia dos paes da noiva, á rua da Acclamação n. 7.

— Realisa-se hoje, na maior intimidade, devido a luto recente de pessoa da familia da noiva, o consorcio do dr. Luiz Madureira Barbosa com a senhorita Noemia Ruth Dutra da Silva.

Os actos civil e religioso realisar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á rua Imperial n. 75.

— Realisa-se hoje, ás 20 horas, na matriz de S. Christovão, o consorcio do sr. Oscar Fontes, gerente da importante casa commercial desta praça Firmino Fontes, com a senhorita Alice Soares de Abreu, dilecta filha do conhecido capitalista Jeronymo Soares de Abreu.

Testemunharão os actos civil e religioso, o capitão-tenente Elpidio de Cesar Borges e exma. senhora, por parte do noivo, e, por parte da noiva, o sr. Publio Marroig e exma. senhora.

O acto civil terá logar ás 19 horas, em casa dos paes da noiva, á rua S. Luiz Gonzaga 253. Servirão de "demoiselles d'honneur" as senhoritas Elvira Fontes, Aida Borges, Venina Miranda e Ophelia Soares de Abreu, e de "garçons d'honneur" os academicos Elpidio Reis e Adalgiso Gomes, Eurico Fontes e Antonio de Almeida.

ANNIVERSARIOS

O jornalista RODRIGUES DE MIRANDA

Está hoje em festas o decano da imprensa do Estado do Rio, "O Fluminense", que se edita em Nictheroy.

E' que o seu redactor-proprietario, coronel Francisco Rodrigues de Miranda, vê passar mais um natal. E nada menos de 85 janeiros conta o venerando ancião, que vem dirigindo "O Fluminense" desde 1878.

Natural do Estado do Rio, o coronel Miranda prestou serviços por occasião da guerra do Paraguay, servindo na guarnição da fortaleza de Santa Cruz, e, entre outros cargos, já exerceu os de professor, official do registro civil, juiz de paz e supplente de juiz de direito. E' um dos mais antigos moradores de Nictheroy e um dos veteranos do jornalismo fluminense.

— Faz annos hoje a gentil e meiga Leda Stella, filha do sr. José Domingues Corrêa da Silva, da praça de Nictheroy.

— Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Alayde Pinheiro de Castro.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Valentina Vianna, filha dilecta da exma. sra. d. Idalina Vianna.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a travessa menina Alcina, estimada enteada do tenente Sebastião Ferreira de Souza.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Alice Soares de Sá, ornamento de nossa melhor sociedade.

— Faz annos hoje a senhorita Laura Fasciotti, filha do professor Estevão Fasciotti.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do revmo. padre Henrique de Magalhães, pro-parocho de S. Lourenço de Nictheroy.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Lilloca Brisson, filha do sr. Luiz J. Brisson.

— Faz annos hoje o menino Frederico, filho do nosso collega de imprensa dr. Julio Pompeu de Castro Albuquerque.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o joven Darcy Fróes.

Passa hoje a data anniversaria do sr. Astholisto Pedreira, da casa Pedreira, Irmão & Lopes, desta praça.

— O sr. Hemeterio de Magalhães Castro, funccionario publico, tem hoje o seu lar em festas, por completar mais um anno de existencia sua galante filhinha Djanira.

— A graciosa senhorita Maria Helena dilecta filha da exma. sra. d. Norrandina Esteves Pereira, vê passar hoje a auspiciosa data de seu natalicio.

— Terá hoje occasião de ver o quanto é estimada pelas suas amiguinhas a distincta alumna da Escola Normal Senhorinha de Albuquerque Mello.

— Está hoje em festas o lar do capitão Hercilio Nogueira, que será muito felicitado pelos seus collegas.

— A exma. sra. d. Almerinda Castrão vê passar hoje a data festiva de seu anniversario natalicio.

— Completa hoje mais um anniversario o 2º tenente Amphiloquio de Mattos.

— Faz annos hoje, e será alvo de muitas felicitações, a exma. sra. d. Emilia Gomes Maranhão, viuva do tenente medico dr. Astrolabio de Gomes Maranhão.

— Muitas felicitações receberá hoje, pelo seu natalicio, a exma. sra. d. Joanna Cotrim de Barros Sotto, esposa do conceituado guarda-livros de nossa praça Manoel Rodrigues Sotto.

— Fez annos hontem o sr. Evandro Villaça de Azevedo, e não Evandro Pires Domingues, como foi noticiado.

— Vê passar hoje a data festiva de seu anniversario natalicio o sr. José Valentinm Pereira da Silva, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Por esse motivo, terá hoje o anniversariante occasião de verificar o quanto é estimado pelos seus collegas e amigos.

HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se os srs.:

Thomaz Loureiro, dr. João M. Pinho e senhora, Manoel Taboada, Aristides Mertran, dr. Raul de Oliveira, Antonio Lobão, Sebastião Costa, Napoleão Telles Peixota, Waldemar Ferreira de Souza, João Reynaldo da Rocha, João Santos Junior, capitão Hyppolito Leão de Azevedo, João Motta, pharmaceutico Eugenio Lima e dr. Leon Gilson.

— Hospedaram-se hontem na Pensão Americana os seguintes srs.:

Oscar de Magalhães Portilho, coronel Amador Pinheiro de Barros, Aguinaldo e Emilio Pinheiro de Barros, Manoel Duarte, Braz Pifano, Antonio Machado, Pedro Celestino Soares, mme. Maria Cassiana de Jesus, João José Soares, Rubens Marcondes, João Rosa Junior, mme. Lilian O. Rosa, coronel Propicio da Fontoura e mlles. Analia e Rosita Fontoura.

— Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os srs.:

Henrique Jorge Leuzinger, Seraphim Oliveira Martins e senhora, Manoel Ethereo, Albino Bernardino Pereira, Leon Charlier, J. Brazão Pimenta, José Alves Machado, Antonio Lopes Machado, Lycurgo Lopes Carvalho, João Campitelli, Maximo Guthmann, Constantino Pereira, Antonio Sobral, d. Ignacia Junqueira, Alfredo Epiphanio e Francisco Gaiteni.

MISSAS

Em suffragio da alma do pranteado capitão dr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura, foram celebradas hontem, ás 9 1/2 horas, duas missas, na Cathedral Metropolitana, sendo uma mandada rezar pela Irmandade da Santa Cruz dos Militares e outra pela familia do finado.

A ceremonia religiosa teve grande concorrencia, notando-se entre as pessoas presentes representantes de todas as classes sociaes.

A viuva, filhos, cunhadas e demais parentes do finado assistiram ás duas missas.

MARECHAL NIEMEYER — Ha [illegible] annos que, na data de hoje, a morte arrebatou do seio da Patria o illustre brazileiro, que foi o marechal Conrado de Niemeyer.

Relembrando a data de sua morte, sua familia presta sincera homenagem á memoria do morto, mandando celebrar, hoje, ás [illegible] horas, uma missa, no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagôa, em repouso da alma de seu saudosissimo chefe.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista realisou-se hontem o enterro do sr. Manoel Pelag, casado, de 48 annos, fallecido á rua Euphrasia Corrêa n. 41.

— Em o carneiro n. 835 do cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, foi hontem inhumado o sr. Benjamin Borges da Costa, official do ministerio das Relações Exteriores.

Compareceram ao seu enterramento entre outras pessoas, as seguintes:

A. Alves da Fonseca, por si e pelo dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores; Arthur Briggs, Luiz Legrand Fernandes Pinheiro, capitão Alvaro de Freitas Bahiense, dr. Pereira Faustino, João Francisco das Chagas, Chrysantho de Miranda Freitas, coronel Augusto de Almeida, capitão Virgilio de Azevedo, por si e pelo dr. José Antonio de Moraes, chefe de policia; drs. João Brazilio Ferreira da Silva, Galdino de F. Travassos e Pinto de F. Travassos, Zourielo Lima, Ernesto Ferreira da Costa, Edgard de Noronha Torrezão, por si e pelo almirante Adelino Martins, dr. Edesio da Silveira, [illegible] Campos, Matheus de Albuquerque, por si e pelo dr. Regis de Oliveira; Adolpho Konder, Leopoldo Riegel, Luiz Faro Junior, Mario de Vasconcellos, dr. Alfredo Passos, Mario de Azevedo, Henrique Rodrigues dos Santos, commendador Antonio Macahyba, Euclydes Leite, João Alves, Mario Azevedo, Henrique Mallet, Augusto C. Lassance, J. Domingues Ferreira Junior, dr. Ernesto N. Ferreira da Silva, Mario de Almeida Lacerda, dr. Henrique Moss de Almeida e J. A. da Silva.

Das muitas corôas depositadas sobre o tumulo destacavam-se as seguintes:

Do almirante Adelino Martins e familia; de Elvira e Juquinha; dos amigos do Laboratorio de Analyses; de Entinha e primo Alonso; do Leal e familia; da familia Driendl e de João F. das Chagas.

O concurso d'«A Epoca»

AOS PROPRIETARIOS DE TERRENOS

Tendo de se dar inicio á construcção do predio que vae ser sorteado entre os nossos leitores, por occasião do segundo anniversario d'*A Epoca*, rogamos aos proprietarios de terrenos apresentarem propostas de venda dos mesmos durante o prazo de oito dias, que terminará em 14 do corrente. O terreno deve ser em logar salubre, em condições de receber construcção e, quando na zona suburbana, em logar proximo á estação da E. de Ferro e das linhas de bondes.

As propostas devem vir dirigidas ao director desta folha, em carta fechada, assignada pelo proponente, indicando as dimensões, local e o preço do terreno.

A escriptura será assignada immediatamente após a escolha.

Não acceitamos propostas de intermediarios.

As demissões de hontem no Ministerio da Viação

Foi feita uma limpa na Inspectoria das Estradas

Das commissões de fiscalisação das linhas ferreas, a cargo da Inspectoria Federal das Estradas, foi exonerado, por motivo dos córtes orçamentarios, o seguinte pessoal:

De engenheiros fiscaes de 2ª classe, Leonidas de Mello, Luiz de Oliveira Junior, Oscar de Oliveira Ramos, Fabio Patricio de Azambuja, Salustiano Cardoso Espindola e Manoel de Azevedo Gordilho; de conductores de 1ª classe, Tancredo Vidal, José Jacintho Freire, Durval Moncorvo da Silva Pinto, Julio Simões, Samorin Gustavo de Andrade e Octavio Lago; de conductores de 2ª classe, Leonidas Schslacher, Raymundo da Costa Lima, Manoel José Moreira, Sylvestre Puchulu, Eduardo Morpurgo e José Virginio Martins; de escripturarios, André Araujo, Sylvio Alvaro Viegas, Mozart Catunda Gondin, Francisco Augusto Tavares Franco, Americo da Silva Gomes, Pedro Serôa da Motta, Adalberto Mello, Manoel Paulo Telles de Mattos Filho, Euzebio de Oliveira e Silva, Solferino Rosa da Silva, Benjamin Lerina, Carlos da Motta Pereira e Zozimo de Oliveira Bueno.

Pelo mesmo motivo dos córtes orçamentarios foi modificada a classificação do seguinte pessoal: de conductores de 1ª classe para conductores de 2ª classe, Tertuliano Xavier de Souza e Irineu Olympio de Oliveira; de conductores de 1ª classe para escripturarios, Justino Baptista e Ivo Pinto Ribeiro; de conductores de 2ª classe para escripturarios, Eduardo Sianes de Castro, Onaldo Brancante Machado, Julio Lewandowski, Mario Pinto Bandeira, Eduardo Sabola Filho, Euclydes Minuano de Moura, Antonio Enrico Saraiva, Januario Rodrigues Germano, Cassiano Agostinho Durand e Francisco Domingos da Silva.

Para servir no Arsenal de Marinha desta capital foi designado o capitão-tenente Wilfrid Francisco Lynch.

O estado-maior da Armada determinou os seguintes embarques:

Do fiel de 1ª classe José Fernandes do Amaral, no navio-escola "Primeiro de Março", em substituição ao de 2ª classe Octavio Lourenço Sanjurjo;

dos primeiros sargentos auxiliares de fiel Antonio Francisco Soares, Manoel Ferreira dos Anjos e Francisco Alves Ferraz, o primeiro no contra-torpedeiro "Parahyba", em substituição do fiel de 2ª classe Firmino Braga; o segundo, no contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", em substituição ao fiel de 2ª classe João Felix Marques de Carvalho, e o ultimo no cruzador "Deodoro"; e

dos segundos sargentos, tambem auxiliares de fiel, Tobias Barreto de Menezes e José Alves de Sant'Anna, respectivamente, no cruzador "Rio Grande do Sul", e cruzador Barroso", afim de praticarem no serviço de Fazenda.

Tendo comparecido apenas os desembargadores Carlos Bastos, Anisio Bastos, Eloy Teixeira e Henrique Graça, não houve sessão, hontem, no Tribunal da Relação do Estado do Rio.

O dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal na secção do Estado do Rio, ouviu hontem Anthero de Siqueira Lima, acusado do desfalque da Repartição dos Correios em Nictheroy.

E' que em seu favor o dr. Roberto Monteiro impetrára uma ordem de "habeas-corpus".

Os respectivos autos subiram á conclusão daquelle magistrado.

O estado-maior da Armada mandou embarcar no couraçado "Deodoro" o 1º tenente Gastão Ferreira Lima.

O ministro da Marinha dirigiu o seguinte aviso ao almirante Baptista Franco:

"Sr. chefe do estado-maior da Armada — Sendo de toda a conveniencia que a Inspectoria de Fazenda e Fiscalisação conheça das razões apresentadas para o excesso do prazo fixado á conclusão dos inventarios, resolvi que qualquer desses processos, quer de verificação, quer de substituição, seja precedido de um diario, apresentado semanalmente áquella Inspectoria, que avaliará das causas justificativas da demora de tão importante serviço, afim de removel-as promptamente. Saude e fraternidade."

O ministro da Marinha nomeou os primeiros tenentes Esculapio Cesar de Paiva e Cesar Augusto Machado da Fonseca para servirem, respectivamente, na flotilha no Amazonas e no Batalhão Naval.

O estado-maior da Armada organisou a seguinte tabella de registros para a proxima quinzena:

Dias 16, 21, 22, 27 e 28: Escola Naval; dias 17 e 23: Batalhão Naval; 18 e 24: cruzador "Republica"; 19 e 25: Escola de Aprendizes Marinheiros, e 20 e 26: Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A VARIOLA

Uma epidemia nos ameaça

E' preciso que o povo se vaccine

A maior mortandade da variola observa-se nas creanças: dos 9.046 mortos de 1908, a metade, com differença apenas de 37, foi de creanças de 1 a 10 annos. A primeira vaccinação das creanças é, por isso, importantissima e urgente.

Para facilitar á população o recurso a esse meio prophylatico, inocuo e efficaz, a Directoria Geral de Saude Publica faz publico que existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão promptamente attendidos todos os que ahi comparecerem e todos os chamados recebidos:

Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, praça da Republica n. 25.

Desinfectorio de Botafogo, rua General Severiano n. 91.

1ª delegacia de saude, praia de Botafogo n. 212.

2ª delegacia de saude, rua do Cattete numero 204.

3ª delegacia de saude, rua da Alfandega n. 118.

4ª delegacia de saude, rua Camerino numero 176.

5ª delegacia de saude, rua Figueira de Mello n. 336.

6ª delegacia de saude, praça da Republica n. 25.

7ª delegacia de saude, rua S. Francisco Xavier n. 380.

7ª delegacia de saude, rua Haddock Lobo n. 77.

8ª delegacia de saude, rua S. Francisco Xavier n. 389.

9ª delegacia de saude (Meyer), rua Dias da Cruz.

10ª delegacia de saude (Cascadura), rua Coronel Rangel n. 60.

Laboratorio Bacteriologico Federal, rua Silva Manoel n. 86.

Hospital de S. Sebastião, praia do Retiro Saudoso n. 129.

O ministro da Marinha exonerou o capitão de corveta Othon de Noronha Torrezão do cargo de commandante do contra-torpedeiro "Sergipe".

O ministro da Marinha nomeou o capitão-tenente engenheiro naval Jayme da Silva Lima para servir na Directoria de Electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

O ministro da Marinha recebeu hontem um telegramma do contra-almirante Estevão Adelino Martins, chefe da commissão naval do Brazil na Europa, communicando-lhe que o monitor "Madeira" fez varias experiencias, com optimo resultado.

O POVO RECLAMA

COM A PREFEITURA

Os moradores da rua São Paulo pedem-nos que intercedamos em seu favor, perante o prefeito, para que aquella rua seja contemplada pela Prefeitura, ao menos com um calçamento, simples, de macadam.

Queixam-se, e pensam que, com razão, os moradores da rua São Paulo, do estado lastimavel em que se acha aquella via, desde que por lá andou um particular que conseguiu o contrato para calçal-a e que, depois de reviral-a toda, de baixo para cima, deixou até meios fios estirados bem no meio da rua, e não mais appareceu.

Sem meios de se locomoverem, além das poças d'agua e lama que se formam, por occasião das chuvas e tantos outros inconvenientes que causa uma rua em tal estado, esperam os habitantes da rua São Paulo que o prefeito se apiede delles, mandando concertal-a.

Fica ahi, pois, o pedido.

COM A PREFEITURA

Os moradores da rua Itaquaty, em Cascadura, pedem e fazem sentir á Prefeitura o estado de abandono em que está a mesma rua, pois ha mais de oito mezes que lá não apparece nem ao menos um trabalhador para capinar a vasta capoeira em que se acha transformada a mesma rua.

Os moradores esperam que as autoridades municipaes tomem as providencias necessarias.

A POLICIA

Foram transferidos os delegados: dr. Alvaro Alves Vianna do 1º districto para o 2º e deste para aquelle o dr. Fructuoso de Aragão; o dr. José Sylvestre Machado do 11º para o 14º e deste para aquelle o dr. Eurico de Barros Falcão; o dr. Edgard Pahl do 18º para o 16º e deste para aquelle o dr. Mario de Gusmão Brito e os 1ºs supplentes dr. Antonio Tolentino Rodrigues de Campos, do 7º para o 9º districto, e dr. Leoncio Brazil Silvado, deste para aquelle.

«Educação e Pediatria»

Mais um numero artisticamente impresso, apparece da util revista, que é «Educação e Pediatria».

O summario, firmado pela competencia de eminentes collaboradores, é rico e interessante. Occupando-se de themas de alta relevancia e utilidade, o presente numero é, por si, justa recommendação aos que se interessam pelo elevado assumpto.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento do fiscal do imposto do sal no Estado do Ceará, João Bruno de Mello, pedindo inclusão como contribuinte do montepio civil dos empregados da Fazenda, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio.

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Para a reunião de amanhã, no hippodromo da Mooca, damos os seguintes palpites:

Confiante — Gazolina — Espadas
Vermouth — Sans Dessous
Divette — Nysa — Gambá
En Course — Jeannette — Lilian
Hudson Love — Vestal — Candidato
Voltige — Botafogo — Mogy-Guassu
America — Somnambula — Milord.

Continuação da estatistica referente ao mez findo.

Garanhões

Up Guard's	5:000$000
Le Roi Soleil	2:720$000
Son ó Mine	2:700$000
Dina Forget	2:320$000
Cezar	2:190$000
Kalifat	2:000$000
Rising Glass	1:600$000
Rataplan	1:440$000
Wolf's Crag	1:400$000
Hawandich	1:320$000
Winckfield's Pride	1:300$000
Kinley Mack	1:240$000
Silver Steak	1:236$000
Americus	1:200$000
Eduard III	1:200$000
Zimpanet	1:200$000
Barcadaile	1:120$000
Royal Fox	1:060$000
Pride	1:060$000
Sir Edgard	1:036$000
Progresso	1:030$000
Hiss Majestic	1:000$000
Delaunay	1:000$000
Quito	848$000
Piquet	824$000
Carpanthier	800$000
Tibére	545$000
Star Rugby	534$000
Galan Fox	436$000
Ex-Voto	430$000
Saint Leon	400$000
Martha Santa	200$000
Lady Killer	200$000
Arizona	184$000
Veronese	160$000
Pimiento	160$000
Golden Metheore	160$000
Ovacion	60$000
Oder	54$000
Turk'e Cap	39$000
The Tartar	30$000
Jacobite	30$000
Forfarshire	30$000
Master Boning	30$000
Criolus	24$000
Jermarck	24$000
Total	43:574$000

Na lista hontem publicada houve a omissão de Semiramis, que tirou um terceiro logar, (30$000).

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Realisa-se amanhã, no prado de Santa Cruz, a quinta reunião, dessa sociedade, na presente temporada.

O especial para Santa Cruz, partirá, da Central ás 11,25 e não ás 11,45, conforme era de costume.

Eis os nossos prognosticos para essa corrida:

Sabiá — Aspirante — Ranzinza
Soberano — Quero Ver — Lamartine
Sereno — Moleque — Ranzinza
Apollo — Saltеador — Vanda
Tuyuty — Breca — Ipanema
Voltaire — Odalisca — Demorado
Genebra — Dilema — Olga
Baronat — Alse — Manola.

Uma emissão clandestina?

Só nos falta o leilão geral!

"A Noite" denunciou hontem o facto de estarem sendo postas em circulação nesta cidade notas do Thesouro sem assignatura.

Ora, esse facto já nos foi denunciado por mais de um informante. Si não o demos á publicidade, foi unicamente por não nos ter sido possivel adquirir a certeza da veracidade.

Agora, porém, que mais esse crime do governo está conhecido, devemos accrescentar que, além dessas notas sem assignatura, é grande o numero de cedulas novas, de diversas estampas, assignadas, que estão sendo lançadas á circulação.

Em uma repartição do ministerio da Viação, o pagamento de pequenos funccionarios foi feito, ha dias, com essas notas inteiramente novas, causando o facto muita admiração a esses empregados, habituados a receber ordenados em notas sujas e velhissimas.

Tratar-se-á de uma simples substituição de notas das emissões anteriores, ou de uma emissão clandestina?

E' o que vamos apurar.

O governo explica o facto dizendo que se trata de notas antigas, nas quaes a assignatura já desappareceu.

A explicação, porém, não é razoavel, porque ainda existem notas do Imperio com a assignatura legivel. Demais, nessas notas sem assignatura, todos os outros dizeres subsistem; por que só a assignatura desappareceu?

Verificada a existencia de notas novas, nas mesmas condições, conforme nos informam diversas pessoas, como o governo conseguirá justificar o facto?

Não basta que as apolices federaes estejam desvalorisadas? Será preciso que as notas do Thesouro não mais inspirem confiança ao publico?

Seria melhor que o governo puzesse logo em leilão todo o patrimonio nacional. E, si este alvitre fôr acceito, pedimos venia ao sr. Hermes para solicitar que não se esqueça da inclusão, nos objectos vendaveis, das seguintes raridades nacionaes: marechal Hermes, Pinheiro, Jangote, Lage, Azeredo, Rivadavia...

Perderiamos muita coisa bôa e util, mas haveria, ao menos, a compensação de transferirmos a referida quadrilha a novos donos.

Operarios da Fabrica de Tecidos Alliança roubam grande quantidade de peças de fazenda.

Ha muito que o sr. Ataliba Bibiano, gerente da Fabrica de Tecidos Alliança, vinha desconfiando que individuos menos escrupulosos introduziam-se na fabrica, disfarçados em operarios para roubar.

Constantemente, notava aquelle cavalheiro a falta de peças e peças de fazenda da secção de encaixotamento. Esse desapparecimento de mercadorias ainda mais veiu augmentar a desconfiança.

Pensou, então, o sr. Bibiano em submetter os operarios, á hora da sahida das officinas, a um rigoroso exame.

Hontem, por occasião da retirada dos operarios, o gerente ficou á porta da fabrica, examinando um por um. Todos os operarios sujeitaram-se ao exame, excepto uns dez, que reclamaram, protestando que não se sujeitaram á semelhante infamia.

Essa resistencia bastante impressionou ao sr. Bibiano, que se resolveu a appellar para o auxilio da policia.

Ao ouvirem fallar em policia, os dez operarios que haviam protestado puzeram-se em fuga, deixando, antes, cahir de sob as vestes, as peças de fazenda que tinham roubado.

Apresentada queixa á policia do 6º districto, foi descoberto que os criminosos iam vender o producto do roubo no armarinho nº 399, da rua das Laranjeiras, de propriedade do arabe Rachid Mafuy, que tem como gerente, na casa, seu sobrinho, Elias Mafuy.

Hontem, sendo realisada uma busca na referida casa, foi encontrada grande quantidade de peças de fazenda.

O delegado Seabra Filho encarregou a um agente de policia de ir buscar Elias, na estação de Madureira, onde elle tem outro armarinho.

O roubo, segundo calculos feitos pelo gerente da fabrica, orça em varios contos de réis.

O inquerito continúa.

Conferencias e principaes trabalhos do Instituto dos Advogados.

Em bella brochura de tresentas paginas, magnificamente impressas, sob o titulo de "Conferencias e Principaes trabalhos", publica o Instituto dos Advogados Brazileiros a relação de seus trabalhos, correspondentes aos annos de 1911 e 1912.

As conferencias, os discursos e varios outros trabalhos juridicos, que encerra o volume, são copioso, bello e util cabedal de literatura, legislação e jurisprudencia patria.

Vulgarisadora dos utillissimos trabalhos da illustre e laboriosa Congregação que constitue o Instituto dos Advogados, é, pois uma obra em tudo recommendavel aos cultores do Direito.

DESERTOR PRESO

Em Nictheroy

Devidamente escoltada, passava hontem, ás 14 horas, na praça Martim Affonso, em Nictheroy, uma praça desertora do Exercito.

Em dado momento, o soldado, galgando o cáes, atirou-se ao mar e poz-se a nadar.

Presa novamente, foi a praça apresentada ao quartel do 58º batalhão de caçadores, tendo o official de dia, 1º tenente Souza Reis, declarado que não informava coisa alguma á imprensa, porque nada tinha com os reporters.

«Tableau»!...

Nomeações e exonerações no Corpo de Saude da Armada

O ministro da Marinha nomeou hontem os medicos capitães de corveta Eduardo Baptista Gaillard e Augusto Pereira da Silva Lima, respectivamente, encarregado do Gabinete de Bacteriologia e Electricidade do Hospital Central de Marinha e medico do presidio da Ilha das Cobras.

S. ex. exonerou o capitão de mar e guerra graduado medico dr. Flavio Mendes de vice-director do Hospital Central de Marinha, nomeando-o para exercer o cargo de director do Sanatorio Naval de Friburgo.

Para o cargo de vice-director daquelle hospital foi nomeado o chefe de clinica do mesmo estabelecimento, capitão de fragata dr. Albino da Costa Lima, sendo nomeado para substituil-o na chefia da clinica cirurgica o capitão de corveta dr. Arthur Pires de Amorim.

Para o cargo de auxilar de clinica cirurgica foi nomeado o capitão-tenente medico dr. Alvaro Ribeiro.

Para o cargo de sub-inspector de machinas foi hontem nomeado o capitão de mar e guerra engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva.

O capitão de mar e guerra medico dr. Jovino Jorge Carvalhal foi nomeado sub-inspector de saude, sendo exonerado do cargo de director do Sanatorio Naval de Nova Friburgo, cargo esse para o qual está nomeado o capitão de mar e guerra graduado medico dr. Flavio Mendes.

LIGA MARITIMA

Temos sobre a mesa o n. 79 da "Revista da Liga Maritima Brazileira", relativo ao mez de janeiro findo.

Do seu bem cuidado texto sobresahem, não só o artigo principal em referencia á solemnidade do juramento á bandeira, festa realisada, ha dias, na fortaleza de Willegaignon, como uma bella pagina artistica, com a inspirada poesia de Hermes Fontes intitulada "Marinha".

O seu summario consta do seguinte:

"Juramento á bandeira", "Uma sentinella no oceano", "Dr. Felisbello Freire", "Commandante Bento de Carvalho e Souza Junior", "O couraçado chileno "Almirante Latorre", "Documento de alto valor", poesia de Hermes Fontes "Marinha", "O mar", "Marinha mercante mundial", "Canal de Panamá", "A hora legal", "Promoção merecida", "A radio-telegraphia e as tempestades maritimas", "Icebergs", "O historico do Territorio do Acre", "Livros e revistas" e noticiario.

Columna Operaria

Guerra ás marianices e... ás tupynambices

V

Julgando que eu fosse algum fujão como o seu compadre Mariano, ou algum ignorante e besta como elle, veio o Tupynambá, no dia 4, a ensinar-me a biographia do anarchista belga Cesar De Paepe, como si eu a ignorasse.

E' preciso que tu saibas, ó grandissimo velhaco, cão de fila do Pulcherio, que eu estudo mais que tu. Eu estudei Historia Natural, Historia Universal, especialmente ecclesiastica, geographia, astronomia, grammatica, arithmetica, physica, e literatura em geral, no passo que tu... que foi o que estudaste?...

Eu li Kropotkine, Faure, Malato, Grave, Marx, Lorenzo, Prat, Bonafulla, Urales, Reclus, Leone, Tolstoi, Gorki, Campos Lima, Neno Vasco, Buchner, Mollesohott, Haeckel, Darwin, Draper, White, Le Bon, Herculano, Castilha, Cantu', Oliveira Martins, Bossi Martius, Flamarion, Novicow, Saldanha Marinho, Renan, Zaconi, Fernando Garrido e outros autores que deixo de mencionar, emquanto que tu... que foi o que leste?...

Tupynambá, besta, cão de fila, tu não vês logo que eu não fujo a uma polemica comtigo? Politiqueiro de uma figa, velhaco, como o sois todos da Cobenta: tu não vês logo que eu não sou fujão, como o teu compadre Mariano?...

Ora, o Tupynambá!...

Quem és tu?... Um miseravel picareta, isto é, um cavador de posições, para ganhar dinheiro sem trabalhar, nãoé isso?

Tu, como teu compadre Mariano, querias ser intendente, para vencer 50 pãos diarios. Mas o tiro sahiu pela culatra!

Ora, o Tupynambá!... O gallego Tupynambá!... O desclassificado Tupynambá!... O velhaco Tupynambá!... O cobento Tupynambá!... O cão Tupynambá!... O burro Tupynambá!... O cavador Tupynambá!... O bugre Tupynambá, a querer discutir com gente!

Ora, Tupynambá, vá estudar primeiro e depois... cresça e appareça que aqui te espero...: —*Cesario Paepinho.*

Da casa, para ir passear á Europa e levar presentes aos politiqueiros.

Ao mesmo tempo, pedimos á directoria para que faça mudar de genio o sr. Rabello, chefe da officina de mecanica, que chega a andar armado de revólver para insultar os operarios, julgando, naturalmente, que temos medo de caretas; mas esquece que as peças de seu automovel estão sendo feitas á custa da companhia.

O sr. Rabello tem até mandado um mecanico fazer concertos no automovel nas horas do trabalho da companhia, sem que a mesma seja sabedora.

Desde já ficamos summamente gratos. — *Os operarios.*

Padarias

AO PUBLICO E A' HYGIENE

Existe uma padaria na rua de S. José n. 89, de propriedade do sr. A. Coelho Branco. Este senhor não preza em nada absolutamente a saude publica. Existiam outr'ora em quasi todas as padarias do Rio de Janeiro uns salões que ficavam sempre por cima das mesas onde se trabalhava o pão, ou por cima das amassadeiras, onde se trabalhava a massa. A junta de hygiene fez com que a maior parte das padarias demolissem esses salões immundos. Pois bem, nessa padaria da rua de São José n. 89 o tal salão ainda existe, sendo o mais porco e o mais immundo que tenho conhecido, não tem mais que dois metros e pouco acima do sólo, achando-se por cima das amassadeiras, que, uma vez, em movimento, é impossivel evitar qualquer quantidade de immundicie que caia nas mesmas.

O signatario destas linhas faz saber ao publico que teve opportunidade de ver o pão desta casa ser amassado com sangue de ratos, que cahiram do salão dentro da amassadeira, esphacelando-se no meio da massa.

Tambem com urina com percevejos, em summa, com as maiores immundicies. Si houver alguem que duvide da voracidade destas linhas, só terá o incommodo de pedir ao sr. Coelho Branco licença para visitar a sua padaria, e poder ver com os seus proprios olhos em que posição e condições se acha esse salão immundo, que serve de dormitorio para oito ou dez infelizes.

A. J. Palmeiras

"Ranzinzando"

Em sessão secreta, reune-se o grupo "Companheiros do Bem" (?)

Que diabo quererá dizer tão mysterioso resolução?... Ah! sim; é porque estamos na época das reuniões occultas...

Mas... "companheiros do bem" que se reunem "ás escuras"? Originalissimo!

A pratica do "bem" depende de opiniões surdas, gestos cuidadosos, palavras mudas; longe da vista dos demais mortaes..., de convocações... trancafiadas...

Caramba!

Que bello genero de sport... social... humanitario, não acham vocês? E então?...

"Hum"!... Eu desconfio que o "gato mia por outros telhados".

Não sei bem si vocês sabem que "existe" no Rio, uma "associação secreta", de recente fundação, que obedece cegamente, ao que parece, a este engraçadissimo e suggestivo titulo: "comité dos 100".

Pois bem, este "grupo" fez uma estréa genialissima: enviou ao companheiro Cecilio Villar, ausente desta capital, uma ameaça terrorista valer no conteudo do "semiscarrufio" ultimatum", incluia outros nomes, inclusive os dos drs. Caio Monteiro de Barros e Irineu Machado de quem somos inimigos irreconciliaveis, no terreno das idéas. Estes cidadãos são reconhecidamente politicos, e nós somos tão aficionados á politica, como "os do 100", á expansão da verdade.

A politica é um mal para o proletariado e por isso a detestamos.

E quem sabe si os "companheiros do bem"?...

Vocês duvidam? Tambem eu, alguma coisa. Sim, porque essa historia de "comité dos 100" é mais uma fita de algum Max Linder acariocado, do que uma coisa séria.

Emfim, que se vão "reunindo os do bem e os do 100", emquanto os trabalhadores livres vão gargalhando de todos esses manejos...

Soin Borb

Janeiro —1914.

A' DIRECTORIA DA LIGHT

Sr. redactor da "Columna Operaria" — Sendo "A Epoca" o unico jornal que defende os interesses do operariado, vimos pedir a v. s. a publicação destas linhas, sujeitando-nos á corrigenda do que julgar necessario.

Pedimos á directoria da Light que ponha cobro aos abusos praticados pelos encarregados das officinas de Villa Isabel, que actualmente nos tem insultado nas horas do trabalho, dirigindo-nos palavras immoraes, obrigando-nos deste modo a reagir de qualquer fórma, porque tambem somos chefes de familias.

A directoria precisa saber que o sr. João Lopes, além de ser um crapuloso, para exercer as funcções de encarregado, é um LADRÃO da companhia, porque compra a madeira como sendo de 1ª qualidade, quando a mesma é de 2ª e ás vezes de 3ª, isso de combinação com os fornecedores, para, no fim do anno, ganhar uma boa e avantajada gratificação!...

Nós, os pobres operarios, passamos como máos empregados e os encarregados que ganham bons ordenados, só sabem ROUBAR da companhia, fazendo objectos com madeiras da casa, para ir passear á Europa e levar presentes aos politiqueiros.

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS

Hoje, ás 20 horas, reune-se este syndicato, á rua dos Andradas 87. Espera-se que todos os companheiros, socios ou não, compareçam a essa reunião, para melhor se discutirem os interesses moraes e materiaes de todos os trabalhadores.

Este syndicato, como por mais de uma vez se tem dito, procura, por todos os meios ao seu alcance, associar em syndicato de resistencia os operarios desta cidade.

CENTRO B. DOS PINTORES

Este Centro reune-se, a 17 do corrente ás 19 horas, em assembléa geral (3ª convocação).

Avisa-se aos associados que a assembléa se realisará com qualquer numero, por tratar-se de interesses sociaes urgentes.

Séde social: rua General Camara numero 313. — O 1º secretario, *José Miguel Rosas.*

GRUPO DRAMATICO ANTI-CLERICAL

Hoje, 14 de fevereiro, ás 20 1|2 horas, realisa este grupo um grande espectaculo, no theatro do Centro Gallego, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, por cima do Cinema Max.

1ª parte: conferencia sobre o thema —"A grande luta".

2 parte: representação do drama em quatro actos, de Arthur Rocha — "Deus e a Natureza".

3ª parte: baile familiar.

Além do programma acima, fallará a propagandista d. Juana Buela.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Realisa-se no dia 18 do corrente, ás 19 horas, uma assembléa geral, á qual devem comparecer todos, socios ou não, para se tratar de diversos assumptos de summa importancia para a classe.

Reune-se hoje a commissão executiva para providenciar sobre diversos casos.

O ministro approvou, a titulo provisorio, as instrucções elaboradas pelo capitão-tenente João Candido Brazil Junior, para o emprego da tinta "Moravel".

— Foi mandado, passar o sub-commissario Nestor de Castro, do cruzador "Republica", para o navio-escola "Tamandaré".

— *Desembarque* — Do 1º tenente Nelson Simas de Souza, do couraçado "Floriano"; dos fieis de 2ª classe Octavio Lourenço Sanjurjo; Firmino Braga e João Felix Marques de Carvalho, 1º do navio-escola "1º de Março", o segundo do cruzador-torpedeiro "Parahyba" e o ultimo do cruzador-torpedeiro "Rio Grande do Norte, depois de terem feito a entrega de suas incumbencias aos seus substitutos.

— *Recommendação do Estado Maior* — Aos srs. commandantes das divisões navaes, dos navios soltos, dos corpos e estabelecimentos de Marinha, recommenda-se que, a partir de 12 do corrente em deante, os pedidos de carne verde devem ser feitos á José Pacheco de Aguiar, de accordo com o aviso n. 721, de 11 do corrente.

— *Conselhos de Guerra* — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha:

No dia 16 do corrente, ás 12 horas, o a que responde o soldado do Batalhão Naval Joaquim Romano de Souza Queiroz, do qual é presidente o capitão-tenente reformado e capitão de fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa e são juizes: os capitães-tenentes Thomaz Aquino de Freitas, reformados commissario Luiz José de Lima Junior, e engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso e da activa, pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão; e primeiro-tenente commissario Julio Queiroz de Seixas; devendo comparecer o réo; no mesmo dia 16, ás 12 horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval Manoel de Oliveira, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique Albuquerque Feijó Junior, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista João Candido Rodrigues; capitães-tenentes João Augusto Pereira de Amorim Junior, medico dr. Venancio Nogueira da Silva e engenheiro machinista Oscar Henrique Ferreira; e da activa, segundo-tenente commissario João Baptista Ballariny Filho; devendo comparecer o dito réo.

No dia 17, ás 12 horas, o a que responde o capitão de corveta Antonio Candido Lessa, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna e são juizes: os capitães de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra e José Martini; capitães de corveta Jorge Martiniano de Castro Abreu, Aristides Galvão Bueno e commissario Arlindo Lopes de Castro; devendo comparecer o réo e as testemunhas capitão de corveta commissario João Frederico Gluck, capitão-tenente Raul Elysio Daltro, primeiro-tenente medico dr. Alipio de Oliveira e segundo-tenente engenheiro machinista Florenciano Aguiar de Mattos;

No dia 17, ás 12 horas, aquelle a que responde o taifeiro Benedicto Lopes Coelho, do qual é presidente o capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto e são juizes: o capitão-tenente Josué Antonio Gomes Pimentel; primeiros-tenentes Manoel da Costa Cunha Lima Filho, Frederico Monteiro de Barros, commissario Adherbal de Oliveira Maciel e segundo-tenente engenheiro machinista Heitor Candido Corrêa; devendo comparecer o respectivo réo acompanhado de seu curador.

ENSAIOS E ARRASTA-PÉS

BATALHAS DE "CONFETTI"

Desta vez, parece-me que São Pedro collocou-se definitivamente em opposição aos meus desejos. O velho porteiro do céo declarou-me guerra franca. E, sinão, vejam.

Ante-hontem, eu fiquei todo alegre pela chuvarada que desabou sobre esta cidade, alagando tudo e cortando pelo pé todos os projectos de batalhas de "confetti", organisadas para quinta-feira. A minha alegria foi tamanha, que eu registrei-a aqui, nas "Notas", congratulando-me com o senhor São Pedro.

Foi o bastante: o santo homenzinho zangou-se com a minha inoffensiva pilheria e arranjou uma sexta-feira, um 13 do mez, dia cabuloso, o mais delicioso possivel.

O céo, de um azul porcelanisado, foi de uma serenidade extasiante.

E o melhor de tudo é que tudo faz crêr, que por estes oito dias, não temos chuva.

Tanto melhor para os cariocas e tanto peior para este seu amigo, que — a bem da verdade, confessa, — já está cançado e farto de Carnaval.

E eu, que esperava que a chuva de quinta-feira se prolongaria até segunda, vi todos os meus desejos esmagados pela serenidade imperturbavel do céo azul de hontem.

Até o céo é contra mim! Já é azar!...

Para hoje, sabbado, temos batalhas de "confetti" nos seguintes pontos, além dos já annunciados, hontem:

Na praça Affonso Penna, organisada por um grupo de senhoritas e marmanjitos. Esta batalha de hoje devia se ter realisado quinta-feira; a chuva, porem, estragou tudo e as adoraveis senhoritas da localidade transferiram-n'a para hoje.

Parfaitement!

Na praia de Icarahy, organisada pelas familias moradoras neste lindo recanto marinho da nossa Guanabara. A batalha, que terá logar no pittoresco jardim de Icarahy, ponto predilecto dos *rendez-vous* das familias, será abrilhantada por uma banda de musica da Força Policial do Estado.

Na praça Saenz Pena, a annunciada batalha de "confetti" e lança-perfumes transferida de ante-hontem, devido á chuva, festa que promette ser esplendida, e terá o concurso da banda de musica da Escola Quinze de Novembro, que, no coreto do jardim, executará um bom concerto.

No Engenho Novo, realisa-se, hoje, ás 20 horas, na rua Barão do Bom Retiro, a grande batalha de "confetti" e o corso de carruagens, annunciados para quinta-feira ultima, e que não se puderam realisar devido á chuva. A festa, que irá até as 24 horas, terá varios premios para carros, rapazes e moças.

Para amanhã, domingo, além das já annunciadas, temos, nos seguintes pontos:

Em Catumby, segundo a carta, hontem, recebida:

" Amigo "Mariolla".

Saúde...

As moças de Catumby, admiradoras ferrosas de Momo e seu séquito, resolveram organisar uma batalha de lança-perfumes e "confetti", no largo de Catumby, no proximo domingo.

Afim de que a noticia dessa festa seja conhecida em todo o bairro, é preciso que o amigalhão dos carnavalescos dê uma noticia n'"A Epoca", jornal que tem vasta circulação em todo o orbe catumbyense.

Do que occorrer, mandaremos noticias.

A commissão das senhoritas organisadoras da festa é a seguinte:

Judith Martins, Yara de Souza, Celia Fernandes e Sylvia de Moraes.

Desde já agradecem."

NO LARGO DA CAIXA D'AGUA

Realisa-se amanhã no largo da Caixa d'Agua uma estupefaciente batalha de "confetti", organisada pela Sociedade Musical Francisco Braga.

Para esta festa de caracter puramente carnavalesco, o largo da Caixa d'Agua, no curato de Santa Cruz, estará bellmente ornamentado. Os promotores desta batalha de "confetti", pedem o comparecimento de todos os moradors locaes.

FENIANOS

O palacio dos veteranos e gloriosos Fenianos, sito á travessa Flora, está, hoje, em festa. As "bahianinhas fenianas" farão uma passeata estupenda, alegrando a população carioca com lindos canticos carnavalescos, acompanhadas por uma afinada orchestra.

O Pizarro, que é um feniano decedido, será o mestre das "bahianinhas", que por sua vez terá o "Espiga" para dar a nota alegre.

O querido "Pachá", fará um "policial" cheio de "ff" e "rr", emfim, os demais "gatos pretos" completarão a pandega carnavalesca, que será mais um successo, visto que os Fenianos estão na ponta.

Depois da passeata, que terá logar ás 19 horas, haverá grande baile, para o qual foram convidadas as mais lindas mulheres, que darão a nota seductora das danças "maxixeticas".

Qual, seus amigalhões... quem resiste uma festa no "poleiro, principalmente agora que os gloriosos Fenianos estão fazendo grande successo e já marcaram o "record" dos bailes carnavalescos de 1914. Quem deixará de ir, hoje, no "poleiro"?...

Logo mais, é aquella belleza sem egual, gente de pagode, mulheres bonitas e... tudo mais em ordem.

Quem vae ao "poleiro" sae encantado e cheio de gratas recordações, basta dizer que alli estão em seus postos os "batutas" major Henrique Moura, ("Bouvier"); Lafayette Avellar, ("Beija-Flor"); Braulio Cunha, ("Cuco"); Miguel Cavanellas, ("Socó"); David Motta ("Primavera"); João Wellich ("Quero-Quero"); Manoel Palmeira, ("Mariposa"); Luiz Silva ("Vistoso"); Mario Bello ("Seringa"); Gil Alonso ("Canario Belga"); além dos foliões "Chaby", "Pachá", "Perú", "Roxura", "Virosca"; "Espega", "Lezut", "Tolozo", "Arrepiado" e outros.

A festa de hoje, será mais uma apotheose em homenagem ao Carnaval de 1914, será mais um incontestavel successo.

"João da Gente", que tem honras benemeritas entre aquella gente boa e digna de estima, não faltará á bella festança de hoje.

Amanhã, conforme já noticiámos, os queridos "Seringas", realisam mais um grandioso festival domingueiro.

Ao poleiro! Salve! Fenianos!

TENENTES

Hoje, a mefestofelica "caverna" dos queridos Tenentes, está mais uma vez aberta e diabolicamente illuminada para mais um baile organisado pelo sempre sympathico Grupo dos Trancinhas".

Estas poucas linhas são o bastante para pôr em guarda todo o "demi monde" "habitués" da "caverna" e tambem as endiabradas "officiaes" de Pedro Botelho, que não negam, nem jámais negaram fogo em honra do rubicundo deus da Folia.

E mais uma vez este "Jesus" metamorfoseado em "diabo", (o "Gravanço") o "Raboj" e o "Quininho", vão por em actividade, todas as qualidades que os caracterisa e que os tornam a alma satanica da "caverna".

TREPAÇÕES CARNAVALESCAS...

O "Dr. Phoca" ficou furioso com o grupo de moleques desordeiros e arruaceiros que vaiaram os "baetas" na passeata de domingo e até o carro da imprensa.

Não se zangue, "seu" "Phoca", porque essa gente é da zona estragada.

*

O "Thébas" vae se naturalizar "cidadão polaco", devido á certa "paixonite aguda", que apanhou no ultimo baile do "Poleiro".

*

A Dôres, depois que leu o soneto do "João da Gente", ficou cahida de amores pelo "Beija-Flor" e... o resto está na carta.

O "Bouvier" vae collocar a "rosa" no "chefe allegorico" em retribuição... é melhor ficar calado.

*

O Cavanellas faz questão que o baile de hoje tenha duas bandas de musica, afim de ninguem ficar parada no salão do "Poleiro". Ahi, "seu" "Socó".

*

O "Espinafrado" vae se submetter a concurso de belleza, afim de evitar as pessimas reproducção photographica.

Ora... "seu" Mario!

*

Amanhã tem mais..

Risonho

DESPEDIDAS...

Dizem os que são poetas que, despedirmonos de alguem que se admira é desdobrar-se a alma num só gesto.

E é de facto. Hontem, em meio á numerosissima correspondencia que o Mariolla recebeu, encontrou a seguinte cartinha que para logo o tornou nostalgico;

"Rio, 9-2-1914.

Sr. Mario Hora,

Saudações!

Penhoradissimas agradecemos a gentileza com que recebeu os nossos pedidos para as batalhas de "confetti" e lança-perfumes realisadas na avenida Beira Mar, e, como não lhe escreveremos mais este anno, com muitas saudades nos despedimos do bom e gentil amiguinho.

Pedimos-lhe que faça em nosso nome uma reclamação na "A Epoca" a respeito de alguns marmanjos e molecotes (como pódem ser chamados) que, durante a batalha da Praia de Botafogo, andaram jogando estalos nas senhoritas que passeavam. Um dos taes marmanjos atirou no vestido de uma menina, queimando-o; uns jogavam nos pés e nas pernas e outros, atirando o estalo para o ar, expunham os que passavam a levar com elle na cabeça.

Achamos que as batalhas são de "confetti" e lança-perfume, e não de estalos.

Não é verdade, sr. Mariolla?

Rogamos-lhe a publicação desta e desde já, ficamos sinceramente agradecidas. *O grupo de senhoritas de Botafogo...*.

Emquanto á reclamação, a cartinha de vocencias tão delicadas e gentis, eu daqui mesmo, dirijo-a as autoridades policiaes de Botafogo. Ellas são homens e naturalmente sentil-á-ão, como eu a senti.

E emquanto á minha humilde pessoa, tratada tão sympathicamente pelo meu nome real, tenho a dizer a vocencias, o seguinte: — O Mariolla ou o Mario Hora está sempre a disposição das senhoritas de Botafogo, das quaes ficará eternamente devedor da mais sincera gratidão, como tambem da mais terna saudade que a alma de um moço-velho póde abrigar.

Felizmente, na minha passagem pelas Notas eu posso dizer bem alto: — encontrei afinal no bello sexo, alguem que carinhosamente se preoccupasse minutos com a minha chã individualidade.

Gloria in excelsis Deo!

Recebi hontem a seguinte carta:

"Meu inseparavel Mariolla, dd. Batata-mór da secção carnavalesca.

Tenho a satisfação de communicar-lhe o resultado da batalha de *confetti* promovida pelo pessoal cutuba de Madureira. Já ás 18 horas era enormissimo o movimento no largo de Madureira, notando-se grupos e mais grupos de gentis senhoritas, o bloco dos Insinuantes, invencivel grupo dos Pim-Pam-Pum a rapaziada mephistophelica dos "666" e finalmente todo o pessoal corruscuba da zona.

Imagine, meu caro Mari...olá que me ia esquecendo como foi excepcionalmente excepcional, a nossa batalha, chegou ao auge do delirio.

Para o proximo domingo haverá uma outra batalha de *confetti* promovida por um grupo de senhoritas da nossa elite, as quaes estão cavando para que tenha melhor exito.

Grato pela publicação, sempre seu "Dr. Insinuação 1º secretario dos Insinuantes".

UM PROTESTO

Este seu amigo recebeu hontem o seguinte officio do Navarro Foot-Ball Club:

Illmo. sr. Mariolla — Respeitosas saudações. — Pedimos desculpas a v. s. pela falta commettida, porque o officio que mandamos, foi escripto ás pressas.

Lendo o vosso tão apreciado jornal do dia 8 do corrente, na secção do Carnaval, demos com a noticia da fundação de um grupo com este titulo, Blóco do Ninguem Paga e composto de associados do glorioso Navarro Foot-Ball Club, o que pedimos a v. s. que desminta por não ser verdadeiro.

Tendo-se incluido na directoria do citado bloco os nomes de muitos associados e directores distinctos do Navarro Foot-Ball Club, attribuimos isso a um gracejo de máo gosto por parte de algum socio eliminado ou em atrazo com o club.

Ficamos muito gratos.

João Baptista C. Monteiro, presidente; Arthur das Neves, vice-presidente; José Tavares Filho, thesoureiro; Sebastião Pio Nunes, socio benemerito; Gustavo Pio Nunes, socio benemerito; Arthur de Almeida, socio fundador.

Rio, 11 de fevereiro de 1914 — Da secretaria do Navarro Foot-Ball Club."

E logo a seguir mais esta carta:

"Exmo. sr. Mariolla — Saudações. Lendo hoje na secção carnavalesca uma pequena observação sobre o Navarro Foot-Ball Club, venho, como 1º secretario do mesmo club, participar-lhe que não autorizei a ninguem a fazer contestações sobre o referido facto de ter um socio organisado um grupo cujo nome é o Grupo dos Que Devem e Não Pagam e inclue o nome do thesoureiro J. T. Filho como um dos fundadores do club, botando o cognome de "Bambu' sem nó". Este camarada, como se offende por tudo, quiz rectificar o seu nome, envolvendo o Navarro Foot-Ball-Club.

Por isso, peço a v. ex. fazer uma noticia desmentindo o sr. José Tavares Filho, que não teve autorisação nenhuma do Navarro Foot-Ball Club para fazer tal contestação.

Do vosso admirador, creado e amigo — *Irineu dos Santos*, 1º secretario do Navarro Foot-Ball Club e presidente do *Grupo*."...

Sem commentarios, espero que os accusados, se justifiquem. Aqui estou ás ordens.

BLOCO DO ESPERMACETE

"Amigo Mariolla—Saudações. Os directores deste bloco, abaixo assignados, pedem para que o mesmo seja lembrado pelo vosso jornal, pois pretendemos no proximo Carnaval fazer mil diabruras em regosijo a Momo.

Nós estamos habilitados para fazer até mais coisas tal é o nosso elemento, pois, possuimos pessoal competente, para tocar em qualquer logar que chegarmos.

Será uma sorpresa, quando o pessoal desfilar em plena Avenida e entrar nessa redacção para abraçar o grande amigo Mariolla.

Tome cuidado e não se espante com o nosso bloco.

Directoria — Presidente, Jangada; thesoureiro, Lingua de Fóra; vice-presidente, Jabotão; 1º secretario, Come Ferro; 2º secretario, Estou Com Sêde; fiscal, Espermacete-secca.

Rio 12 — 2 — 914 — *Come-Ferro*, secretario."

C. RECREATIVO BEIJA-FLOR

Para o baile a se realisar, amanhã, este seu amigo recebeu amavel convite, assignado pelo secretario, Minerva.

Como não possa ir até a séde da rua Conde de Leopoldina 86, este seu amigo mandará um representante.

A' POLICIA DO 20º

Este seu amigo recebeu, hontem, uma carta, a qual, daqui mesmo, dirige á policia do 20º districto, conscio de que o delegado local providenciará:

" Sr. "Mariolla".

E' deveras vergonhoso o que se passa, actualmente, aqui no bairro, agora, que todo o povo suburbano, procura divertir-se, no proximo Carnaval.

Existe, aqui no logar, uma série de typos desbriados, que, sem o menor escrupulo, prevalecendo-se dos folguedos proprios do Carnaval, procura a toda prova fazer passar por innumeros dissabores, as familias que se divertem.

E' facto que, quasi todos os dias, em que mais influencia tomam os folguedos constantemente apparecem os taes "espirituosos", que, munidos de "espanadores", os immergem na terra, e crivam-n'o de alfinetes, para com elles vergastarem o frontespicio dos incautos. A tal ponto chega o requinte de perversidade destes individuos, que usam até do "cabo" dos espanadores, para offender os pacatos que têm a desdita de lhes passar ao alcance.

Certo de que advogando a nossa causa procurareis interceder por nossos direitos, junto á policia e perante as columnas do vosso diario, esperamos que tomeis em consideração o exposto na presente, o que de antemão agradecemos.

Engenho de Dentro, 11 de fevereiro de 1914.

Dos constantes leitores, *Leoncio de Sá e C. Moraes.*"

BLO'CO DOS VASSOURAS

Lord Pão d'Agua, 1º secretario do Blóco dos Vassouras, escreveu-me, communicando a fundação deste blóco, cujo communicado é do seguinte teôr:

"Rio, 11 de fevereiro de 1914.

Illmº. sr. "Mariolla".

Communico-lhe que, no dia 5 de fevereiro, foi fundado no bairro de Botafogo, o Blóco dos Vassouras, com séde na tendinha na rua da Passagem nº 84, sendo a sua directoria composta dos seguintes srs.:

Presidente, João, "Tendinha chefe"; vice-presidente, Pedro Paulo, "Lord Pão d'Agua"; 1º secretario, Antenor Lopes, "Lord Pão d'Agua II"; thesoureiro, José Domingos, "Lord Flôr do Pedaço"; procurador, Henrique dos Santos, "Lord Charuto"; 1º fiscal, Alvaro, "Lord Nicanor"; 2º fiscal, Pedro dos Santos, "Lord Conversa"; 1º director e ensaiador, "Dr. Pedro Paulo"; 1º director de harmonia, "dr. Virgilio", "Lord Ceguinho".

Ao mesmo tempo, tenho a honra de convidar v. ex. para a grande batalha de lança-perfumes que este blóco realisa, domingo, 15 do corrente, no rink do Leme, ás 20 horas (8 horas da noite), que será uma festa "chic".

Seu attº, crº. obrº., — *Lord Pão d'Agua*, 1º secretario."

BLOCO DA CONQUISTA

Deste bloco, que tem a sua séde á rua do Castello n. 16, recebi hontem a seguinte carta:

"Rio, 10 de fevereiro de 1914 — Illmo. sr. Mariolla — Saudações.

Com grande alegria do pessoal que não se aborrece, esse bloco, que é composto de uma valente rapaziada, está se preparando para fazer um successão no proximo carnaval.

A sua directoria é a seguinte: presidente, Joaquim Pedro, Lord Bota o Az; vice-presidente, Antonio de Góes, Lord Tira a Dama; 1º secretario, Alfredo Fidalga, Lord Me Deixe; 2º secretario, José Maria, Lord Salame Salgado; thesoureiro, João Ponce, Lord Padrão Encrencador; 1º fiscal, Paschoal Palhares, Lord Nariz Sem Prumo; 2º fiscal, Gaspar Mario, Lord Pastor do Largo do Paço; mestre geral, Alberto Alves, lord Viuvinha na Conquista.

Sr. Mariolla, muito agradecida lhe fica a rapaziada deste blóco."

Amigo Mariolla — O amavel Lord Nariz Sem Prumo pede-lhe o obsequio de publicar na sua secção carnavalesca a seguinte marcha por elle escripta, com a musica da "Caraboo":

O Blóco da Conquista
Como elle não ha egual
Estão bellos e formosos
Para brincar no Carnaval
Outra marcha "Caraboo"
O amigo Mariolla desculpe
Lhe venho dar
O Blóco da Conquista
Que vem lhe cumprimentar

Muito grato lhe ficarei.
Paschoal Pelhares, Lord Nariz Sem Prumo."..

Obrigado Lord Nariz Sem Prumo. Mande sempre que puder: eu estou sempre ás suas ordens.

NO JARDIM ZOOLOGICO

Um "comité" de jornalistas realisa, domingo, 15, no Jardim Zoologico, um grande festival carnavalesco, em beneficio do "Asylo da Velhice Desamparada".

Ha muitos annos, que não se dá, no Rio, uma festa com programma tão brilhante. Para que se tenha a certeza disto, basta ver a lista que damos abaixo, dos principaes numeros.

1ª parte — Visita ao jardim, pela commissão, precedida de banda de musica.

2ª parte — Curioso concurso de descantes ao violão, com um riquissimo premio ao vencedor — (os candidatos á inscripção poderão, desde já, communicar por carta dirigida a E. d'Araujo, redacção d'"A Epoca".

3ª parte — Trabalhos gymnasticos pelo celebre elephante Topsy.

4ª parte — Concursos para rapazes, julgado por um jury de distinctas senhoritas.

5ª parte — Novos trabalhos pelo elephante Topsy.

6ª parte — O "clou" da festa. — O tenente chileno Ramirez entrará, fardado, na jaula do até hoje indomavel leão Romeu.

7ª parte — Batalha de "cônfetti".

8ª parte — Baile carnavalesco no Theatro Variedades.

9ª parte — Concursos de senhoritas, julgados por um jury de jornalistas.

10ª parte — Concursos e diversões infantis.

Todos os numeros de diversão organisados pela commissão serão inteiramente gratuitos, paga apenas 1$000 de ingresso no jardim.

Haverá bandas de musica, "carroussel" electrico, balanços, feira carnavalesca, mascaradas, etc., etc.

Como vê o leitor, a festa de domingo é puramente de caracter piedoso, pois, cogita de um auxilio á velhice desamparada, feliz lembrança do "comité" de jornalistas, que a organisa.

CORRESPONDENCIA

A todas as pessoas que me escreveram, hontem, 13, é-me inteiramente impossivel attendel-as, hoje.

Amanhã. Si boa vontade servisse...

Nodina Leite — Mil perdões senhorita, Eu não tenho o poder de advinhar. Hoje, porém, não tenho espaço para o que reclama.

Punga — O nome do blóco, que vocês organisaram, toca ás raias da pornographia. Admiro-me de que senhoritas estejam mettidas nisto. Desculpem-me: a franqueza neste caso é precisa. Mudem o nome e voltem.

Castro Vianna — Tem paciencia Castro. Fiz tudo para publicar a sua nota, hoje. Foi-me impossivel. Si você e todos que me escrevem, soubessem o que é um jornal... eu não receberia 24 cartas como hontem, recebi, todas ellas contendo pedidos de notas.

Aurora — Vocencia Aurorinha, esqueceu de dizer-me em que ponto se realisa a batalha de "confetti". Faça isto hoje mesmo, para annunciar amanhã.

MarioPessoa Filho — Deferido, está desculpado até a terceira geração.

Avaccalhados de Catumby — Muito obrigado pelos versos. Não têm o que agradecer.

Senhoritas da praça Saenz Penna — Que? arranjar uma banda de musica com o coronel Pessoa? Vocencias dão-me uma importancia que eu não tenho, nem nunca hei de ter. Só sinto não poder me transformar em uma banda de musica, para servil-as. Si eu podesse...

O. F. Machado — Conforme lhe prometti, hoje, não póde ser; amanhã. Tenha paciencia meu caro.

Mingote — Tinha graça si eu fosse vestido de Adão. Oh! debandada!... E, quanto á intimação, Mingote velho de guerra, a coisa não vae assim. Si puder ir, vou; si não puder, você fica com o direito de trazer os "batutas" aqui e cantar "A viuva alegre" todinha.

Argemira — Faça-se a sua vontade, meu meio kilo de gente. Quando quizer "cresça" e appareça. Cá estou.

K... H... I... — Cá eu não tenho um envelloppe para você, remettido por um grupo de senhoritas, do Meyer.

O ministro da Marinha mandou fixar em dez o numero de praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes que devem praticar para enfermeiros navaes.

Agencia d'"A Epoca", rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Um melhoramento nas estações

Com as continuas chuvas que temos tido, mais uma vez ficou patentemente demonstrado a necessidade de um melhoramento por nós reclamado para as plataformas das estações da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Referimo-nos á collocação de uma larga faixa de cimento como a que exitia na estação do Meyer.

As estações que não têm esse revestimento como, por exemplo, a do Sampaio, ficam completamente enlameadas, causando prejuizos aos passageiros, pois, emquanto esperam os comboios, que, na maioria das vezes, chegam atrazados, conservam os pés na lama, humidecendo assim o calçado.

Esse revestimento evita as lagoas que se formam nas plataformas das estações, fazendo desapparecer o feio aspecto que apresentam.

Em diversas estações, ainda hontem observamos esse facto e mais de um protesto ouvimos nesse sentido.

A Estrada de Ferro Central, que tanto dinheiro esbanja em coisas que não apparecem, deve, porque se trata de um beneficio real para o povo, mandar fazer essas obras, que trazem grande proveito.

Já esta secção, interprete fiel do sentir da população suburbana, lembrou ao conde de Frontin esse utilissimo melhoramento, mas, até hoje o director da Central, indifferente aos soffrimentos e prejuizo dos passageiros dessa via ferrea, não providenciou para que tal coisa fosse levada a effeito

De maneira que, devido á má vontade do director da Estrada, não têm, aquelles que viajam, nos suburbios da Central o necessario conforto.

Mas, esta secção que trabalha unicamente pelo bem estar dos que residem nos suburbios, insiste nessa necessidade, que só póde ser devidamente avaliada, agora, em que se vêm todas as plataformas transformadas em lamaçaes enormes

Faça o conde de Frontin, com maior urgencia, esse reclamado melhoramento, para, quando daqui a nove mezes deixar a direcção desse proprio nacional, possa dizer, ao menos, que fez uma coisa de utilidade para a população suburbana

E nós registraremos, nesta secção, com o maior prazer, tal acto, como o primeiro prestado aos passageiros da Central...

ATHENEU CLUB — Vae ser convocada nova reunião dos socios deste club, afim de reorganisar-se a tabella de contribuições.

Logo que esteja definitivamente escolhida a séde do "Atheneu", serão começados os preparativos para a imponente festa de inauguração, a qual será realisada no dia 13 do maio, constando de baptismo do pavilhão, sessão literaria, concerto vocal e instrumental, além de outros numeros artisticos.

Ha extraordinaria animação pelo "Atheneu Club".

COM A PREFEITURA — *Rua Souza Barros* — Continu'a em pessimas condições a rua Souza Barros, entre Engenho Novo e Sampaio.

Parece que o respectivo engenheiro encarregado desses trabalhos de ruas, está soffrendo de myopia, porque não vê o estado da importante rua.

Por sua parte, o encarregado da Limpeza Publica nada póde fazer, apenas allegando que o estado da referida rua impede a necessaria varredura, o que é verdade.

Quando será concertada a rua Souza Barros?

PARACAMBY — Completou ante-hontem mais um anno de preciosa exitencia, o estimado alferes Manoel Lopes da Cruz Dias.

Por esse motivo, affluiram á sua residencia muitas pessoas de sua amizade, que foram cumprimentar-lhe pela auspiciosa data, sendo, pelo distincto cavalheiro, gentilmente recebidas e offerecidas deliciosas taças de champagne.

SANTA CRUZ — A gloriosa Sociedade Musical Francisco Braga realisará amanhã imponente batalha de "confetti", estando encarregada da bellissima festa uma commissão composta dos seguintes cavalheiros: Antonio Gomes da Silva, Vicente Rodrigues, José de Almeida Porto, Olympio Tristão de Azevedo, José Francisco Rodrigues de Oliveira, Antonio Gaspar Gonçalves e Hilario, tão popular em Santa Cruz.

CASCADURA — *Escrivão Caetano Machado* — Foi hontem muito cumprimentado em sua residencia, em Cascadura, o estimado capitão José Caetano Machado, que exerce escrupulosamente o segundo officio do jury, nesta capital.

Deu motivo a essa justa manifestação de regosijo, terem as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação indicado o mesmo cavalheiro na lista triplice para o logar de escrivão da 4ª vara civel, fazendo assim plena justiça aos seus dedicados serviços prestados dede o extincto Tribunal Civil e Criminal.

— Amanhã, realisa-se uma renhida batalha de "confetti" e lança-perfumes em frente ao victorioso Club de Cascadura.

A peleja começará ás 17 horas e terminará quando os combatentes abandonarem o campo das operações..

Dirigem a imponente guerrilha carnavalesca os bravos foliões Atalibá Guimarães Mello, João Ribeiro, Carlos Coutinho e estimado commendador Marques.

— O descontentamento que lavra entre os moradores desta zona é, aliás, justificado.

Quasi todas as ruas estão pantanosas, pessimas, difficilimas de serem transitadas, e, entretanto, nenhuma providencia para mudar esse estado de decadencia foi lembrado até hoje.

A indifferença da Prefeitura é patente e nem os que directamente, por effeito de sua profissão, têm o dever de melhorar as condições dessas ruas, proporcionando-lhes pequenos concertos, nem esses se preoccupam com o adeantamento dos suburbios.

Mas, isso é preciso acabar e ruas como Brazilina, Antonio Vargas e Ambrosina, que se acham inutilisadas, necessitam, afinal, ser melhoradas, por isso importa em real beneficio para os seus moradores.

PIEDADE — Melhor seria que algumas ruas desta zona não tevissem sido abertas ao transito publico do que ficarem depois abandonadas, contribuindo para a insalubridade e quiçá, alteração da saude dos moradores.

Quem transita pelas ruas Affonso Reis e Sylvia, aqui na Piedade, observa tudo que ha de mais revoltante: a immundicie, a lama putrida, as aguas estagnadas, emfim, o que póde attestar a falta de zelo, o nenhum interesse da Prefeitura.

Positivamente, isto é irregularissimo, porque não é favor nenhum cuidar-se da hygiene e bem estar do povo.

Estas ruas precisam ser concertadas, afim de que não continuem a ser os fócos de miasmas que actualmente estão sendo.

ENCANTADO — Em miserando estado, a rua Teixeira Pinto, nesta zona, mostra a flagrante desidia dos encarregados das turmas de conservação das ruas.

Porque, embora não se a quizesse melhorar, dando-se-lhe o calçamento, bastava que fossem concertadas as sargetas, que estão muito estragadas, e que foram transformadas em enormes lagôas.

As aguas, assim depositadas, servem para interceptar o transito, pois, não existindo o passeio, os transeuntes são obrigados a passar pela rua, que se acha bastante enlameada.

Ora, já que a Prefeitura não autorisa o calçamento, ao menos a turma de conservação das ruas deve cuidar das sargetas, afim de que não fiquem como estão, servindo para empoçar as aguas das chuvas.

MEYER — A pequenina e bem povoada rua Aurelia merecia, por certo, maiores attenções do que actualmente.

Além de precisar de capinação, o que é censuravel que tal se registre, não tem os cuidados das autoridades da hygiene.

Provenientes de chuvas seguidas, formaram-se nella, pequenos lagos, onde agora os mosquitos vão se agrupando, para depois espalharem o germem de molestias, aos habitantes daquella rua.

Ora, questão de um dia de trabalho, si a Limpeza Publica quizesse, removeria todo esse grande inconveniente, mandando para alli uma turma de seus trabalhadores.

Será possivel conseguir-se isso, agora?

ENGENHO NOVO — Queixam-se os moradores da rua Dr. Peçanha da Silva, nesta zona, da irregularidade com que é feita a distribuição da agua ás casas, dizendo-nos que ha dias em que o precioso liquido alli não apparece.

E' incrivel semelhante facto, que patenteia a ausencia absoluta de criterio da parte de quem pratica tal monstruosidade.

Faz-se mister uma providencia para que cesse de vez, tal irregularidade.

— Pedem-nos moradores da rua Bella Vista, nesta zona, solicitar do agente local da Prefeitura, mandar passar por lá a carrocinha de apanhar cães, pois são em grande numero os que alli andam á solta.

Esperamos que esse pedido seja promptamente attendido.

Arrabaldes

S CHRISTOVÃO — Com antecedencia de 24 horas, apresentamos respeitosos cumprimentos á gentilissima senhorita Odette Ribeiro, estimada filha do importante commerciante desta praça, sr. Antonio Ribeiro.

Moça distinctissima, a senhorita Odette, receberá carinhosas demonstrações de sincera estima das pessoas que fazem justiça aos seus delicados dotes moraes.

EXERCITO

Pela junta militar da G 6, foi inspeccionado, nesta capital, o capitão do 46º de caçadores Genesio Fernandes da Silva, sendo julgado incuravel e incapaz para o serviço do Exercito.

— Falleceu no dia 11 do corrente, em Pernambuco, o major reformado e coronel honorario do Exercito, Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

— Foram inspeccionados de saude: pela junta do conselho superior, o primeiro tenente auditor de guerra Eugenio de Sá Pereira, julgado prompto para o serviço do Exercito; pela junta militar da G 6: o primeiro tenente medico dr. Caleb de Souza Bomfim, julgado prompto para o serviço; o segundo tenente do 4º regimento de cavallaria Oscar de Jesus Macedo, julgado precisar de noventa dias para o seu tratamento, e o amanuense da Fabrica da Polvora ser Fumaça, Alberto de Souza Bezerra, julgado precisar de sessenta dias para o seu tratamento.

— Foi mandado recolher á esta capital, o primeiro tenente Emiliano Gonçalves Loureiro que se acha na 2ª região, afim de fazer o estagio de um anno da repartição do Grande Estado Maior do Exercito..

— Foram transferidos: do 20º grupo de artilharia para o parque da 1ª brigada estrategica, o aspirante a official Edgard do Amaral; do 47º batalhão de caçadores, a bem da saude, para o 51º da mesma arma, o sargento João Bonifacio Leão Prata, vindo da 2ª região para a 9ª, tambem por motivo de saude; do 1º batalhão de artilharia de posição para a 3ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, o cabo de esquadra Isaias Lima Vital; e pelo inspector da 2ª região, de accôrdo com o aviso circular, de 14 de abril de 1910, para a 9ª região, o anspeçada Carlos Alberto Lopes dos Santos, e soldado José do Nascimento Pereira, ambos do 47º batalhão de caçadores.

— Obteve quinze dias de dispensa do serviço, o aspirante a official do 20º grupo de artilharia, Carlos de Paula Ebekon.

— Apresentaram-se ao departamento da Guerra, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Epiphanio Alves Pequeno, do 12º regimento de cavallaria, por terminação de licença para tratamento de saude, e Francisco Raul d'Estilac Leal, do 58º batalhão provisorio de caçadores, por ter vindo do Estado de Goyaz, onde foi com permissão; major medico, dr. Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcante, por ter vindo do Rio Grande do Sul, e sido dispensado da commissão de limites do Brazil com o Uruguay; capitães José Gonçalves Pinheiro, do 14º regimento de infantaria, por ter vindo de Matto Grosso, inspeccionado de saude, e com noventa dias de licença, e Oscar Feital, do 7º batalhão de artilharia, por ter sido nomeado adjunto da 3ª secção da 4ª divisão do departamento da Guerra; primeiro tenente medico, dr. Enclydes Goulart Bueno, por ter vindo de Porto Alegre e seguir para Minas, com permissão; segundos tenentes, pharmaceutico, Homero Cáceres, por ter sido mandado servir no Hospital Central do Exercito, e vindo de Lorena, e intendente Paulo da Cruz de Souza França, por ter sido nomeado intendente de 5ª classe.

— Concedeu-se licença aos alumnos da Escola Militar, Telmo Antonio Borba e Oswaldo Tourinho de Bittencourt, para continuarem, em casa de suas respectivas familias, nesta capital, o tratamento em que se acham no Hospital Central, visto terem sido inspeccionados de saude e julgados precisar de noventa dias, cada um.

— De ordem do ministro, foi considerado addido ao departamento da Guerra, desde a data do decreto da sua reversão, o major da arma de infantaria Joaquim Vieira da Silva.

— Obteve quinze dias de dispensa do serviço, o aspirante a official do 13º regimento de cavallaria, Alfredo de Simas Enéas.

— Teve ordem de comparecer á junta militar da G 6, afim de ser inspeccionado de saude, o ex-alumno da Escola de Guerra, Frederico Buys Mendes Ribeiro, que requereu matricula na Escola Militar.

— O ministro da Guerra concedeu licença para gosarem o periodo de férias lectivas do presente anno, conforme pediram, aos alumnos da Escola Militar: Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, Norival Brito e Silva, Gil Christiano, Polio Ramalho, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, Herculano Julio dos Reis Lima, Raymundo Salles Filho, Olympio Falconière da Cunha e Ruderico Dantas Barreto, sendo: o primeiro, segundo e terceiro, no Estado de São Paulo; o quarto e quinto, no Estado do Rio de Janeiro; o sexto, nesta capital; o setimo no Estado de Minas Geraes; e oitavo, no de Santa Catharina; e o ultimo, no de Pernambuco, devendo, porém, entrarem no goso dessa licença, depois de terminados os trabalhos escolares.

— Reunir-se-á, a 18 do corrente, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º pelotão de estafetas, Joaquim Pereira da Silva, do qual são juizes: major Pedro Frederico Leão de Souza, primeiro tenente Adolpho Philomeno Prony, segundos tenentes Pedro Pinho, Renato Paquet, Manoel Verissimo da Costa e Alcebiades Dracon Barreto, todos da 1ª brigada estrategica.

— Foram dispensados de auxiliar de escripta do quartel general da 9ª região militar, os seguintes inferiores: primeiros sargentos Pedro Salustiano dos Santos, José Apoly de Souza, segundos sargentos Benedicto Rodrigues de Mendonça Fróes, Arthur Gomes de Faria, Gladston de Aguiar Mendonça, Avelino da Rocha Baptista, Eustorgio de Meira Lima, Prisciano de Mendonça, José Cavalcante Vieira de Mello, e Julio Antonio da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caronbert de Lima Costa.

Dia ao posto medico da direcção de saude, dr. Hermogenes de Queiroz.

Auxiliar do official de serviço da 9ª região, amanuense Aquino.

A brigada estrategica dá o official para a 9ª região, guardas do ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, e patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá os officiaes para o serviço de ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo prefeito:

Dossani & C. — Concedo dois mezes de praso.

Joaquim Camarinha Junior (2891) — Concedo seis mezes.

Carlos Alberto Adete e outro — Arbitro em sete contos á indemnisação.

Laura Moniz Ottero — Deferido, assignado termo, de accordo com a informação.

Antonio J José Dias de Castro e outro, José Alves Rollo — Mantenho os despachos anteriores.

Albano José Fernandes, Tinoco Machado & C., Mards Luttori — Indeferidos.

Sebastião José Ribeiro, Sebastião Soares da Rocha, Lafayette & C. (3018) — Deferidos.

Pelo director geral:

José Coutinho Maia, Luiza Coutinho Maia — Concedam-se a licença.

Ernesto Marques Dias — Indeferido.

Maria Luiza Braga — Deferido assignando o termo.

Alvaro Fernandes Alonso — Indeferido.

Hamilcar Nelson Machado — Não póde ser attendido, por ser excessivo o valor da indemnisação que pede.

Pela 2ª sub-directoria:

1ª circumscripção:

Oliveira & Irmão, Antonio Cid Loureiro, Albertina Alba da Costa Menezes, Francisco Besbatefam e Modesto Barrino — Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Antonio Francisco Fructuoso — Compareça á circumscripção para dar á altura da soleira.

Pela 3ª sub-directoria:

A. Simão — Compareça na Fiscalisação de Machinas.

Maria Lyra Ferreira Braga, José Pinto Ribeiro, Martins & Pereira, Canedo & C., Ideal Garage, Jeronymo Antonio de Souza, Manoel José da Cruz e Victorino Chermont de Miranda — Deferidos.

Pela 4ª sub-directoria:

Avelino José Machado Junior, Antonio Teixeira da Silva, Antonio Tavares de Oliveira, menores Sylvio e Augusto da Silva Campos, Antonio Luciola, Ambrozina Gomes Gaucha do Amaral Manoel José Lebrão, dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Gastão L. Masset, Antonio Joaquim dos Santos Almeida, José da Silva Braga, Joaquim Teixeira de Macedo, José Luquece, José Giovanni, capitão Arthur Augusto de Almeida, Antonio Pereira Valladão, Joaquim Fernandes da Fonseca, Francisca Luiza de Moura, dr. Guilherme Guinle, Ignacio Freire Mariz, Augusta Furtado da Fonseca, João José de Freitas, Elvira de Assumpção, Francisco Antonio da Motta, Maria Galvão Monteiro, Joaquim Camarinha Junior, Joaquim Pereira de Souza — Passem-se alvarás.

Companhia Metropole Hotel (2865) — Não foi satisfeito o despacho anterior.

Thomaso Guiaramant — Passe-se alvarás depois de assignado o termo.

João José Borges, Santa Casa da Misericordia (3200), Firmino do Bomfim Duarte Gameleira, Djalma Sampaio Andrade, Antonio Camillo de Hollanda, Alfredo de Paula Freitas — Passem-se alvarás.

1ª circumscripção:

Manoel Alves da Silva — Não ha mais a deferir.

Dr. Marcos Bezerra Cavalcante — Satisfa-

Ernesto Loureiro Bastos — Apresente pro-

Miguel Gomes de Miranda — Compareça.

ça a exigencia.

jecto para construcção da muralha.

Dr. Antonio S. Netto — Precise exactamente o local, afim de ser designada a numeração.

Francisco Goulart de Souza — Passe-se guia.

Joaquim Machado de Mello — Facilite o exame da cobertura.

Manoel Marques Leitão — Para o que requer não precisa de habitação

2ª circumscripção:

Companhia Cinematographica "Arnaldo" — Prove o pagamento da multa ou a sua relevação.

Maria T. O. Silva Costa, Thomaz Alexan-

João Gomes Braga — Passe guia,

dre O. Lobo — Podem habitar.

5ª circumscripção:

João Alves Pontes — Nada ha que deferir.

Enrico Doria de Araujo Gonçalves — Junte recibo do imposto territorial e precise a posição do terreno.

Manoel Rodrigues dos Santos — Declare o praso de que necessita.

6ª circumscripção:

Companhia Vidraria Carmita, —

7ª circumscripção:

Antonio Paes Ribeiro, Luiz Antonio Pereira do Nascimento, Manoel de Souza Andrade e José Duarte Pereira — Deferidos.

Alfredo Ilhas Fontes — Póde habitar.

Luiz Ferreira do Nascimento — Precise o local que quer construir.

Manoel da Costa Silva — Compareça á circumscripção.

Pela 5ª sub-directoria:

Mariano José da Costa — Compareça para explicações.

João Baptista Vieira, Luiza Ignacia Soares, Goldomyra Moreira dos Anjos e Perseverança Internacional — Mantenham nas obras os projectos approvados.

Victorino R. de Souza — Facilite o exame da cobertura.

José da Fonseca Pinto — Passe-se guia.

Esther da Costa Cruz — Execute as obras de accordo com o projecto approvado.

Joaquim Seabra — Junte a licença do anno passado.

Arthur José Ferreira Carvalho e José Pacheco da Costa — Podem habitar.

Domingos José Fernandes — Mantenha nas obras a planta e a licença.

Urias de A. F. Fernandes — Mantenha nas obras as plantas approvadas e pague a prorogação.

Multas

Multas impostas pelos agentes dos districtos:

De Santa Rita — A Severino Corrêa da Silva, de 50$, por ter aberto negocio, á rua Camerino n. 90, sem licença.

Da Tijuca — A Anastacio Rodrigues, de 100$, por estar vendendo leite acido, na carrocinha de mão n. 1300, pelas ruas do districto.

Do Sacramento — A José Facci & Filho, de 50$, por terem iniciado o funccionamento do negocio, á rua do Hospicio n. 157, fundos, sem licença.

A Lourenço da Silva Marques, de 100$, por ter á venda leite acido.

De S. José — A José de Faria & C., de 100$, por venderem leite com agua e desnatado, á rua D. Manoel n. 32.

A Manoel José Ribeiro, de 100$, por ter recusado o leite ao exame, á rua da Misericordia n. 137.

Da Candelaria — A Alfredo Rebouças, de 50$, por ter aberto negocio, á rua da Quitanda n. 188, sobrado, sem licença.

Ao padre F. Martins Dias, director do Instituto Polyglotico Rio Branco, de 50$, por ter collocado uma taboleta e uma placa na fachada do predio n. 108 da avenida Rio Branco, sem licença.

De S. Christovão — A J. Gonçalves de Pinho Junior, de 200$, por estar fazendo obras no predio, á rua S. Christovão n. 605.

A André Giordano, de 500$, por estar fazendo obras no predio n. 605 da rua S. Christovão, em desaccordo com a lei.

A Carlos Christovão & C., de 100$, por estar reconstruindo um muro, á praia das Palmeiras n. 51, sem licença.

Da Gloria — A José de Oliveira, de 100$, por estar vendendo leite desnatado, na carrocinha n. 2261.

Vida dos Estudantes

LYCEO DE ARTES E OFFICIOS

Abrem-se nos primeiros dias do mez de março as aulas do Lyceo de Artes e Officios.

Acham-se já matriculados 680 alumnos e 107 alumnas, nas diversas aulas e officinas.

Continuam abertas as matriculas para as seguintes aulas e officinas: desenho, musica, esculptura, portuguez, inglez, allemão, arithmetica, algebra, geometria, historia natural, geographia, historia universal, typographia, escripturação mercantil, typographia, lithographia, gravura em metal, modelagem, ceramica, gravura a agua forte, encadernação, douração, photogravura, flores artificiaes, stenographia, impressão etc.

Findo que fôr o praso da matricula, só em caso de vaga e mediante requerimento ao director, serão admittidos novos alumnos e alumnas.

A edade minima para os candidatos a matricula é de 12 annos para os do sexo masculino e de 10 para os do sexo feminino.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Do dia 10 á 28 do corrente, estarão abertas na secretaria da Faculdade, as inscripções para os exames da 2ª época, pelo Codigo de 1911.

— Estarão tambem abertas, do dia 1 a 6 de março, as inscripções para os exames de admissão pelo Codigo de 1911.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

De hoje á 28 do corrente, acham-se abertas, nesta escola, ás inscripções para exames de admissão.

ESCOLA DE ENGENHARIA C. B. OTTONI

No corrente anno funccionam as duas séries do curso de agrimensura e a 1ª do curso de architectura, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realisam-se os exames de admissão, na praia de Botafogo 374 (Collegio Abilio).

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

No corrente anno funccionam ás 4 primeiras séries do curso de sciencias juridicas e sociaes.

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realisam-se os exames de admissão na praia de Botafogo 374 (Collegio Abilio).

"COLLEGIO ABILIO" EM BOTAFOGO

Estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas para alumnos internos e externos de instrucção primaria e secundaria.

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realisam-se os exames de admissão nos cursos da Universidade do Rio de Janeiro (Direito, pharmacia, odontologia e agrimensura).

FACULDADE DE MEDICINA "FRANCISCO DE CASTRO"

No corrente anno funccionam as tres séries do curso de Pharmacia e as duas do curso de Odontologia da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realisam-se os exames de admissão na praia de Botafogo 374 (Collegio Abilio).

UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realisam-se os exames de admissão na praia de Botafogo 374 (Collegio Abilio).

Continuam nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, os exames de admissão aos cursos de Direito, Pharmacia, Odontologia, e Agrimensura.

Expediente na praia de Botafogo 374, (Collegio Abilio).

"ESCOLA ORSINA DA FONSECA"

Acham-se abertas as matriculas na "Escola Orsina da Fonseca" para os diversos cursos, devendo as respectivas aulas ser iniciadas no proximo mez de março.

Matricularam-se mais as seguintes alumnas:

Maria da Gloria Moreira, Maria Adelia Coutinho, Ida Vianna, Julieta de Mendonça, Aracy Gomes, Laura Braga, Guilhermina Barbosa da Silva, Dalila Ribeiro, Carmen de Sá de Mello, Djanira Gonçalves, Florinda Costa, Adelaide Xavier de Lemos, Mathilde Francisca dos Santos, Hercilia de Vasconcellos Moreira, Helena Abigail Ribeiro, Cecilia Rosa Martins e Guiomar de Faria Nunes.

Continuam abertas as matriculas.

ACADEMIA DE MEDICINA

São convidados os academicos internos a comparecer, hoje, ás 11 horas, no salão do banco, afim de serem retratados em grupo geral.

COLLEGIO MILITAR

Realisam-se, hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno de adaptação — Geographia — Alumnos numeros: 239, 260, 410, 509, 649, 653, 656, 872, 873, 878, 884 e 885. Supplementar: 887, 890, 892, 900 e 912.

1º anno geral provisorio — Francez — Alumnos numeros: 59, 128, 140, 225, 274, 309, 451, 744, 914, 918, 919 e 921. Supplementar: 772 e 907. Ultima chamada.

1º anno geral provisorio — Inglez — Alumnos numeros: 523, 607, 696, 698, 733, 740, 747, 767, 773, 782, 786 e 863. Supplementar: 57, 67 e 98.

1º anno geral provisorio — Arithmetica — Alumnos numeros: 159, 176, 184, 286, 383, 511, 532, 558 e 581. Supplementar: 586, 625, 645, 646, 647 e 651.

1º anno geral — Portuguez — Alumnos numeros: 431, 437, 439, 447, 450, 455, 456, 683, 684, 686 e 687. Supplementar: 697, 704 e 715.

1º anno geral — Francez — Alumnos numeros: 624, 630, 637, 644, 673, 736, 738, 743, 753, 759, 770 e 777. Supplementar: 758, 789, 899 e 923.

1º anno geral — Inglez — Alumnos numeros: 109, 111, 282, 292, 323, 373, 484, 512, 749, 768, 877 e 854. Supplementar: 107, 533 e 602.

1º anno geral — Arithmetica — Alumnos numeros: 325, 333, 335, 340, 345, 346, 375, 377 e 381. Supplementar: 388, 403, 411 e 417.

4º anno geral — Algebra — Alumnos numeros: 17, 290, 302, 356, 370, 393, 480, 510 e 575. Supplementar: 585, 800 e 807.

NOTAS RELIGIOSAS

Em sessão de Mesa Administrativa, effectuada em 9 do corrente na Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado, foi, pelo irmão thesoureiro João Naboa Lousada apresentado o balancete do trimestre de outubro a dezembro, sendo tambem apresentado o balancete de 1 de janeiro até o dia 8 do corrente.

Apezar de existirem ainda algumas contas a pagar, de materiaes empregados nas obras da egreja dessa Irmandade, a administração se esforça para liquidar as mesmas e iniciar brevemente as obras do augmento daquelle elegante templo, cujo projecto é digno de elogios.

Os irmãos que desejarem examinar os referidos balancetes e outros documentos da Irmandade, que serão apresentados á commissão de contas, eleita para esse fim na proxima sessão de mesa conjunta deverão procurar o irmão 1º secretario Thelmo Fiusa, ou outro qualquer administrador.

— No proximo mez haverá kermesse para a qual a administração pede prendas para o leilão.

ASSOCIAÇÕES

Centro Parahybano

Reune-se hoje, ás 20 horas, á rua S. José n. 84, em sessão de Assembléa geral

Rezenha commercial

Rio, 14 de fevereiro de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itaituba», para Paraná e S. Francisco do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Aymoré», para portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior as 6 1|2, idem com porte duplo até as 7.

«Principe Udine», para Barcellona e Genova, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 15 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 9 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 ás 15 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 13:

Em ouro	110:743:360
Em papel	185:069$723
Total	295:813$083
Renda arrecadada de 1 a 13	3 3 1:781 518
Em egual periodo de 1913	4.267:479$623
Differença a maior em 1913	825:69 $106

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 13	9 596 571
De 1 a 13	137:880$411
Em egual periodo do anno passado	151:183'585

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	703	1.993
Marcos	20	—

LASTRO

Ouro em deposito	269.240:327.125
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776:016
Total	288:580.103$141

EMISSAO

Notas em circulação	288.578:270$200
Moeda subsidiaria	1:833$941
Total	288.580 103.11

Pagamentos declarados

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62· coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista. o semestre. de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4· coupon dos debentures, de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, o coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2· rateio, desde já.

Ordem 3· dos Minimos de São Francisco 2· semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3· trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 1 ,:· de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2· semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2· semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

Ass. dos Empregados no Commercio, de ra diante, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4· dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 10$ por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 91· de 8$ por acção de 11 em deante.

Banco da Lavoura, o 46· de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Providente, o 74· de 10$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11· desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4· dividendo do 2· semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante, o dividendo de 5$000.

CHAMADAS DE CAPITAL

Nova Industria, a primeira entrada de 2 % por acção, desde já.

Movimento Monetario

CAMBIO

Todo o movimento cambial continuava estacionario, apenas constando, ou se realisando, negocios estrictamente inadiaveis.

Diante do estado economico que continua tenso, mas susceptivel de ser regenerado, a posição dos interessados era toda de espectativa.

Os bancos estrangeiros forneciam letras a 16 1|32 e 16 1|16 d. dando a este preço os que mais necessitavam de dinheiro, o do Brazil, para sustentar o cambio, fornecia letras a 16 3|32 d. mas o particular era negociado a 16 3|32 e 16 7|64 d. sem letras offerecidas.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 30 dias
Sobre Londres	16 1|32 a 16
» Paris	$591 a $596
» Hamburgo	$732 a $736

Preços:	a 3 dias
Londres	15 27|32 a 15 25|32
Paris	$602 a $601
Hamburgo	$741 a $746
Italia	$597 a $602
Portugal	$286 a $303
Hespanha	$570 a $580
Nova York	3$120 a 3$135
Turquia	15 13|16 a 15 3|4
Austria	15 27|32 a 15 3|4

Operações:

Bancarias	16 1|32 a 16 1|16
Particulares	— a 16 3|32

Banco do Brazil

Praças	90 d|v	3 d|v
Londres	16 3|32 a 16 1|32	16 1|32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	742 a 743

Operações:

Bancarias	—	16 3|32
Particulares	—	16 1|8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 3|64	15 57|64
» Paris	$595	$601
» Hamburgo	$733	$712
» Italia	—	$601
» Portugal	—	2$033
Buenos Aires	—	3$118
» Nova-York	—	3$025

Libras esterlinas em moeda	15.050
Ouro nacional em moeda	—
Ouro nacional em vales, port 0$1	1.687

Taxas extremas:

Bancarias	16 d.	a 16 3|32
Caixa matriz	16 d.	a 16 1|16

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 2 a.	868$
Dito 10 a.	867$
Dito 78 a.	870$
Meudas de 500, 1 a.	52 $
Emp. de 1911, 63 a.	815$
Emp. 1909, 5 %, 10 a.	817$
Dito 171 a.	818$

Apolices Estadoaes

Rio de 1903, 4 %, 40 a.	803
Minas de 1:000$, 49 a.	790$

Apolices municipaes:

Emp. de 1906, port., 140 a.	195$
Dito nom., 95	191$

Bancos

Brasil, 173 a.	175$
Dito 17|10, 17|10 a.	2.903

Companhias

Seg. Confiança, 20 a.	65$
Lot. Nacionaes, v|c 30 ds. 500 a.	20 500
Terras e Colon., 200 a.	5 750
Docas da Bahia, 205 a.	28.500

Debentures

Docas de Santos, 510 a.	186$
Merc. Municipal 69 a.	180$

Letras

C. C. Real de Minas 7 %, 30 a.	103

Alvará

136 acções Banco dos Funccion.	56 500

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s|j	870$	868$
Modernas 5 %, s|j	—	820$
Emp. de 1909, 5 %, s|j	820$	818$
Emp. de 1897, 6 %	—	950$
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	480$	450$
Rio, 100$ 4 %	21$	80$
Esp. Santo, 6 %	720$	—
Minas Geraes	791$	780$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	194$	193$
1906 port., 6 %	195$	191$
Eh. 20 ouro, 5 %	290$	280$
Eb. 20 nom. 5 %	290$	278$
Acções de Bancos:		
Brazil	—	175$
Commercial	160$	—
Commercio	180$	—
Lavoura	150$	100$
Mercantil	—	201$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	150$	130$
Confiança	—	89$
Corcovado	210$	—
Mageense	10$	—
Petropolitana	221$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$	—
Rede Sul Mineira	60$	46$
M. S. Jeronymo	9$	5$
Victoria e Minas	55$	40$
Companhias de Seguros		
Argos Fluminense	—	930$
Garantia	—	280$
Varegistas	—	93$
Diversas:		
Docas da Bahia	29$	28$
Docas de Santos	520$	510$
Loterias	20$	17$
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	6$250	5$750
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	190$	185$
Novo Mercado	179$	176$
Carioca	—	177$
Manufactora	120$	90$
Sapopemba	175$	179$
Antarctica	200$	196$
Confiança	129$	—

Resenha do café

A situação de todos os centros de café era ainda de calmaria, em geral, funccionando as respectivas bolsas oscillantes, não obstante a pequenez de trabalhos de especulação.

De vespera, no fechamento as bolsas estiveram oscillantes e hontem declararam-se em baixa, sem negocios quasi e sendo feriado em New York.

Entretanto, o nosso mercado que tem regulado excepcionalmente movimentado declarou-se firme, com os preços em attitude de alta.

Foram dadas as cotações de 7$900 e 8$100 e negociaram-se na abertura 1.100 saccas, sendo fechadas, no correr do dia 4.900, no total de 6.000, contra 9.000 de vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	6.000
Desde o dia 1	65.700
Desde o dia 1· de julho	1.259.000
Entradas:	
Hontem	4.335
Desde o dia 1	69.731
Desde o dia 1· de julho	2.177.821
Sahidas:	saccas
Hontem	9.088
Desde o dia 1	60.757
Desde o dia 1· de julho	2.011.591
Diversas:	
Existencia	305.862
Em Nictheroy	107.138
Pauta semanal	$590

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$500 a 8$600
6	8$200 a 8$300
7	7$900 a 8$000
8	7$500 a 7$600
9	7$200 a 7$300

O assucar

Continuava fraco esse mercado que esteve hontem paralysado, não constando negocios de interesso.

Não houve vendas declaradas, entraram 1.776 saccas e sahiram 7.844, sendo o «stock» de 327.677 ditas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco usina	$380 a $310
» crystal	$300 a $320
» 3ª sorte	$320 a $340
» 2· jacto	$210 a $310
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $270
Mascavinho	$220 a $275
Mascavo bom	$200 a $205
» regular	$180 a $118
» baixo	$170 a $181

O algodão

Ainda hontem, regulava sem movimento esse mercado, cujos preços continuaram sustentados.

Não constaram vendas, mas houve entradas de 3.119 fardos sendo as sahidas de 169 fardos e o «stock» de 8.186 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Ceará, 1· sorte	10$400 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1· sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1· sorte	9$600 a 10$200
Sergipe	9$600 a 10$200

Cotações do sal

	Por 61 kilos	
TOURO alqueire 2$300 —	5 800 a 5$900	
Sol idem 2$200 —	5$200 a 5$600	
Outras marcas, idem 1 900 —	—	—
Commercio	—	—

Caes do Porto

PARTE DIARIA DO ATRACADOR

Dia 13 de fevereiro de 1914.

ARMAZEM	CLASSE	NAÇÃO	NOME
1	Lugar	inglez	Frances
2	Vapor	hollandez	Rynland
3	Chatas / Vapor	nacionaes / francez	diversas / Bellucia
4	Vapor	americano	Hawaiian
5	Chatas	nacionaes	diversas
6	......	......	vago
9	Vapor	inglez	Vasari
10	......	......	vago
16A	Vapor	inglez	Irish Monarch
PR. MAUÁ	......	......	vago

PATEO	CLASSE	NAÇÃO	NOME
7	Vapor / Chatas	americano / nacionaes	Kansan / diversas
10	Vapor / » / » / » / Pontão / Chatas	argentino / inglez / » / nacional / nacional / nacionaes	Parahyba / Spithead / Cotovia / Teixeirinha / Lapa / Olivia / diversas

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

14 Hamburgo e escs. «Hohenstaupon»
14 Hamburgo e escs. «K. F. August»
14 Liverpool e escs. «Romney»
14 Rio da Prata, «P. de Odine».
15 Buenos Ayres, «Cap Finisterre».
16 Nova Zelandia, «Tainui».
16 Southampton e escs. «Andes».
17 Trieste e escs. «Laura»
18 Rio da Prata, «Amazon».
19 Santos, «Belgrano».
21 Marselha e escs. «Italie».
23 Rio da Prata, «Espagne».
23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
23 Rio da Prata, «Eugenia».
23 Bordéos e escs. «La Bretagne».
23 Genova e escs. «Brezile».
23 Rio da Prata, «Samara».
23 Rio da Prata, «Città di Torino»
24 Portos do Sul, «Minas Geraes».
25 Rio da Prata, «Frisia».
25 Rio da Prata «Verdi».
25 Nova Yorck e escs. «Vauban».
25 Rio da Prata, Araguaya.
25 Liverpool e escs. «Oravia».
26 Bremen e escs. «Sierra Salvada».
26 Rio da Prata, «Oropesa».
26 Bordeos, e esc., "Garonna".
27 Rio da Prata, «Eiseneck».
27 Rio da Prata, «Salamanca»
27 Rio da Prata, «Drina».

VAPORES A SAHIR

14 Villa Nova e escs. «Aymoré».
15 Portos do norte «Ceará».
15 Rio da Prata, «K. F. August»
16 Laguna e escs. «P. Moraes».
16 Rio da Prata, «Andes».
17 Montevideo, escs. «Iris».
18 Porto Alegre e escs. «Itauna».
19 S. Matheus «Mayrink».
22 Villa Nova, «Rio Pardo».
23 Marselha e escs. «Espagne».
23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
23 Rio da Prata, «Eugenia»
23 Bordeos e escs. «La Bretagne».
23 Genova e escs. «Brasile».
23 Rio da Prata, «Citta di Torino»
23 Trieste e escs. «Eugenio».
25 Amsterdam, e escs. «Frisia».
25 Nova York, e esc. «Verdi».
25 Rio da Prata, «Vauban»
25 Southampton e escs. «Araguaya».
25 Montevideo e escs. «Iris».
25 Callão e escs. «Oriana».
26 Rio da Prata, Sierra Salvada.
26 Liverpool e escs. «Oropesa»
27 Liverpool, e escs. «Drina»
27 Portos do sul, «Cubatão».
27 Bremen e escs. «Eisenack».
27 Hamburgo escs., «Salamanca».

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria da Capital Federal do plano n. 311, 36,ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 15:000$ a 1:000$

51138	15:000$000
1166	2:000$000
40913	1:000$000
58614	1:000$000
71120	1:000$000

PREMIOS DE 500$

11350 47403 49870 66510

PREMIOS DE 200$

9256 12412 42257 44168 47632 62893 67777 71494 80086 94827

APPROXIMAÇÕES

51137 e 51139	200$
1665 e 1167	100$

DEZENAS

51131 a 51140	30$
1161 a 1170	20$

CENTENAS

54101 a 51200	10$
1101 a 1200	5$

Todos os num. terminados em 38 têm 23
Todos os num. terminados em 8 têm 15
Exceptuando-se os terminados em 38

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto.*
O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*
O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo*, secretario.
O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

AVISOS FUNEBRES

Lucia Rosa Myra

Margarida Rosa Dias e familia immensamente reconhecidos a todas as pessoas que compareceram e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua filha, de novo convidam, assim como, os parentes e pessoas da amisade da extincta, para assistirem á missa de setimo dia, que por intenção á sua alma, fazem celebrar hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S. Sacramento, confessando-se desde já agradecidos.

José Cesar Mattos

José Cesar Mattos & C., profundamente reconhecidos ás pessoas que compareceram e acompanharam os restos mortaes do seu saudoso chefe JOSE' CESAR MATTOS, de novo participam que fazem celebrar a missa de setimo dia hoje, sabbado 14 do corrente, ás 9 horas na egreja da Candelaria; desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Albino da Costa Lima

Luiza Amalia Vianna, agradece aos amigos que acompanharem os restos mortaes do seu presado irmão e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, hoje, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Joaquina Firmina da Silva Chaves

Arthur Vianna, Antonio Chaves Vianna e filhos, Eduardo Lion e filha agradecem a todas as pessoas que acompanharam os despojos materiaes de sua prezada sogra, mãe e avó, JOAQUINA FIRMINA DA SILVA CHAVES, e communicam aos parentes e amigos que, obedecendo á ultima vontade da finada, fazem celebrar uma missa em suffragio de sua alma, hoje, sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos

José Cesar Mattos

Padre Alberto Cesar do Carmo Mattos, Oscar Cesar dos Santos Mattos e José Augusto Cesar Mattos agradecem penhorados a todos aquelles que os acompanharam no luto pela perda irreparavel de seu irmão e tio JOSE' CESAR MATTOS, e os convidam para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma fazem rezar na egreja da Candelaria, hoje, sabbado, 14 do corrente ás 9 horas, antecipando desde já a presença a esse acto de religião.

Commendador Augusto Cesar de Oliveira Roxo

FALLECIDO EM MENDES

O dr. Gentil Homem de Oliveira Roxo, senhora e filhos, Augusto Cesar de Oliveira Roxo Filho, senhora e filhos, Cecilia Roxo Pinheiro Guimarães é filhos Maria Pinheiro Guimarães Roxo e filhos, Alberto Rodolpho Mattos filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia pelo eterno repouso do seu fallecido pae, sogro e avó, que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, hoje, sabbado, 14 do corrente.

DECLARAÇÕES

S· B. P. dos O. em F. de Tecidos

O abaixo assignado, secretario desta sociedade, convida a todos os srs. associados quites e não quites, assim como archivados e eliminados a comparecerem á ultima reunião que terá logar na proxima segunda-feira, 16 do corrente, ás 6 1|2 da tarde, na rua Avila n. 144, em S. Christovão.

N. B — Sendo esta a ultima reunião para a dissolução da sociedade, perde totalmente o direito todo e qualquer que não comparecer no dia indicado.

Manoel de Andrade, 2º secretario.
1668

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	138	Coelho
Moderno	054	Gato
Rio	124	Cabra
Salteado		Gallo

Para hoje:

265

709

647

530

305

556

Zé da Sorte.

Indicador d'"A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR -- Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 5 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Farani n. 5.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 83, sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, 400$ 380$ e 300$, os esplendidos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico, de ns. 30 a 108; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

622)

Dentistas

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgião-dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna. 110 e 112. Teleph. 1724. 2351.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 48.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres -- Cocheira, rua General Pedra n. 102, Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

622)

Cafés

CAFÉ RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone n. 5.791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio

1610

Descoberta?

O Kakily, o oleo que estica cabello por mais carapinhado que seja, não se chegando a conhecer pelo cabello a pessoa de côr.

Vende-se na rua Marechal Floriano n. 231

Uma creança

Uma creança desenganada e com gastro-interite, ha dois annos, curada e bastante desenvolvida devido á Tintura de Nectandra Amara, que se encontra em todas as drogarias e pharmacias. (1.672)

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.

0611)

8$000, 9$000 e 10$000. Botinas e sapatos de pellica paulista, fingindo borzeguins ou abotoar pretos ou amarellos, para homens. Na Bota Fluminense.

0594

Cartas de fiança dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado.

(1.461

Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.

0416)

Calçado Romano FEITO A' MÃO Para homens e senhoras CASA CAVALIERI Sete de Setembro, 48 esquina da rua da Quitanda **16$** TELEP. 5196

12$000 e 14$000. Sapatos de kangurú envernizado ou com canos de camurça marron ou cinzenta, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante. Na Avenida Passos 123.

0599

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

0654

Escriptorio de advocacia

Alexandre B. da Fonseca

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n, 134, sobrado. —Telephone n. 2583.

0482)

JANELLAS E SACADAS

Alugam-se para o Carnaval, na Avenida Rio Branco, 155.

(1606

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a praso de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central.

(1095

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

cretone branco enfestado 2 metros dá lençol maior cama solteiro 1$200; cretone branco especial 7/4 dois metros dá lençol cama casados 1$400, cretone branco 8/4 superior 2 metros dá lençol cama grande casados 1$700; cretone 2 metros largura 2 metros dá um lençol maior cama casados 1$800; nosso cretone tem fama. Malas fortes grandes todos tamanhos para roupa e Viagem; Colchões crina ou capim Bacias reforçadas todos tamanhos; Sarja preta enfestada metro meio largura para lã para saias 4$500; filó par cortinados 5 metros largura 4$000; Setim bom 1$200 filó para véu; Luvas sêda e fio de escocia senhoras homens e crianças 1$000 par; Laise com fios dourados especial para vestidos passeio e fantasia carnaval 800; roupa para homem calças para meninos, 1$300; Eolienne branca enfestada, 1$200; Linho largo vestido 740; Laise bordadas brancas 4 metros um Vestido 1$500, Bazar Colosso da familia Pernambucana Rua Haddock Lobo n. 47 junto á pharmacia perto do largo Estacio de Sá Bondes Tijuca, Fabrica, Uruguay, Piedade, Bispo e outros passão e parão em frente ao predio do Bazar Colosso vinde vêr.

(1.671

Dr. Oliveira Bastos, esp. em partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

A CONSERVADORA

Encarrega-se da conservação da luz electrica e gaz, bem como faz installações electricas a prestações

UNICA NO GENERO

Pedir informações a

Santos & Martins

RUA RODRIGO SILVA N. 6

1º ANDAR

TELEPHONE N. 277 -- CENTRAL

Delicioso refrigerante. Espumante sem alcool e Telephone 1434 Caixa postal 1244

0615)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

(1477

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successos

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO. N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.550

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 16, Avenida Passos 86, e **213, Rua da Alfandega, 213**

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	«	6$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6$000	«	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

0513

PHOTOGRAPHIA

CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e materaial photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES

de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc. **Chapas e papeis** dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas.

PREÇOS REDUZIDOS

145--Rua Sete de Setembro--145

BERTEA & C.

0579

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE **HOJE**

As 3 horas da tarde— 260—2ª

200:000$000

Esta Loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$000, inteiros em quadragesimos 112$, quintos a 22$000 e quadragesimos a 2$800 inclusivé o sello de consumo e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

SABBADO, 21 DO CORRENTE

309—6ª

50:000$000

Por 4$000 em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

725)

MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 149. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.

1.413

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

Compagnie de Navegation SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

BRETAGNE . . . . a 23

O PAQUETE

La Bretagne

Esperado de Bordeaux, no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

SAMARA . . . . a 24

O PAQUETE

Samara

Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$300 — Conducção para bordo gratis

Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 --- AVENIDA RIO BRANCO --- 14 e 16

731)

Bilhetes só jogam 6.000 Loteria Federal 200 Contos HOJE, SABBADO Extracção por urnas e espheras

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Praça Tiradentes — Empresa Paschoal Segreto

HOJE, ás 19, 20 3/4 e 22 1/2 horas, HOJE

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas— Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do Theatro Popular! A revista carnavalesca

Zig-Zig-Bum!

Alfredo Silva mantêm a linha de primeiro actor comico brazileiro e sustenta o throno do REI DO RISO

Grandioso Successo de: Pepa Delgado, Maria Lina, Esthor Bergerath, Antonietta Olga, Maria Fonseca, Luiza Caldas e toda a companhia

A unica revista verdadeiramente carnavalesca de 1914

Montagem primorosa! Musica excitante e deliciosa! Scenarios deslumbrantissimos! Apotheoses arrebatadoras! A Banhista! O Radiogramma! Desempenho sublime!

A Ventarola! A Caixa e o Bombo e o celebre

TANGO ARGENTINO

Amanhã, em «matinée» e a noite: **ZIG—ZIG—BUM!**

A seguir: **O Sorteio Militar**, opereta em tres actos, e **O Bravo de Canudos**, opereta burlesca, tambem em tres actos. (1675)

THEATRO RECREIO

Empresa MORAES & C. Companhia Dramatica — Ensaiador Simões Coelho

HOJE A's 8 3/4 — *HOJE* A's 8 3/4

A preços populares

AMOR DE PERDIÇÃO

O papel de Marianna, é desempenhado por MARIA FALCÃO.

Titulos dos quadros

1º, Odio de familia; 2º, Amor secreto; 3º, No claustro; 4º, Suprema dedicação; 5º, Amor que mata; 6º, No carcere; 7º, Amor que morre; 8º, Amor de perdição.

AMANHÃ — "Matinée", ás 2 horas.

Theatro Apollo

Companhia Dramatica *Empresa Eduardo Victorino & C*

HOJE — Estréa da companhia — HOJE

1ª representação da comedia em 3 actos, de Ed. Bourdet traducção de Portugal da Silva

A Mulher do Outro

Germana, a actriz LUCILIA PERES

DISTRIBUIÇÃO: Germana, Lucilia Peres; Mme. Sevin, Gabriela Montani; Henriqueta, Sofia Gilini; Yvonne, Tina Valle; Elisa, Cora Costa; Mlle. Caumon, Lydia Camargo; Mlle. Rank, Annette Parreira; Jorge, Attila de Moraes; Francisco, Leopoldo Fróes; Saint-clair, Alvaro Costa; Sévin, João Silva; Um velho, Mario Brandão; Emilio, Alvaro Pires; Um convidado, Almeida; O contra-regra, Samuel Rosalvos; Um creado, Armando Rosas. **A acção em Paris, na actualidade.**

A'S 8 3/4 DA NOITE

O *Tempo*, de Paris, publica o seguinte: "O que nos encantou nesses 3 actos, foi a precisão, a segurança e a sua tranquila audacia. As audacias, em theatros, não offerecem perigo, quando não descem á libertinagem."

Amanhã, em matinée e á noite, A MULHER DO OUTRO

PREÇOS — Camarotes de 1ª ordem 15$000, ditos de 2ª ordem 6$000, fauteuils e galerias nobres 3$000, cadeiras 2$000, entrada geral e galerias 1$000

719)

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

Empreza Theatral Brazileira—Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR

Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE Sabbado, 14 de Fevereiro de 1914 **HOJE**

A's 21 horas em ponto: 9 horas da noite

GRANDIOSO ESPECTACULO!

SUCCESSO! EXITO! SUCCESSO!

BELLA OLYMPIA!

DANSAS SUGGESTIVAS

LAS TRIGUEÑITAS! Cantoras e Bailarinas Hespanholas

MISS VALVERDE! Serpentina Aerea sobre arame

LAS BALLESTEROS! Duetto-Hespanhol

OS CROCODILOS!!

Amestrados pelo sr. Bert Swan — Penultimo dia — Aproveitem!

Segunda-feira, 16 de fevereiro—Grande Festival Artistico! em honra da artista **JANE KER-LOO!**

TERÇA-FEIRA, 17 de fevereiro! — **Grande desafio de Box Inglez** entre o Campeão Norte-Americano **Jack Murray** e o Campeão Brazileiro **José Floriano!** — Amanhã, domingo! Grandiosa Matinée familiar, dedicada ás creanças! A ver: Os Crocodilos: amestrados pelo Bert Swan, o qual apresentará o seu numero inteiro.

Preços do costume

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'"A Epoca" apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas